

PORTUGAL

RUA DR. M. SIMÕES BARREIROS
3260 FIG. DOS VINHOS

TAXA PAGA

AUTORIZADA PELOS CTT A
CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

ACOMARCA

**CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE**

ALVAIÁZERE
ANSIÃO
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 82
Ano XXII - 1997
07 AGOSTO
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983

Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669 PORTE
Fax 036 - 53692 PAGO

* 100\$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO
Sai às 1ªs. e 3ªs. Quintas-Feiras

PÁGINA INTERNET

<http://www.planimedia.pt/comarca>

E-MAIL (Correio Electrónico)

Sede em Figueiró dos Vinhos
ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT
Delegação de Lisboa
NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT



SANTO ANTÓNIO DA NEVE A TRADIÇÃO AINDA É O QUE ERA

1.000 CONTOS PARA O RECREIO PEDROGUENSE

13

Durante o almoço de homenagem promovido por Valdemar Alves

SAÚDE EM FIGUEIRÓ

III

Autarquia toma posição contra disparates do Ministério da Saúde

PISCINA INAUGURADA EM PEDRÓGÃO GRANDE



**FESTA
DOS
TROVISCAS**
DIAS 15, 16, 17
e 18 de Agosto
APAREÇA





DR. CARLOS PORTELA

Não nos deveria impor neste momento qual a cor política ostentada pelo actual governo, mas sim o trabalho que está na disposição de desenvolver com vistas a conseguir o cumprimento das promessas eleitorais que lhe proporcionaram a vitória nas urnas.

A fanfarronice com que lançam atoardas e tentam

desestabilizar a situação política actual, da qual deveriam ser os principais garantes, tem contribuído de forma sistemática para aumentar a desconfiança em torno da actuação deste governo, com reflexos negativos extensivos a toda a classe política, na medida em que tais comportamentos geram foros de desconfiança cada vez mais acentuados e conduzem a situações de irritabilidade de resultados imprevisíveis.

Em boa verdade, após o acto eleitoral e a entrada em funções governativas, o mínimo que se poderia esperar do governo era que efectivamente governasse. E que governasse bem. Aliás, como foi prometido a todos nós. Não nos deveria importar neste momento qual a cor política ostentada pelo actual governo, mas sim o trabalho que está na

A Fanfarra desafinada

disposição de desenvolver com vistas a conseguir o cumprimento das promessas eleitorais que lhe proporcionaram a vitória nas urnas. Democráticamente, as coisas têm de ser encaradas desta maneira. Ganhou... levou. O acto eleitoral são águas passadas. A vida é em frente. Por isso, mãos à obra e vamos todos trabalhar com afinco e em paz. Outros actos eleitorais virão e então se verá.

Entretanto, o que não pode nem deve ocorrer é o actual governo pela voz do superministro ameaçar a oposição com eleições antecipadas se determinada lei for rejeitada pela oposição na A.R. e o primeiro ministro confirmar tal suspeição, porque tais posicionamentos configuram autêntica chantagem política e são procedimentos profundamente anti-democráticos.

Para logo a seguir um outro membro do governo vir de forma grosseira e fraudulenta afirmar que não pretendem eleições antecipadas e que defendem a estabilidade.

Afinal em que ficamos? Muita coisa poderíamos pedir ao governo, tais como: o cumprimento das promessas eleitorais ou simplesmente que governe. Mas limitamos a sugerir-lhe que reúnem "todos" ao menos uma vez por mês, que afinem seus "instrumentos" e que se deixem de intervenções despropositadas, muitas vezes malcriadas, e que cumpram a missão para que foram eleitos, deixando de lado as práticas normalmente usadas quando na oposição, já que o responsável máximo não tem a coragem de substituir alguns elementos do conjunto que desafinam a cada passo que dão.



MARIA ELVIRA

O meu livro se fechou, acabei por adiar a leitura, já que a história mais importante era outra. Abri a minha consciência, achei por bem não fazer juízos errados de ninguém. Cada um carrega a sua cruz, por vezes muito mais pesada do que as nossas forças.

As conversas sem querer nos chegam constantemente aos ouvidos. Algumas são desabafos tristes, doenças ou mortes, saudades da família que se separou para longe grangear mais dinheiro para uma vida melhor, outras de mães vaidosas pelos progressos escolares dos filhos ou netos ou ainda por mais um nascimento na família. Conversas que também acabam por influenciar o nosso estado de espírito, ora animando o nosso astral, ora arrasando-nos.

Como seres racionais, temos o dom de nos podermos exprimir pela voz, aliados aos gestos que nos prendem pela energia que fazem transbordar, ou de forma subtil e harmoniosa, ou rancorosa e descordenada.

Esta conversa que ouvi,

girava pelo mundo do teatro. Numa sala de espera num hospital em Lisboa, enquanto aguardava ser atendida, peguei no meu livro "A Cidade e as Serras", que trago comigo há muitos meses, por ser mais pequeno e ter melhor arrumação. E neste compasso de espera, pensei: «hoje devo ter tempo, o livro fica lido». O Eça de Queirós que me perdoe, mas outras leituras têm tido primazia. Este serve para certas ocasiões.

Sentaram-se ao meu lado duas senhoras, na casa dos sessenta anos. Uma mais moderna, tendo em conta as côres do seu fato bem combinadas e bem penteada. Uma cidadina nata! A companheira, tinha roupas humildes, de aparência resignada e simpatia a definir-lhe o olhar. A senhora da cidade (vamos assim defini-la), dizia para a mais humilde, enquanto desfolhava uma revista que descrevia a vida e os mexericos dos artistas (Creio ser uma boa ideia a existência de jornais e revistas nas salas de espera dos hospitais e consultórios. Enquanto vão lendo vão-se esquecendo as doenças):

- Os artistas antigos, como os podemos esquecer? Um António Silva, um Vasco Santana, uma Hermínia Silva, uma Laura Alves e tantos outros. Concerteza lembra-se deles? - indagava a senhora, e continuava:

- Eu deixava tudo para os

vêr. Lembra-se deles?

Responde a companheira resolutamente:

- Ó minha senhora, lembrar, claro que sim, lembro-me desses nomes todos, mas como vivo longe de Lisboa e éramos pobrezinhos, quando tínhamos alguma coisa para comer, já bastava para sermos felizes...

A senhora ficou abismada; era impossível ela nunca ter assistido a uma revista - podia lá ser??? Pouco depois, foram chamadas. Quando voltaram, a senhora apreciadora das revistas sentou-se mais distante da companheira. Parecia desiludida com ela. Companheiras do mesmo infortúnio, sofrendo do mesmo mal, talvez lhes restem poucos anos de vida.

Só Deus sabe, mas a ilusão continua a brindar com reflexos de luz que faz esquecer a realidade para estimular o sofrimento. São relâmpagos que iluminam a escuridão. Mas quem somos nós para

judgar? É fácil criticar e condenar as pessoas. Mas no cerne da questão, existem aspirações, idealismos que foram rejeitados. Esse sacrifício deixa marcas pela vida fora. Sabe-se lá se a senhora adoraria ser artista, tivesse alma de artista e, por qualquer motivo não conseguiu. Ficou o trauma de uma vida sem sentido. Infelizmente há tantos casos variados de frustração, muitos devendo-se por ordem da rejeição. A outra senhora não estava à altura de discutir esses seus ideais, a sua ambição era ter pão para si e para os seus.

O meu livro se fechou, acabei por adiar a leitura, já que a história mais importante era outra. Abri a minha consciência, achei por bem não fazer juízos errados de ninguém. Cada um carrega a sua cruz, por vezes muito mais pesada do que as nossas forças.

É o mistério da vida, ou vidas com os seus mistérios.

RAÍZES

Conversas dispersas ao vento

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a: Eduardo Paquete Silva Lopes

Pedrógão Grande - Tel. 036 - 46323
Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 - 53453



FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ, E RESTANTES CONCELHOSA NORTE DE LEIRIA A PARTIR DE POMBAL

Contribuinte n.º. 503 323 888 - Depósito Legal n.º. 45.272/91

N.º. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Paulo Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Cláudia de Avelar Correia, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Filipe Lopo, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Victor Camoegas (Música & Video), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Porto: Paulo Camoegas - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Areaga: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete

Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Salgueiro, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira Carvalho da Silva, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Carlos Portela, Rui Agria, Paulo Palheira, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia) e Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036-53669 - Fax 036-53692 - INTERNET

ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT

Telem. 0931 - 532100/531900 - PÁGINA NET <http://www.planimedia.pt/comarca>

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817

INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera

Telef. (provisório) 036-44684 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 - Redacção: Paulo César Palheira

DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camoegas - Tel/Fax 02-301386

Rua António Luis Gomes, 79 - 1.º - Frt. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL

Emídio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo

GABINETE FOTOGRÁFICO

Stúdio Sérgio, Paulo Pires-Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

Rua Comendador J. Araújo Lacerda - Telef. 036-52258 - 3260 Figueiró dos Vinhos

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Filomena Simões, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires-Teixeira, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Paulo Pires-Teixeira, Carlos Santos, Filipe Lopo, Cláudia Avelar

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO

FIG - Fotocomposição e Artes Gráficas - Eiras - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 05/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

TIRAGEM - 12.000 exemplares

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

AINDA

Membros da

TWO

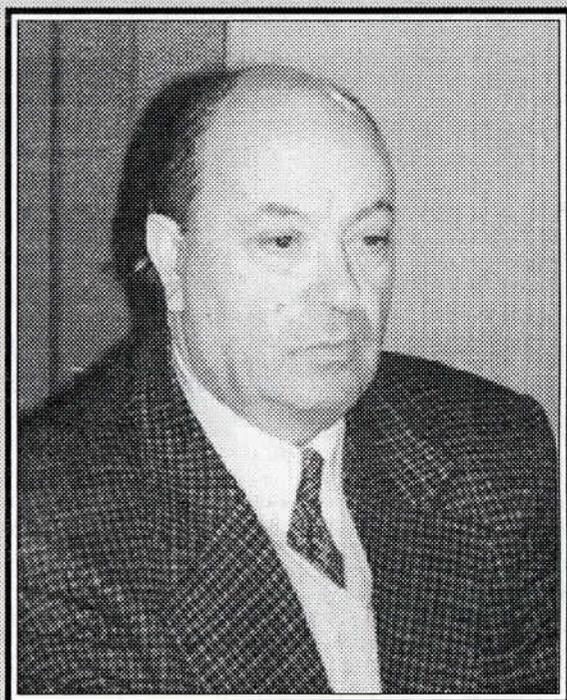
COMMUNICATIONS

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Londres - Inglaterra



comarcão da
quinzena



Dr. Manuel Alves da Piedade
O nosso eleito da Quinzena.

Uma vida inteira dedicada às causas da solidariedade. Dentro de um mês vai aposentar-se, por ter atingido o limite de idade. Pela sua dedicação às nossas populações, ao concelho e pelas tantas vidas que salvou, a nossa natural eleição do Homem, Amigo e Cidadão.



Núcleo de Karaté-Shukokai de Castanheira de Pera

Eles são um dos grupos que tem prestigiado a nossa região e particularmente Castanheira de Pera. A participação em diversos campeonatos, proporcionou a proeza de conquistarmos títulos



Bombeiros da nossa comarca

Num destes dias, assistimos a um incêndio que deflagrou na freguesia de Campelo. Ali encontrámos as Corporações de Bombeiros de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, que num esforço conjunto combateram com sucesso o fogo. Este espírito de unidade tocou-nos, por isso a nossa referência.

correspondência

Os semáforos em Figueiró

Ao Pelouro da Educação da Câmara de Figueiró dos Vinhos:

Exmos Senhores:

Há dias em trânsito pelas ruas de Coimbra, acompanhado de uma irmã minha e dois sobrinhos que são estudantes nas escolas de Figueiró dos Vinhos ocorreu o seguinte diálogo:

Ela (aluna do 11º ano) disse:
- "Não sabia que havia aqui estes sinais..."

Eu respondi: - São como aqueles que agora puseram em Figueiró para obrigar as pessoas a andarem mais devagar...

Ele (aluno do 7º ano) disse:
- O meu condutor (referindo-se ao motorista dos transportes públicos) nunca pára. Pode estar vermelho que ele passa sempre!..."

Ao que eu respondi com ironia: - Ora aí está um bom exemplo de como se devem respeitar os sinais de trânsito!!!...

- Oh!... Sabem lá (disse ela) o que ele resmungava quando entra uma velha... É só: "Raio da velha...", "... o que é que ela anda aqui a fazer...", "... melhor estivesse em casa a dormir!..."

Sem outro assunto e sem comentários,
Atenciosamente,
Júlio Nunes Simões

"Pobres mais pobres, ricos mais ricos"

Este título apareceu recentemente numa coluna deste jornal, escrito por alguém de quem sou amigo e grande admirador, sobretudo pela sua coragem em dizer e escrever as verdades.

De facto, este assunto da pobreza e riqueza apesar de ser muito ventilado através dos séculos não tem havido acção, sómente palavras e nada mais, os pobres continuam na queda para o paupérrimo e os ricos para o pináculo da riqueza. Se Vitor Hugo vivesse nos nossos dias, concerteza iria escrever os "Miseráveis" ainda mais miseráveis.

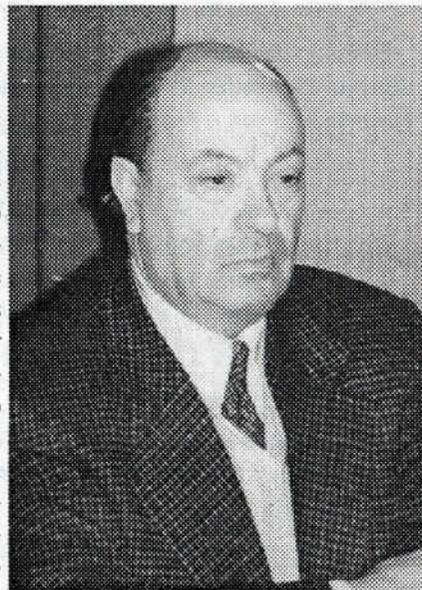
É revoltante ver o nosso semelhante procurar nas caixas do lixo e nos contentores algo para saciar a fome; é inconcebível ver-se pequeninos seres à quem chamam crianças mas que não são mais do que esqueletos ambulantes, morrerem lentamente por falta de nutrição; os idosos desprezados, os marginalizados, os sem abrigo, todos eles são uns farrapos humanos que se arrastam e agonizam à vista de quem não pode e de quem pode valer-lhes; para os que dizem que o mundo sempre foi assim e sempre será vai o meu grito de revolta em face de tanta apatia.

Há bem pouco tempo em conversa com o meu amigo Ambrósio, disse-lhe que se O Cristo ou o Zé do Telhado fossem nossos contemporâneos talvez as coisas se modificassem, mas afinal tive de concordar com o meu amigo Ambrósio, quando ele me disse o seguinte: O Cristo no começo do primeiro século ainda pregou a igualdade cerca de três anos e meio, mas se fosse hoje, talvez não o fizesse nem três dias; quanto ao Zé do Telhado não tinha lugar na nossa sociedade humana, pois já há para aí muitos Zés dos Telhados, mas fazendo o contrário do que ele fazia.

MJ

Dr. Manuel Alves da Piedade vai ser homenageado

Aposentando-se no próximo dia 13 de Setembro, das suas funções de Director do Centro de Saúde e Delegado de Saúde do concelho de Figueiró dos Vinhos, um grupo de amigos e instituições decidiu promover um almoço de homenagem ao nosso médico Dr. Manuel Alves da Piedade, a realizar-se no próximo dia 20 de Setembro, pelas 13 horas, no Restaurante Panorama.



As inscrições para este almoço, poderão ser efectuadas junto dos elementos que integram a Comissão Organizadora que a seguir transcrevemos:

Comissão Organizadora:

- Padre António Mendes Antunes - Pároco e Director do Jornal de Fig. Vinhos
- António da Silva Martinho - Farmacêutico
- Fernando M. Carvalho Baptista - Presidente da Junta de Freguesia F. V.
- Fernando Santos Conceição - Provedor da Santa Casa da Misericórdia
- João Simões Rodrigues - Organizador
- Jorge Fernando Quintas Cardoso Furtado - Filarmónica Figueirense
- Dr. Jorge da Silva Pereira - Médico e Vereador da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos
- José Adelino Silva Sardinha - Presidente da Junta de Freguesia de Aguda
- José da Conceição Barreto Napoleão - Associação Desportiva
- José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar - Rádio Litoral do Centro
- José Pires Caetano - Presidente da Junta de Freguesia das Bairradas
- José Henriques Baião - Com. de Melhoramentos da Arega
- Leonel Cordeiro Pereira - Enfermeiro
- Lúcio Lopes dos Santos - Cruz Vermelha Portuguesa
- Eng.º Luis dos Santos Coelho - Associação dos Bombeiros Voluntários
- Manuel Gameiro - Farmacêutico
- Maria Albertina Ramos Barata Simões Arinto - Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo
- Maria José Henriques Napoleão - Enfermeira
- Maria Madalena Bruno Portela - Serviços Administrativos do Centro de Saúde de Fig. Vinhos
- Maria Manuela Conceição Pereira dos Santos - Delegada Escolar
- Maria Odete C. Silva Soares Pinto - Grupo Coral de S. João Batista
- Paulo Marçal Castela Pires Teixeira - Jornal "A Comarca"
- Victor Manuel Vinhas Abreu - Presidente da Junta de Freguesia de Campelo

Onde regularizar a sua assinatura

Castanheira de Pera

- Delegação do Jornal: Praça Visconde, 8
- Café Central
- Moredos: Café-Restaurante Europa
- Ervideira: Luís Martins Graça

Figueiró dos Vinhos

- Jornal "A Comarca": R. Dr. António José Almeida, 41
- Seguros de Eduardo Paquete: Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

Pedrógão Grande

- Seguros Eduardo Paquete: Rua Marcelino Nunes Corrêa
- Derreada Cimeira: Eduardo Martins David

E agora na Papelaria Jardim em Figueiró dos Vinhos (ex-papelarias Rosa e Jobel)

ACOMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s) _____

Anexo a importância de: _____

Cheque Vale de Correio Numerário

Assinante Nº. _____ (verificar na etiqueta)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

CÓDIGO POSTAL _____

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa de Castanheira de Pera

Nas Comemorações do 83º Aniversário da Fundação do Concelho

A 3 de Agosto de 1893, na Câmara de Pedrógão Grande, um grupo de munícipes apresentava um abaixo-assinado em que se criticava a posição do Deputado João Alves Bebiano, natural de Castanheira de Pera, que na Câmara dos Deputados, em Lisboa, apresentou um projecto de criação do Concelho de Castanheira de Pera. Estava então em causa a "decapitação do Concelho e Comarca daquela vila de Pedrogam Grande" pelo que não havia necessidade de Castanheira de Pera se tornar administrativamente autónoma.

Pugnava-se então nas Cortes para elevação da freguesia de Castanheira de Pera a concelho. Só em 1914, vinte e um anos depois, é que o acontecimento se deu. Muito se fez e honra seja prestada a esses nossos antepassados que, com muita garra, ultrapassaram inúmeras dificuldades.

O Presente

Ao comemorar-se a 4 de Julho os 83 anos da fundação do nosso concelho pretendeu-se, tal como em aniversários anteriores, mostrar a todos os castanheirenses e não só, o quanto essa data é um grande marco na história da nossa terra.

A convite do Sr. Presidente da Câmara Municipal a Casa do Concelho de Castanheira de Pera (CCCP) participou nesse grande evento deslocando à vila cerca de setenta dos seus associados.

E foi assim:

Todos juntos e unidos nessa viagem rumo a Cas-tanheira, levávamos gravado no peito das nossas camisolas e na cor verde da esperança e das nossas serranias, o nosso lema: ORGULHAMO-NOS DE O SER

E sentíamo-lo!

Um orgulho muito grande em sermos castanheirenses e em o podermos afirmar no local onde vivemos e, obviamente, dentro da NOSSA Casa Regional, a Casa do Concelho de Castanheira de Pera.

Com muita dignidade fomos recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara Municipal, ladeado pelo Presidente substituto da Assembleia Municipal e pelos Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho. O salão estava cheio e pena foi que o nosso associado Manuel Martins, que patrocinou as camisolas, não estivesse presente. Mas aqui fica o nosso agradecimento!

Perante as amáveis palavras de boas-vindas do Pre-

sidente Pedro Barjona, onde fez o reconhecimento público do mérito da CCCP em Lisboa, limitámo-nos a reconhecer que os valores culturais e históricos que sempre nortearam o concelho de Castanheira de Pera ainda hoje são cultivados por aqueles que dignamente regem este pequeno concelho serrano e cujas obras de remodelação e engrandecimento estrutural pombalinamente marcarão o novo rosto da vila.

Na casa Pimentel maravilhámo-nos com a criatividade e a força da expressão plástica das obras expostas. Os nossos parabéns para os artistas plásticos Fernanda Claro, nossa ilustre associada, Paulo Pereira e para as participantes do Curso de Artes Decorativas. Quando é que as vossas obras são expostas na CCCP? Aceitem o desafio!

"Castanheira de Pera, neste momento já é outra!"

Após o saborosíssimo almoço, fomos observar as obras que a Câmara está a desenvolver. Castanheira de Pera, neste momento já é outra! Decerto que as grandes alterações em curso e as que se perspectivam muito irão contribuir para a redefinição do futuro castanheirense.

Viajámos ainda até ao Poço Corga para constatar que os desafios propostos foram alcançados. Num local com condições paradisíacas conseguiram-se implantações que não descaracterizaram o sítio, valorizando-o até.

Muito haveria para ver se



o tempo não fosse escasso.

À noite, noite quente de Verão, após a actuação do Rancho Folclórico Infantil da Sapateira, tivemos um grande período artístico propiciado pela CCCP e pelos actuantes claro. Tivemos os cantares e dançares da nossa terra através de excelentes desempenhos do grupo musical "Os Sons da Serra" e do Rancho Folclórico "Os Neveiros do Coentral". Palavras para quê? São artistas castanheirenses! Merecem todo o nosso apoio! Os aplausos que ouvimos das centenas de pessoas que assistiram demonstraram bem o apreço pelas brilhantes actuações de cada grupo. Gostaríamos de os ver actuar nas festas do nosso concelho!

A festa continuou e, finalmente, fica a pergunta:

- D'onde é que vens?

- Venho da festa...

O tom deste diálogo é de todos conhecido e foi assim que, devidamente conduzidos pelos amigos José Maria e Abel, chegámos a Lisboa. Cansados, mas com a alma cheia e conscientes de que a união entre a Câmara Municipal e a Casa do Concelho de Castanheira de Pera é forte porque todos e em todo o lado somos castanheirenses e, portanto, ORGULHAMO-NOS DE O SER!

Finalmente:

**FORÇA CASTANHEIRA!
TODOS JUNTOS VENCE-
REMOS!**

Casa do Concelho

Ainda as Festas do Concelho de Castanheira de Pera

Foi bom ouvir o Presidente da Câmara, Pedro Barjona, durante a recepção de boas-vindas da comitiva da Casa do Concelho, no Salão Nobre, referir-se ao desenvolvimento do concelho, dentro do possível a vários níveis, e constatar que a nossa Castanheira, tem agora um novo rosto e outras dimensões, depois de ter passado por um período adormecida.

Seguidamente, ouvimos o Presidente da Casa do Concelho de Castanheira de Pera, Engº José Manuel Simões, que nos falou desta nossa casa, como sendo um prolongamento de Castanheira em Lisboa, e do orgulho de sermos castanheirenses, na união entre as nossas gentes e outras coisas que ele tão bem nos sabe dizer.

Todos conhecemos o êxito conseguido (de um esforço contínuo) para que a nossa casa venha cumprindo largamente os fins a que se destinam as casas concelhias.

Depois do almoço visitamos algumas importantes obras em curso. Foi reconfortante!

Pelo aniversário, parabéns Castanheira!

Isaura Baeta

A. C. H.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 52825
Pinheira Mansa - Carameleiro
3260 Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

Presidente da Câmara convidado a visitar a Freguesia de Figueiró dos Vinhos

A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos e a Assembleia de Freguesia convidaram o Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, para em conjunto percorrerem a freguesia de Figueiró dos Vinhos, inteirando-se de obras levadas a cabo pela Junta; e de algumas aspirações que se procurarão concretizar a médio prazo.

Com Fernando Manata, cuja recandidatura ao Município já foi anunciada, viajou o Professor Dr. Pedro Lopes, actual Presidente da Assembleia de Freguesia e candidato, pelo PS, à presidência da Junta.

Abastecimento de água a povoações da freguesia de Aguda - Salgueiro da Ribeira

O Executivo deliberou por unanimidade aprovar o Projecto e orçamento elaborados pelo Gabinete Técnico da Autarquia e relativos ao abastecimento de água a povoações da Freguesia de Aguda - Salgueiro da Ribeira.

Abastecimento de água a povoações da freguesia de Aguda - Saonda e outras

Também por unanimidade, foi deliberado aprovar o Projecto e orçamento elaborados pelo Gabinete Técnico da Autarquia e relativos ao Abastecimento de água a povoações da Freguesia Aguda - Saonda e outras.

Projecto IQADE - Confirmação de Adesão

A Câmara tomou conhecimento e deliberou rectificar a declaração de 08 de Julho emitida pelo seu Presidente, confirmando que a Câmara Municipal integra e subscreve a intenção de candidatura apresentada ao projecto IQADE pela Associação de Municípios da Serra de Sicó, Associação de Municípios dos Vales do Ceira e Dueça, Associação de Municípios dos Pinhais do Zêzere e Câmara Municipal de Montemor do Velho.

Ampliação da praia fluvial de Aldeia de Ana de Aviz

A praia fluvial de Aldeia de Ana de Aviz, excelentemente bem localizada, tem sido o local privilegiado de muitos banhistas, que ali se reencontram com condições quase únicas. Agora, com o bar e esplanada abertos, sob a responsabilidade do casal Branco, daquela localidade, este complexo vai ser ampliado, com o calcetamento da ribeira, entre o actual dique e a ponte, destinado às crianças e ainda, do lado norte, de um amplo parque de estacionamento. Poderá ainda estar nos objectivos da Câmara a construção de um mini-parque de campismo.

Recordamos que a Aldeia de Ana de Aviz poderá em breve possuir um polidesportivo, na sequência do projecto apresentado ao PIDDAC, ao abrigo do sub-programa 2.

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.
Tel. 036 - 52670
Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO

"O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

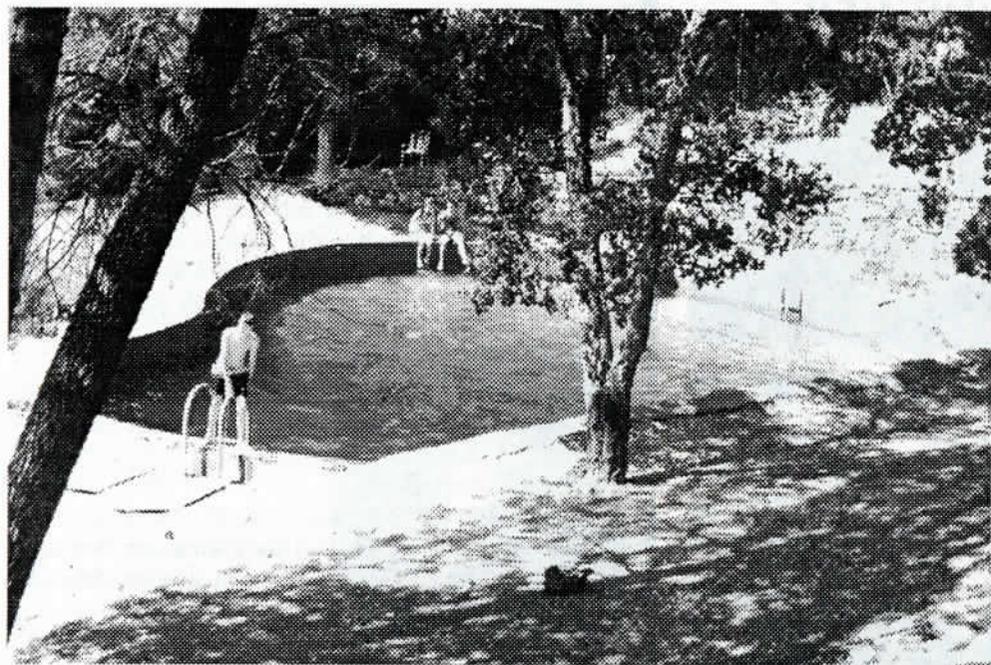
CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO

Tel. 036 - 53258

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No Parque de Campismo de Pedrógão Grande

Delegada de Saúde mandou encerrar piscina



A piscina existente no Parque de Campismo de Pedrógão Grande foi mandada encerrar há poucos dias pela Delegada de Saúde local, Dr^a Iolanda Duarte. Alega esta responsável que a piscina tem "falta de higiene e segurança", enquanto o Presidente da Câmara, Mário Coelho Fernandes, diz existir "uma má vontade da senhora Delegada". Os campistas, esses continuam a banhar-se normalmente...

Uma informação emanada da Delegada de Saúde do Concelho de Pedrógão Grande, refere que "devido a falta de higiene e segurança" e por possuir "água imprópria, sendo por isso proibido tomar banho", deve ser encerrada a piscina do Parque de Campismo local. Esta informação é contestada pelo Presidente da Câmara Municipal pedroguense, Mário Fernandes, disse ao nosso jornal que "a senhora Delegada não tem razão nenhuma para tomar tal atitude" tanto mais que "a Câmara Municipal está a pagar a uma empresa especializada, para fazer o tratamento da água da piscina".

De acordo com o edil "depois que a piscina abriu ao público, já lhe foi mudada a água três vezes, sendo sempre cheia com água da rede, devidamente tratada com cloro, enfim, água que utilizamos no dia a dia, até para beber. Portanto, a piscina é cheia com água da rede e nós não podemos proibir os campistas de a utilizarem, nem tão pou-

co somos polícias para evitar que isso aconteça. Aliás, os campistas sabem bem das condições em que a água se encontra, ao ponto de a utilizarem diariamente". Para Mário Fernandes, e "apesar da senhora Delegada ter posto um aviso na porta da recepção do parque", o facto dos utentes continuarem a utilizar a piscina "obriga a que continuemos a tratar dela". Enchêmo-la com água potável" - repete.

«... Delegada de Saúde, que a partir daí, começou a andar de 'pé atrás' e a levantar problemas como este, agora, da piscina.

Contudo, o autarca pedroguense diz existir "uma má vontade" da Delegada de Saúde "provocada por problemas anteriores, nomeadamente em termos de habitação social, por causa de uma senhora debilitada a quem chamam de 'Maria dos Gatos' que recolhe gatos e cães vadios em sua casa, com todos os problemas de saúde daí oriundos e que, inclusivé, entravam nas casas dos vizinhos. Ora, para evitar que os problemas com os vizinhos continuassem, resolvi mandar colocar uma parede exterior a fim de evitar que os animais invadissem as casas alheias, o que não foi do agrado da senhora Delegada de Saúde, que a partir daí, começou a andar de 'pé atrás' e a levantar problemas como este, agora, da piscina. Penso que, ao mandar lá colocar a parede, contribuí para a defesa da saúde em Pedrógão Grande o que parece não acontecer com a senhora Delegada que, ao invés, deixou a ideia de pretender que cães e gatos vadios

continuassem a invadir as casas vizinhas".

Contactado pela nossa reportagem, um Campista da Marinha Grande, cliente habitual do parque pedroguense, referiu que "do que conheço disto, a piscina está boa, a água está ótima". Aludiu entretanto ao facto de há poucos dias, a piscina ter ficado suja com alguma da terra que a circunda transportada para o seu interior, por algumas crianças; "no entanto, depois de devidamente limpa, a piscina voltou ao seu estado normal" - disse. Entendendo não encontrar "nada de mal com a água, e até sou dos que anda lá dentro mais tempo", o campista marinhense preconiza porém, a necessidade de "ser arrelvada toda a zona circundante da piscina obstando-se assim, a que os mais pequenos transportem terra lá para dentro". O nosso jornal apurou entretanto, que a água da piscina trás 0,6 de cloro, segundo estudos recentes efectuados

pelo Centro de Investigação de Produtos Químicos-CIMAI, entidade que nos deu o plano de tratamento para a piscina".

"quando se constrói um muro para separar vizinhos, principalmente quando uma pessoa é doente mental, não se está a colaborar para o seu bem-estar".

Por sua vez, a Delegada de Saúde do Concelho de Pedrógão Grande, Dr^a Iolanda Duarte, disse ao nosso jornal que não pretende debruçar-se sobre as opiniões de Mário Fernandes: "Não comento nada, pois aquilo que faço é apenas cumprir o que a lei obriga". No entanto, sempre adiantou que em relação à parede mandada construir pelo edil, se manifestou "apenas como cidadã e como médica", entendendo que "quando se constrói um muro para separar vizinhos, principalmente quando uma pessoa é doente mental, não se está a colaborar para o seu bem-estar".

Relativamente à piscina, a Dr^a Iolanda Duarte afirmou-nos que "o processo do Parque de Campismo é posto em dúvida" uma vez que "ao fim de algum tempo de ser mudada, a água volta a ter falta de higiene e de segurança. E mais: de acordo com a sua última análise efectuada, a água está imprópria". Realça ainda, que "o cloro lá utilizado é para consumo e não para a piscina, que não tem circulação de água constante".



O muro da discórdia entre as duas vizinhas e que originou um conflito entre o Presidente da Câmara e a Delegada de Saúde.

Reunião de Aperfeiçoamento Profissional de Técnicos Autárquicos teve lugar em Figueiró dos Vinhos

No dia 18 de Julho de 1997, teve lugar no Edifício dos Paços do Concelho uma RAP - REUNIÃO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL, organizada pela Associação dos Técnicos Administrativos Locais - ATM - com o patrocínio da Autarquia.

Estiveram presentes Funcionários das Autarquias de 4 Distritos: Setúbal, Leiria, Lisboa e Santarém, nomeadamente das Câmaras Municipais de Setúbal, Barreiro, Porto de Mós, Ansião, Alvaiázere, Figueiró, Almada, Amadora, Alenquer, Torres Vedras, Arruda dos Vinhos, Oeiras, Lisboa, Loures, Sardoal, Constância, Vila Nova da Barquinha, Torres Novas, Mação, Tomar, Santarém, Abrantes, Ourém e ATAM.

Setenta e quatro pessoas participaram neste importante acontecimento que se tem realizado um pouco por todo o país, não sendo estranho o facto do Chefe de Divisão, Luís Corado ser um dos Monitores da prestigiada ATAM tendo por isso certamente influenciado a marcação desta reunião para Figueiró dos Vinhos.

A reunião que se prolongou por todo o dia contou ainda com a presença do Presidente da ATAM, Vieira Dias, do Presidente da Câmara de Figueiró e de Vereadores da Edilidade.

A Agenda desdobrou-se essencialmente em Informações de Interesse Geral, apresentadas pelo Presidente da ATAM, Análise de Diplomas Legais diversos, questões e dúvidas suscitadas pelos participantes ao nível dos Recursos Humanos e Eleitos Locais.

Tratou-se de uma Jornada proveitosa, de enriquecimento de conhecimentos e da Formação de Agentes, Funcionários e Autarcas ligados ao Poder Local.

O dia terminou com uma visita guiada aos participantes a vários pontos de interesse do concelho que suscitou interesse e entusiasmo a todos quantos visitaram o concelho.

Precisa-se empregada para restaurante

De preferência com alguma experiência de cozinha

Contactar telefone 036 - 52115

VENDE-SE

Lote de terreno para construção c/ 100 m2 (com água/luz/esgoto público)
Rua da Palmeira (centro da vila de Figueiró)

Contactar tets: 036 - 53435 ou 2001400

Quase... Bar Verão vivo

O Quase... Bar, em Castanheira de Pera, está a promover noites de Verão tropicais animadas, que passam desde música ao vivo, karaoke e à mistura, para melhor se preencher a noite, magníficos cocktail's.

Aberto até às 4 horas da madrugada, aproveite as noites para se divertir.

Plátanos Noites serenas

Também em Figueiró, tendo como fundo o ramal, junto aos dois jardins, poderá disfrutar da excelente esplanada deste Pub, que lhe proporcionará noites bastante agradáveis.

Durante as Festas do Concelho de Pedrógão Grande

Secretário de Estado dos Desportos inaugura piscina municipal

A piscina municipal de Pedrógão Grande, orçada em cerca de 250 mil contos, foi inaugurada no passado dia 23 de Julho pelo Secretário de Estado dos Desportos, Dr. Miranda Calha.

Considerada uma das melhores da região, este complexo irá servir cerca de 600 jovens que frequentam as Escolas C+S e Escola Tecnológica.

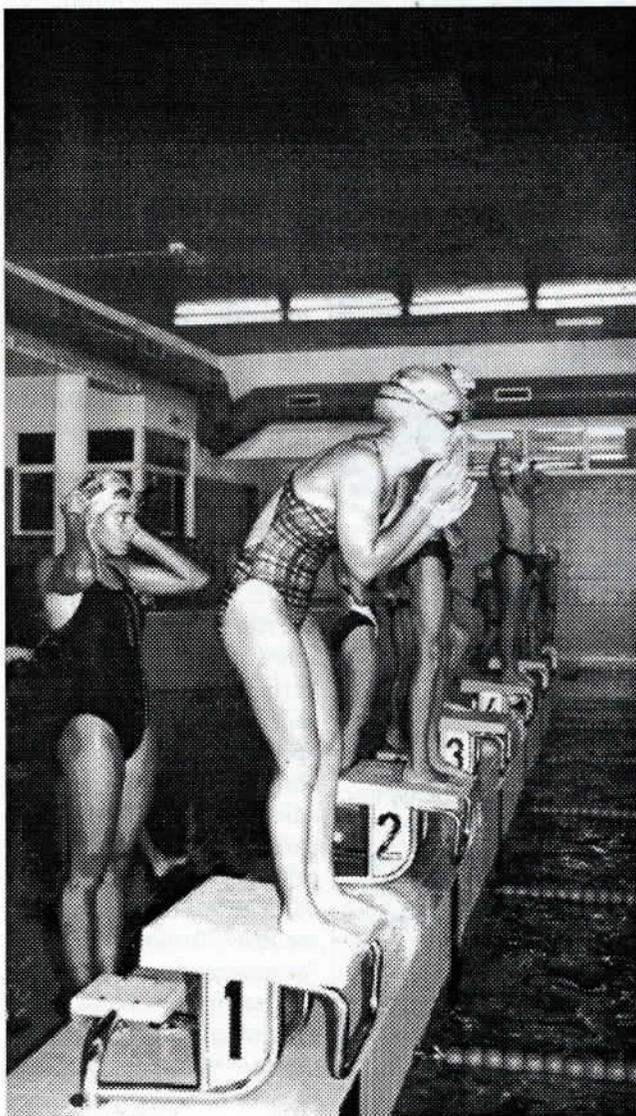
Foi durante a cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que o Secretário de Estado dos Desportos, Dr. Júlio Miranda Calha, depois de saber das condições do concelho de Pedrógão Grande, afirmou que aqui «existem condições para evoluir no desporto». Apesar de ser um «concelho pequeno», adiantou o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela autarquia em diversas áreas.

Mário Fernandes, edil pedroguense, afirmou que «apesar de pequeno, pedrógão Grande é um concelho de grande realizações», dando como exemplo o abastecimento de água a 100%, e todas as infraestruturas essenciais para a sociedade local.

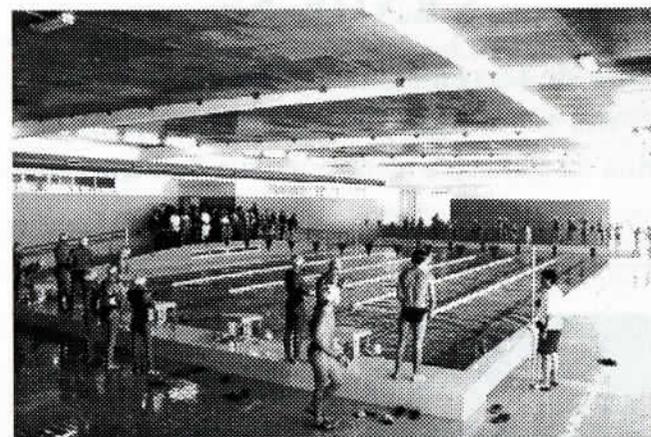
Após esta cerimónia, procedeu-se à inauguração da piscina, um amplo complexo com condições excelentes, para a prática de natação, com água e ambiente aquecidos, restaurante e esplanada, além de balneários. Aqui, a comitiva assistiu a provas de natação com os muitos jovens ali presentes.

A filarmónica pedroguense ainda actuou num gesto de boas vindas ao Secretário de Estado.

Presentes estiveram ainda o Dr. José Miguel Medeiros, em representação do Governador Civil, António Pires, em representação do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Presidentes de Junta do Concelho e representantes das diversas Associações e instituições locais.



Ao alto, durante uma das provas de natação, do lado direito durante a inauguração da piscina, podendo verificar-se ao centro o Secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha, ladeado pela técnica municipal e pelo presidente da Câmara, Mário Fernandes e, ao lado esquerdo, a piscina cheia de jovens



Técnico de Turismo repreendido por escrito

Na sequência da queixa de um munícipe, o Executivo pedroguense deliberou repreender por escrito o técnico de turismo, Mário Jacinto Nunes Fernandes, afilhado do Presidente da Câmara, por ter agido em «desconformidade com o regulamento», quando do V Acampamento Nacional da Profitecla, realizado entre os dias 23 e 25 de Julho, em que o mini-mercado e bar, foram utilizados para além da hora regulamentada.

Concluído o relatório final foi aceite o pedido de desculpas formal.

Castanheira e Pedrógão

Assinados protocolos com a Secretaria de Estado do Ordenamento do Território

Na sequência da formalização de candidaturas, foram assinados os protocolos entre as Câmara de Castanheira e Pedrógão e a Secretaria de Estado do Ordenamento do Território, ao abrigo do Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional e Apoio à Execução dos PDM - Prosiurb, que no primeiro caso, visa a comparticipação de 50.000 contos dos custos do Investimento (133.290 contos) para os arranjos urbanísticos na Praça Amarela e Praça da Biblioteca (falámos no número anterior) e no segundo, as obras no Terreiro da Feira, a comparticipação de 12.500 contos (25.000 custo total).

A esta cerimónia, assistiram ainda o Coordenador Nacional do Prosiurb e um representante da CCRC,

Fernanda Claro vai expôr em Coentral Grande

Depois da exposição realizada durante o 83.º Aniversário do Concelho de Castanheira de Pera, em parceria com o pintor castanheirense Paulo Pereira, Fernanda Claro irá promover outra exposição dos seus quadros e louças pintadas à mão, na sua terra natal, Coentral Grande, durante os festejos em Honra de Nossa Senhora da Nazaré, a realizarem-se no próximo fim-de-semana.

Aproveite mais esta oportunidade para se rever na sensibilidade desta artista.



Mais um quadro oferecido ao jornal

Mais uma vez o nosso jornal foi alvo das atenções de Fernanda Claro, que ofereceu um quadro original, da sua autoria, tendo como fundo uma perspectiva do Santo António da Neve, em dia de nevão. Trata-se de uma pintura inédita, tendo em conta que muitos dos quadros que inspiraram dezenas de pintores, do Santo António da Neve, nunca tiveram em conta a sua principal característica no inverno: a neve.

A esta extraordinária mulher, "A Comarca" apresenta os seus sinceros agradecimentos.

Alge inaugura zona de lazer

No próximo dia 15 de Agosto, pelas 16H30, será inaugurada em Alge, na freguesia de Campelo a zona de Lazer/Desportiva, iniciativa que partiu da Comissão de Melhoramento de Alge.

Não deixe de participar neste evento, aproveitando as condições da praia fluvial para um mergulho retemperador.

C.I.P.O.
CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA
OBRIGATÓRIA
DE
ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.
Tel. (074) 62016/17 - Fax (074) 32017
Parque Industrial - 6100 sertã

CALENDÁRIO DE INSPECÇÃO OBRIGATÓRIA

LIGEIROS DE

PESADOS, REBOQUES *
E OUTROS LIGEIROS **

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO					ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
	1996	1997	1998	1999	2000		1996	1997	1998	1999	2000
ATÉ 1988	A	M	M	M	M	ATÉ 1988	*	*	*	*	*
1989	F	M	M	M	M	1989	*	*	*	*	*
1990	F	F	M	M	M	1990	M	*	*	*	*
1991	F	F	M	M	M	1991	M	M	*	*	*
1992	M	F	M	M	M	1992	M	M	M	*	*
1993		M	M	M	M	1993	M	M	M	M	*
1994			M	M	M	1994	M	M	M	M	M
				M	M	1995	M	M	M	M	M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.
F - Na data indicada na Ficha de Inspeção
M - No mesmo mês e data da matrícula

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

6 - No mesmo mês da data da matrícula. Seguintes inspeções de 6 em 6 meses
M - No mesmo mês e data da matrícula
* Reboques cujo peso bruto seja superior a 3.500 kg.
** Ligeiros de transporte público de passageiros (Táxis), de

ASSINALE COM UM X NO QUADRO QUE CORRESPONDE AO SEU CASO

LIGEIROS DE MERCADORIAS MISTOS E LIGEIROS ESPECIAIS *

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO					ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
	1996	1997	1998	1999	2000		1996	1997	1998	1999	2000
ATÉ 1991	A	M	M	M	M	ATÉ 1991	A	M	M	M	M
1992	M	M	M	M	M	1992	M	M	M	M	M
1993	A	M	M	M	M	1993	M	M	M	M	M
1994	A	M	M	M	M	1994	M	M	M	M	M
1995		M	M	M	M	1995	M	M	M	M	M

OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO

A - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.
M - No mesmo mês e data da matrícula
* Auto-vedetas, funerários, prontos-socorro e outros com classificação especial

informação municipal

Figueiró dos Vinhos

Câmara e Assembleia Municipal visitam o Concelho

Acolhendo uma sugestão feita na última Sessão da Assembleia Municipal, o Executivo Municipal promoveu uma visita às freguesias do Concelho com os deputados municipais disponíveis que, assim, tiveram ocasião de constatar "in loco" a evolução de diversos trabalhos constantes da INFORMAÇÃO que nos termos legais é fornecida pelo Presidente da Câmara ao Órgão Deliberativo.

O Convento do Carmo em recuperação, o Centro de Saúde, em fase adiantada de construção, os Polidesportivos, de Aguda e Bairradas, as Casas Mortuárias destas duas freguesias, a beneficiação da E.N. 350, o Centro de Dia de Arega, os Jardins de Infância de Arega e Aguda e o Viveiro de Trutas de Campelo, recentemente reactivados, foram alguns dos pontos visitados. Os autarcas detiveram-se também na zona de Lazer do Cabeço do Peão e nos Campos de Ténis, utilizando nalguns percursos caminhos florestais abertos ou melhorados pela Câmara, sendo obsequiados com um Porto de Honra pelos actuais concessionários do Viveiro de Trutas, na sede da Freguesia de Campelo, onde se situa.

Protocolo com o Instituto da Juventude Figueiró na Internet

Foi assinado na semana passada um protocolo, entre a Câmara Municipal e o Instituto da Juventude, visando a divulgação das informações da secretaria de estado da Juventude e do IPJ e dos seus programas e iniciativas, e informações oriundas do concelho de Figueiró.



Duante a assinatura do protocolo entre a autarquia figueiroense e o Instituto da Juventude. Na foto, o Director do IPJ, ladeado pelo Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata e pelo Vereador da Cultura, Dr. Jorge Pereira

Santo António da Neve, aos 26 de Julho de 1997

A tradição cumpriu-se: ainda é o que era

Quando a Caperarte e Jornais "A Comarca", "Trevim" e "Mirante", se propuseram retomar a tradição do encontro dos povos serranos, no Santo António da Neve, Coentral Grande, não imaginaram o sucesso que a iniciativa iria ter. Pois a tradição cumpriu-se, tal como há cem anos, com as populações espalhadas pelo recinto a reverem-se no espírito que durante séculos caracterizou o seu convívio.

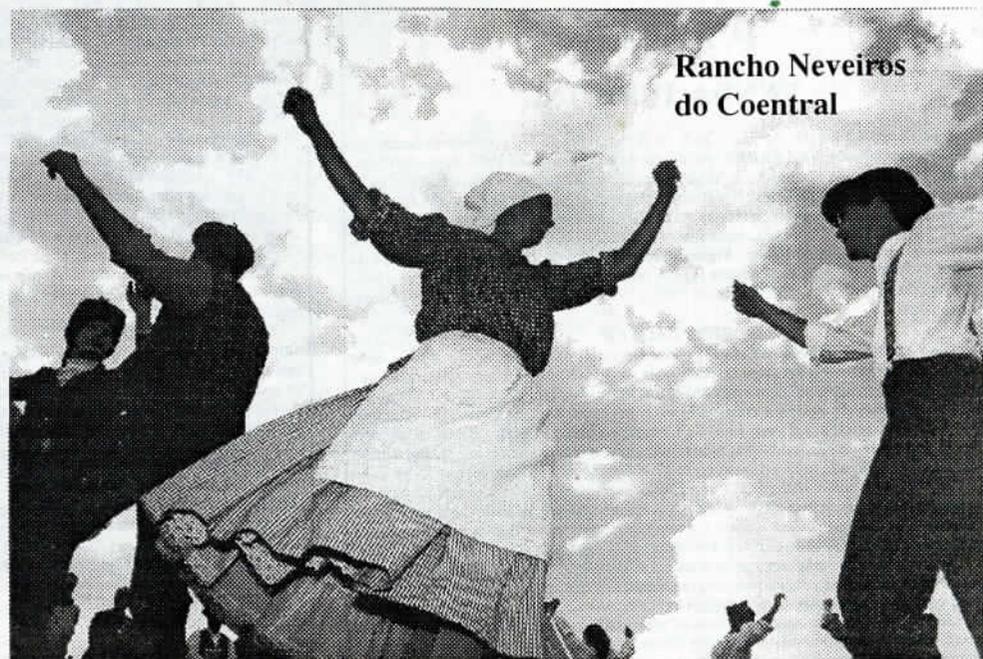
Regressaremos para o próximo ano.

O espaço designado por Cabeço do Pereiro, dentro da freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pera, situa-se na Serra da Lousã, a 1.150m de altitude, muito próximo do ponto mais alto, Trevim, a 1.204m.

Zona de extraordinária beleza, local apazível, é um miradouro onde se pode enxergar, desde a Serra da Estrela ao oceano da Figueira da Foz.

Palco de disputa na fronteira com a Lousã (o Santo António da Neve tem também fronteiras com Góis) em virtude dos direitos de pastorícia que colidiram com o direito de propriedade, é objecto de uma hábil sentença de Afonso V, em 1467.

Mais tarde, no século XVIII, o Cabeço do Pereiro passa a chamar-se Santo António da Neve, em consequência da



Rancho Neveiros do Coentral

capela ali edificada em 1786 por Julião Pereira de Castro. Este era o comprador da neve na corte e para ali levava a neve num épico e arduo processo de recolha e de transporte que a partir do armazenamento da neve em poços (hoje há 3, dos 7 de que há notícia) seguia em carros de bois por Miranda do Corvo e até Constância onde viajava de barco até o Terreiro do Paço.

É a Capela, atracção de devotos Romeiros, que transforma a festa anual em honra de Santo António num ponto de encontro dos Povos Serranos.

Naturalmente passa a ser um ponto de confluência da gente da serra. Fossem de que concelho fossem, sem fronteiras. Afirmado-se como espaço supra-Municipal, onde o povo convivia, rezava, dançava, partilhava farnéis e, se necessário, derimia as suas rixas recalcadas durante o ano.

Últimamente este convívio do Povo Serrano foi invadido por feirantes e agressivos alto-falantes que desvirtuaram o sentido do convívio e abafaram o som das concertinas e harmónios.

Foi sentindo isso que a Caperarte, Associação Cultural de Castanheira de Pera, conjuntamente com os Jornais Regionais "Trevim", da Lousã, "A Comarca", de Figueiró dos Vinhos e o "Mirante", de Miranda do Corvo, resolveram promover o I Encontro dos Povos da Serra da Lousã.

O encontro, realizado a 26 de Julho, teve como palco natural o Santo António da Neve, da freguesia do Coentral, Castanheira de Pera e a adesão popular excedeu todas as expectativas.

Mais de 2.000 romeiros, com os seus farnéis para partilhar com os das outras terras, convivência, troca de opiniões, bailaricos ao som da harmónios e concertinas por todo o lado. Sem alto-falantes ou música

pimba; sem discursos ou politiquices.

Com a fraternidade popular de gente vinda dos concelhos à volta, Castanheira de Pera, Lousã, Góis, Miranda do Corvo, Figueiró, Pedrógão e dos que propositadamente vieram de Lisboa com o rancho "Neveiros do Coentral".

Dançaram ainda, o rancho da Sapateira, com juventude a granel e o grupo de dança da Escola C+S e A.V.E.L., da Lousã que até reviveu em local próprio, a presença habitual nas festas antigas, da mulherzinha que vendia o café de saco e o respectivo bagoço.

E houve a participação artística do Atelier Azul (pintura de azulejos) de Castanheira de Pera, Atelier Alambique (pintura em quadros) de Miranda, Broncas - Cartoon de Zé Oliveira, da Lousã e ainda a actuação do Grupo de karaté-shukokai,

de Castanheira de Pera, que nos apresentaram algumas das regras de luta.

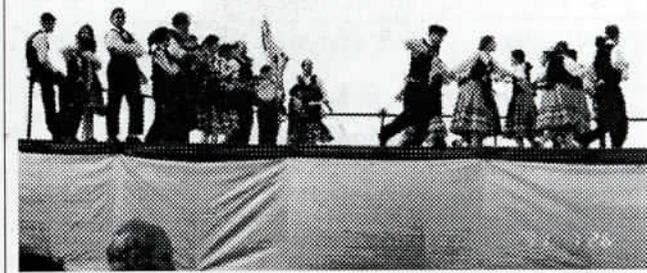
Muita imaginação, saudável improviso, espontaneidade, os promotores conseguiram os objectivos: aproximar os Povos da Serra, devolver a pureza das tradições ao convívio, provar que se podem fazer coisas bonitas sem grandes complicações organizativas.

Apoio discreto mas precioso da Junta de Freguesia do Coentral, Câmara Municipal de Castanheira de Pera, as duas entidades anfitriãs, a promessa da delimitação da zona das merendas, criação dum espaço para estacionamento de automóveis, de seguida.

Tudo correu muito bem e há quem diga que até o Santo António sorria satisfeito na sua Capelinha oitocentista erguida com o esforço Hercúleo dos neveiros do Coentral.



Núcleo de karaté-shukokai de Castanheira de Pera



Grupo de Danças da Lousã

Jorge
Rodrigues
Oculista

ÓCULOS

LENTE DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:

ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

Tel. 039 - 23071 - Fax 32893

Rua Corpo de Deus, 24

3000 COIMBRA

FILIAL

Marcação de consultas de oftalmologia

Tel. 036 - 44899

Rua 4 de Julho

3280 CASTANHEIRA DE PERA

publicidade

AOMARCA 1997.08.07

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

1ª. Publicação

VENDA JUDICIAL

José Fernando Duarte da Paz, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, FAZ SABER que no dia 4 de Setembro de 1997, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos do artigo 322º do Código de Processo Tributário, do bem a seguir indicado, penhorado no processo de execução fiscal nº 1376-88/100113.2 e apensos, instaurado contra ANTONIO SIMÕES MENDES, residente em Sigeoira de Baixo - Figueiró dos Vinhos, para pagamento da quantia de 2.434.513\$00 e demais acréscimos legais, proveniente de I.V.A. dos anos de 1986, 1989 a 1991, Imposto de Circulação de 1989 a 1993 e Contribuição Industrial - Grupo A de 1988.

BENS IMÓVEIS

Uma casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, sendo o rés do chão composto de três divisões para arrecadações, o primeiro andar tem uma sala, dois quartos, dois terraços, uma casa de banho, um vestíbulo, uma cozinha e sótão amplo, sita em Sigeoira de Baixo, a confrontar do norte com Raúl da Conceição Mendes, nascente com estrada, sul com Raúl da Conceição Mendes, assim como do poente. Tem a superfície de 72 metros quadrados. Encontra-se inscrita na matriz predial urbana da freguesia da Aguda sob o artigo número 1748 e tem o valor tributável de 138.996\$00.

São por este meio convidadas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, as quais devem dar entrada nesta Repartição até às 16 horas do dia 03 de Setembro, acto a que podem assistir o executado, os proponentes, as pessoas citadas nos termos do art.º 321º do C.P.T. e, havendo-os, os titulares do direito de preferência.

As propostas deverão ser apresentadas em envelope fechado que exteriorize as referências do processo executivo, deverão identificar o proponente e o valor oferecido, com a assinatura reconhecida por notário ou acompanhadas de fotocópia de documento de identificação do proponente (bilhete de identidade, nº fiscal de contribuinte). Caso sejam remetidas por via postal deverão obedecer aos requisitos acima e vir contidas num segundo sobrito o qual na parte exterior exigirá as referências ao processo a que respeita.

O valor base para a venda apurado nos termos do art.º 323º nº2 do C.P.T. é 2.800.000\$00 (dois milhões e oitocentos mil escudos). Ao valor da venda acresce o Imposto de Selo do art.º 5º da TGIS.

No acto da venda tem que ser efectuado o depósito do preço, ou no mínimo um terço, devendo a parte restante ser entregue nos 15 dias seguintes, sob pena de sanções previstas na lei de processo civil.

É depositário dos bens a Srª Maria Adelaide Godinho da Silva Mendes, residente em Sigeoira de Baixo, a qual é obrigada a exhibi-los, a todos quantos se mostrarem interessados.

Pelo presente edital são citados os credores incertos ou desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo de 20 dias a contar da data da venda.

Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 15 de Julho de 1997.
O Chefe da Repartição O escrivão
(Assinatura ilegível) (Assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 82 - 1997.Agosto.07

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Certifico, narrativamente que por escritura de Justificação, outorgada no dia 9 de Julho de 1997, a Fls. 55 do livro de notas nº 12-B, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, compareceram: JOAQUIM ROSA JESUS MENDES e mulher MARIA HELENA COELHO MENDES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia da Graça do concelho de Pedrógão Grande onde residem no lugar de Atalaia Fundeira, NIF 116079002 e 154090719 respectivamente.

Os quais declararam:
Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: Urbano, sito na "Graça" da dita freguesia da Graça, composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar com a superfície coberta de cinquenta e oito metros quadrados a confrontar do norte e poente com Adelino Bouça da Silva, do sul com o Adro da Igreja e do nascente com Fernando Batista David, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 1294 com o valor patrimonial de 113.400\$00 ao qual atribuem o valor de cento e vinte mil escudos para efeitos do presente acto.

Que o referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que este prédio veio à sua posse por compra verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta e dois a Eduardo Conceição Simões e mulher Manuela Simões, residentes que foram no mencionado lugar da Graça.

A verdade porém é que a partir da mencionada compra, portanto há mais de vinte anos, eles justificantes, possuem o mencionado prédio em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e que foi traduzida em actos materiais de uso, usufruindo de todas as utilidades possíveis, habitando e conservando a casa, pagando todos os encargos a ele relativos, sendo por isso uma posse de boa fé, pacífica, contínua e pública pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios normais para primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 18 de Julho de 1997

O Ajudante
(Assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 82 - 1997.Agosto.07

PLANIMÉDIA - PLANEAMENTO DE MEIOS, LDA.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande

Matrícula nº: 00115/951107;
Averbamento nº 1 à inscrição nº 1.
Número e data de apresentação: 01/970722

CERTIFICO, que em relação à sociedade em epígrafe, foi registado o seguinte:
Nº 1 - Of. Av. 01 - Ap. 01/970722 - Cessação de funções de gerente do ex-sócio
Tiago Fernandes Ribeiro Cardoso Dias - por renúncia em 7/10/96.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 25 de Julho de 1997.
O Ajudante;
(Assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 82 - 1997.Agosto.07

PLANIMÉDIA - PLANEAMENTO DE MEIOS, LDA.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande

Matrícula nº 00115/951107; Inscrição nº 3
Número e data de apresentação - 3/970722

Certifico, que em relação à sociedade em epígrafe, foi registado o seguinte:
Nº 3 - Ap. 02/970722 - Nomeado gerente o sócio Manuel Henriques em 7/10/96.
Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 25 de Julho de 1997.

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", Nº. 82 - 1997.Agosto.07

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas dezoito a folhas dezanove do livro de notas para escrituras diversas doze-D, António Nunes Feteira Júnior e mulher Damazilde Conceição Simões, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Sobreiro, e ela da freguesia de Graça do mesmo concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Pinhal e mato com a área de mil seiscientos e vinte metros quadrados sito em BALADA, que parte do norte com Bernardino António Lopes, herdeiros, nascente com o viso, sul com Ramiro Fernandes Luís e poente com António Simões Louro e outros, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 2.405 com o valor patrimonial de 2.654\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos e omissio na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio foi adquirido por eles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e sessenta a Manuel Nunes Henriques, solteiro, maior residente em Torneira, Pedrógão Grande.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, plantando e cortando árvores, extraindo a resina do pinhal, roçando mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 82 - 1997.Agosto.07

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas dezasseis a folhas dezassete do livro de notas para escrituras diversas doze-D, António Nunes Feteira Júnior e mulher Damazilde Conceição Simões, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Sobreiro, e ela da freguesia de Graça do mesmo concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Eucaliptal, pinhal e mato com a área de quatro mil e cem metros quadrados sito em PICOTO, que parte do norte e sul com herdeiros de António Francisco, nascente com Adelino Bouça e o picoto e poente com a barroca, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 19.571 com o valor patrimonial de 13.300\$00 e atribuído de cento e cinquenta mil escudos, omissio na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio foi adquirido por eles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e sessenta a Asdrúbal Caetano e mulher Alcília Nunes, que foram residentes em Lisboa.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, plantando e cortando árvores, extraindo a resina do pinhal, roçando mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 82 - 1997.Agosto.07

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas vinte a folhas vinte e um do livro de notas para escrituras diversas doze-D, António Nunes Feteira Júnior e mulher Damazilde Conceição Simões, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Sobreiro, e ela da freguesia de Graça do mesmo concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Terra de cultura com oliveiras, tanchas, pinhal e mato com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados sito em GRAVATA, que parte do norte com o viso, nascente com David Nunes Fernandes e outro, sul com Manuel Fernandes Antunes e poente com herdeiros de Ernesto Nunes, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 2.501 com o valor patrimonial de 2.868\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos e omissio na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio foi adquirido por eles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e sessenta a José Rosa Henriques e mulher Lucinda da Conceição, residentes no lugar de Sobreiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo a azeitona, extraindo a resina do pinhal, roçando mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 82 - 1997.Agosto.07

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e sete a folhas trinta e oito verso do livro de notas para escrituras diversas doze-D, Carlos Mata da Silva Feitor e mulher Maria Amélia da Silva Clemente, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais desta freguesia e concelho e residentes em 2 June Close, Waterfalls Harare-Zimbabwe, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e logradouro, com a superfície coberta de cento e sessenta e seis metros quadrados, e o logradouro com cento e cinco metros quadrados, sito em Chãos de Cima, que parte do norte com José António, do nascente com serventia, do sul com Alfredo Batista e do poente com o próprio, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 400, com o valor patrimonial de 21.990\$00 e atribuído de cento e setenta e cinco mil escudos.

DOIS - Terra de área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados e oliveiras, sito em Chãos de Cima, com a área de mil quatrocentos e sete metros quadrados e que parte do norte com Adelino Dias Gama, nascente e poente com Alfredo Batista e do sul com a estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 21.488 com o valor patrimonial de 4.717\$00 e atribuído de cento e setenta e cinco mil escudos.

Os referidos prédios foram adquiridos pelos justificantes, por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta lhes foi feita por José Lopes Clemente e mulher Adelaide da Silva Batista, residentes que foram no Brasil, já falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, pagando a respectiva contribuição, cultivando o terreno, apanhando os seus frutos, extraindo dos mesmos todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Julho de mil novecentos e noventa e sete

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 82 - 1997.Agosto.07

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas vinte e duas a folhas vinte e três do livro de notas para escrituras diversas doze-D, António Nunes Feteira Júnior e mulher Damazilde Conceição Simões, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Sobreiro, e ela da freguesia de Graça do mesmo concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Terra de cultura com oliveiras, tanchas, pinhal e mato com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados sito em VALE SILVEIRO, que parte do norte com António Nunes e outro, nascente com o viso, sul com Manuel Nunes e poente com a barroca, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 2.853 com o valor patrimonial de 2.707\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos e omissio na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio foi adquirido por eles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e sessenta a José Francisco e mulher Laura Tagaia, residentes no lugar de Sobreiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo a azeitona, extraindo a resina do pinhal, roçando mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 16 de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 82 - 1997.Agosto.07

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas quarenta e quatro a folhas quarenta e cinco verso do livro de notas para escrituras diversas doze-D, Fernando Henriques das Dóres e mulher Lucinda de Jesus, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Bairrão, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de rés do chão, primeiro andar e logradouro sita em BAIRRÃO com a área coberta de cinquenta e seis metros quadrados e o logradouro com sessenta e dois metros quadrados, que parte do norte e poente com o viso, sul com João Batista e nascente com Adualdo Simões, inscrita na matriz antes de sete de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um, em nome do justificante marido, sob o artigo 2667 com o valor patrimonial de 6.233\$00 e omissio na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com existência anterior a mil novecentos e cinquenta e um.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes, por doação verbal que lhes foi feita em mil novecentos e sessenta e cinco por Manuel Henriques da Costa e mulher Plácida das Dóres, que foram residentes no dito lugar de Bairrão.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação, pagando as contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Julho de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 82 - 1997.Agosto.07

Correio do Brasil

Canto XII

EMÍDIO BORGES



Da minha parte, não tenho a ousadia
De maldizer alguém criminoso;
Que não tenho assim tanta valia,
Nem méritos de homem honroso
Que muito sabe, que outros avalia.
Pois que sem querer sou malicioso
E quando tento voltar para trás,
É tarde demais, eu fico sem paz.

Admito quanto que tenho errado,
Atingindo alguém com rudes actos,
Ao ponto de muito ter magoado
Alguns corações com os maus tratos;
Deixando neles assinalado
Os gestos meus e quantos ingratos,
Qual cicatrizes, mal que não esquece,
Que dificilmente desvanece.

Oh! que bom que seria eu renovado
Pelo bem, não voltasse mais atrás
E que conseguisse que, alguém transviado
Fizesse o que um homem sensato faz.
Que em Deus, totalmente iluminado
Sentisse sua presença que tanto apraz,
Que em conforto e amor alimenta a alma,
Gratuitamente vivendo em calma.

Riso de Criança

Em teu riso de criança,
vejo-me como eu era!
Em teu olhar brilhante e puro,
minha infância recorro e sorrio!

Nos teus gestos cheios de vida,
brincam meus dedos nos teus!
E nas nossas brincadeiras,
não há espaço para o mal!

Nos teus olhos tão brilhantes,
espelho-me com vaidade!
Orgulho-me do meu ventre escuro,
mas aconchegante, quente, onde
nascestes!

Tocam meus sinos,
anunciando tua chegada abençoada!
Com teu primeiro choro,
rasgas meu grito de dor, mas gostoso!

E mais uma vez para o mundo,
a natureza abre-se em flôr!
De pétalas tão grandes, de mil cores!
Levando teu corpo, meu suor!

Jamais se saberá bem explicar,
de como te formas e gritas ao mundo!
Porque esse teu sorriso de criança,
será sempre mágico em segredo!...

Sónia Carvalho

ALCIDES MARTINS



Ao Vinho

Sangue que impuro corre,
Veloz como qual catarata,
Naquelas veias de lata...
Duras como uma torre!
Água assaz ingrata,
Não há fonte que jorre!
Quanto mais a sede mata...
Menos a sede morre!
- Faz o tímido ser irritante!
- O coxo ser corredor!
- O louco ser Doutor!
- O mudo ser falante!
- O gago ser orador!
- O cego ser observador!
- O burro ser pensante!
Gigante mais afamado,
Não há no universo!
Por ele se canta o fado,
Por ele se escreve um verso!
É fonte de pecado,
E de desejo perverso!
É bastante arrojado,
(Quando no sangue imerso),
Deixa o corpo enpenado,
E o espírito disperso!
Ouve o que ninguém ouve,
Diz o que ninguém diz!
Nunca no mundo houve...
Ingénuo mais feliz!
Pode o que Deus não pode,
Manda o que Deus não manda!
Mesmo caindo de banda...
Toda a força lhe acode!
Apesar de tão mesquinho...
Arrogante, malcriado,
Ninguém é tão admirado,
Por saber cantar o fado,
Como sabe cantar o vinho!

O VAGA BUNDO



ISAURA BAETA

Fui pela estrada da vida
Buscando vida perdida
Palpei as pedras do chão
Não tive telha nem esteira
Amargura e companheira
A água às vezes foi pão

Sou um pobre vagabundo
Vagueei só, pelo mundo
Sem pai, sem mãe, sem carinho
Trocando a vida por vida
Pés errantes no caminho
Buscando vida perdida

Amar, ninguém me ensinou
Fui alguém que ali passou
Dobrei a curva da estrada
Já sem alento confesso
Para subir de regresso
Os degraus da minha escada.

PORQUÊ?...

Se este mundo é um inferno;
Assaz polémico e conflituoso!
Porquê em demasia me preocupo
Imaginando não ser eterno?...
Decerto porque vivo receoso,
Do imaginário falho me culpo,
Por não ser bom e vero nem terno,
Olvidando o bem maravilhoso
concedido pelo Pai Eterno.

Homem do Agreste



Poetas Populares (18)

Rubrica:
Dr. Carlos Portela

José Fernandes Badajoz "O Poeta-Lavrador"

O nosso homenageado de hoje - Poeta-cantor - não semeou apenas os campos. De facto, também o fez com notável maestria nas folhas de papel repletas de quadras belas e singulares sem se importar com os rigores da métrica.

Decerto porque atribuíra maior importância ao sentido musical dos seus trabalhos. Religioso convicto e cavador por opção e gosto, como demonstra em seus versos. Apegado à sua aldeia e região, rejeitou todos os convites que lhe fizeram para enveredar por uma carreira artística.

*Mal que rompe a madrugada
Ponho ao ombro a minha enxada
Vou para o campo trabalhar
Sempre, sempre a trabalhar
É assim nosso viver
Se não podemos ganhar
Já não temos que comer*

Assim nos fala José Fernandes Badajoz, o Poeta-Lavrador, nascido a 16 de Agosto de 1920 em Mucifal, Colares, Sintra.

Poeta repentista. Cantor e compositor musical. Actor e encenador de teatro amador em sua região nas colectividades de recreio e cultura. Não publicou nenhum livro.

“Ó lindas ceifeiras
Bailai com desenvoltura
À volta das eiras
Porque o trigo é com fartura
Haja animação
Viva o ano criador
Que já nos deu pão
Pela graça do Senhor.

Trato dos bois
Assim que rompe a manhã
E vou contente depois
Ao trabalho com afã
E à noitinha
Quando regresso ao Casal
Vou pedir à Capelinha
Que haja Paz em Portugal

Sou lavrador
Homem rude, mas honrado
E tenho amor
À charrua e ao arado
Com alegria
trabalho sem ter frieza
Para que não falte um só dia
O pãozinho sobre a mesa

A PASTORINHA

“Mal desponta o dia
Lá vai a pastorinha
Lá vai! Lá vai!
P’ró monte sózinha
Mas Deus faz-lhe companhia.
Lá vai! Lá vai!
Vai sempre a cantar
Pelos campos fora
A linda pastora
De olhos verdes, cor do mar
Lá vai! Lá vai!

Refrão

Canta pastorinha, canta
Linda feiticeira,
Canta a vida inteira
Nessa tua lida.
Canta que o cantar espanta
Qualquer mal atroz
Que dentro de nós
Encontre guarida.

Já o sol é posto,
Lá vem a pastorinha,
Lá vem! Lá vem!
P’ra sua casinha
Onde ela vive com gosto.
Lá vem! Lá vem!
Vem com o seu rebanho
Num passo mais leve
Porque já cai neve
E o caminho inda é tamanho
Lá vem! Lá vem!”

SALOIOS À MODA

“Actualmente os saloios
A trajar modernamente
Nem parecem os malaios
Que se viam antigamente.

Já imitam os janotas
Mas aqueles de alta roda
Usam boas fatiotas
E sapatinhos à moda.”

Figueiró dos Vinhos

Dr.ª Carla Alexandra da Conceição Jorge

Com uma excelente classificação, licenciou-se no passado dia 17 de Maio, em Relações Humanas e Comunicação do Trabalho, na Escola Superior de Educação de Leiria, Carla Alexandra da Conceição Jorge, de 21 anos, natural de Figueiró dos Vinhos e residente em Chimpeles.

A Carla foi sempre uma aluna exemplar, sendo muito querida pelos seus colegas. Dedicada à causa que abraçou para o futuro da sua vida, decerto encontrará um sucesso rápido, que também auguramos feliz.

É filha de Maria de Fátima da Conceição Marcelino, casada em segundas núpcias com Fernando Henriques David. À mãe e padrasto da Carla Alexandra, foram um complemento precioso para a sua dedicação aos estudos, já que neles encontrou um grande apoio e ânimo para vencer esta etapa da sua vida.

À Carla, votos de muitas felicidades.

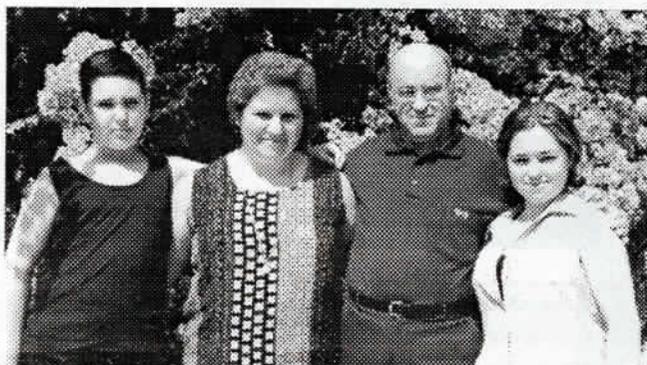
Bodas de Prata

Maria da Luz Tomás e Artur Henriques Tomás

Comemoraram no passado dia 8 de Julho as Bodas de Prata matrimoniais, os nossos assinantes radicados no Canadá, Maria da Luz Tomás, de 45 anos, natural da Ouzenda e Artur Henriques Tomás, de 55 anos, natural do Mosteiro, ambos do concelho de Pedrógão Grande.

Este simpático casal que visitou a nossa redacção, durante as férias que passaram em Portugal, trouxeram os dois filhos, símbolo de um amor que se prova franco e sincero.

Vamos aguardar pelas bodas de ouro, talvez já com os netos, a reforçar esta bonita união!



Em cima, o casal Tomás com os filhos, durante a visita que fizeram a Portugal no mês passado e, ao lado, muito mais jovens, se decidiram pela união dos seus corações



Bandalusa

Artista da Quinzena

Bandalusa, grupo de música ligeira com 8 anos de existência plena. Banda de grande sucesso principalmente no norte do país e com grande número de vendas, têm já no seu curriculum vários discos de ouro.

Neste ano, este agrupamento de música popular grava "LEVO-TE P'RA CASA", um sucesso de Verão que poderemos completar com os temas "Levo-te p'ra Casa" e "Dona Cigana".

Bandalusa, aposta essencialmente em gravações de inéditos, todos eles de autoria de Jorge Oliveira. Este trabalho discográfico já é um sucesso a nível comercial e conquista cada vez mais terreno em termos de espetáculos e popularidade.

Voz e Guitarra Ritmo - *Paulo Ribeiro*
Guitarra Solo - *Jorge Oliveira*
Guitarra Baixo - *Valdemar Lopes*
Bateria - *Zé Maia*
Teclados - *Alex Ribeiro*
Coros - *Fernando*

EDITORA VIDISCO



BANDALUSA

- EU É QUE SEI!,
PASSATEMPO
BANDALUSA.

No próximo número
publicamos o cupão
para este passatempo.
Esteja atento.

Sob Investigação

Under Investigation é uma história policial que envolve um estranho duo de detectives: Keaton (Harry Hamlin), um veterano e Chandler (John Mese), um iniciado. Juntos procuram um tarado que após seduzir belas mulheres, pinta o seu corpo nu e degola-as.

Quando o corpo sem vida de uma jovem estudante de arte, Gabrielle é descoberto, Keaton é informado que ela residia no mesmo prédio do seu professor Adrian Strong (Dan Olderman). Ao procurar Adrian, Keaton conhece Abbey (Joanna Pacula), uma colega de Gabrielle, que lhe diz que esta e Adrian eram amantes. Keaton apaixonou-se por Abbey e promete deslindar o caso.

Entretanto Keaton descobre que Abbey e Adrian foram casados e suspeita de Abbey, mas esta confessa-lhe a loucura do ex-marido e a possibilidade de este ter morto a amante.

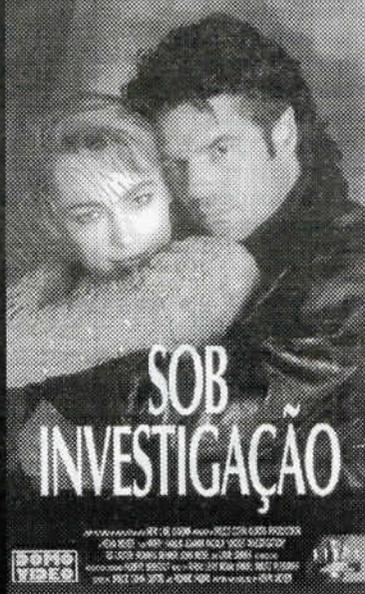
Abbey é beneficiária de uma fortuna colossal de um seguro que o ex-marido tinha em nome dela e Keaton começa a desconfiar da sua amada.

Dividido entre o amor por Abbey e o seu sentido de dever, Keaton é levado a agir até às últimas consequências.

DISTRIBUIÇÃO - FILMITALUS VÍDEO

vídeo

HARRY HAMLIN • JOANNA PACULA



eu é que sei!

PASSATEMPO

TOY

A todos os assinantes, com exceção dos que já foram contemplados.

Os primeiros 8 assinantes que responderem certo às três seguintes perguntas, receberão em casa a última K 7 deste artista.



1 - Como se chama o último disco deste artista?

R:

2 - No dia 10 de Agosto realiza este artista um espetáculo na freguesia de Figueiró dos Vinhos. Em que festa?

R:

3 - Como se chama a Editora para onde grava?

R:

Recorte e envie este cupão até ao dia 18/8/97 para:

A COMARCA - DELEGAÇÃO DO PORTO
R. DR. ANTÓNIO LUIS GOMES, 79-1.º ESQ. FRI.
4400 VILA NOVA DE GAIA

(Não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME

MORADA

COD. POSTAL

novidades musicais



ROBERTO LEAL
EDITORA VIDISCO



NEÇA LOPES & LILIANA
EDITORA DISCOTONI



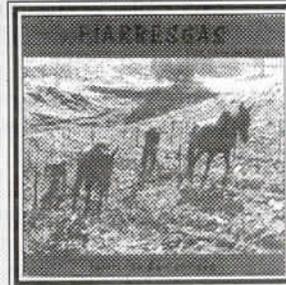
TRIO MARIO CARIA
EDITORA DISCOTONI



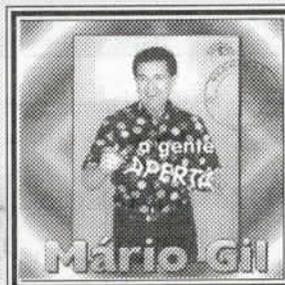
MARIZA
EDITORA SUCESSO



NANDO COSTA
EDITORA HORIZONTE



FIARRESGAS
EDITORA HORIZONTE



MÁRIO GIL
EDITORA SUCESSO



OS RENOVADORES
EDITORA DISCORTE



RICARDO JOSÉ
EDITORA ESPACIAL



DANCE MANIA 97
EDITORA VIDISCO



LUIS FILIPE REIS
EDITORA ESPACIAL

eu é que sei!

PASSATEMPO

PRÓXIMO NÚMERO
BANDALUSA

No próximo número vamos publicar questões sobre este artista. Esteja atento, porque as respostas estão nesta rubrica. Nota: Dirigido para todos os nossos assinantes.

VENCEDORES DO PASSATEMPO ANTERIOR



Fernando Correia Marques

eu é que sei!

PASSATEMPO

Foram contemplados com um CD, já enviado pelo correio, os nossos assinantes:

Inês dos Santos Mendes - Brejo - Vila de Arega - Fig. Vinhos
Telma Ramalho - Troviscais Cimeiros - Pedrógão Grande
Abilio Antunes Curado - Avelar
Filipe José Lopes Carvalho - Alagoa - Pedrógão Grande
Lurdes David - Pedrógão Grande
Manuel Angelo Bruno David e Silva - Tomar
Luis Martins - Castanheira de Pera
Maria Adélia da Conceição Costa Oliveira - Vale do Moinho - Castanheira de Pera

PARABÉNS!

vídeo

P	videograma	Editora
1	O Homem que Brilha	Lusomundo
2	Twister - O Tornado	Edivideo/CIC
3	O Dia da Independência	Edivideo/FOX
4	Sleepers	Prisvideo
5	Professor Chianfrado	Edivideo/CIC
6	Perseguição Diabólica	Edivideo/Fox
7	Fargo	Prisvideo
8	Fenómeno	Lusomundo
9	Crash	Lus/Columbia
10	O Último a cair	Lusomundo

Cortesia da FEVIP-Federação de Editores de Videogramas

Disco

P	intérprete	título
1	Paulo Gonzo	Quase Tudo
2	Kelly Family, The	Almost Heaven
3	Prodigy	The Fat Of The Land
4	António Variações	O Melhor de...
5	Spice Girls	Spice
6	Rio Grande	Rio Grande
7	Delfins	Saber a Mar
8	Luz Casal	Pequenos Y Grandes...
9	Bee Gees, The	Still Waters
10	Backstreet Boys	Backstreet Boys

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

Disco - Made In Portugal

P	intérprete	título	Editora
1	Chiquita	Vai Um Balde...	Lusosom
2	Paulo Gonzo	Quase Tudo	Sony
3	Emanuel	Vamos a Elas	Vidisco
4	António Variações	O Melhor de...	EMI
5	Delfins	Saber AMar	BMG
6	José Reza	Aqui Há Gato	Espacial
7	Agata	Escrito no Céu	Espacial
8	Iran Costa	Planeta dos Pimpolhos	Vidisco
9	Rio Grande	Rio Grande	EMI
10	Luis Filipe Reis	Despedida de Solteiro	Espacial

Cortesia da Valentim de Carvalho - Televisão

SARZEDAS
DE S. PEDRO
(Cast. de Pera)

5, 6, 7 e 8 de Setembro

6Set- "As Can-Can"

7Set- Saúl 'O Rival'

NÃO FALTE

CADERNO DESPORTIVO

Agenda

EM FOCO



Valdemar Alves homenageou Recreio Pedrogense Pág. 15

João Pedro, a Honra de representar Portugal Pág. 13



ANDEBOL

"Velhas Glórias" do S.C.P. jogaram em Figueiró

Pág. 14



CICLISMO

Quando a "Volta a Portugal" nos visitava!...

Pág.13



FUTEBOL

O verde vai começar a predominar no S. Mateus

Pág. 14



KARATÉ SHUKOKAI

Delegação de Castanheira de Pera

De malas feitas para a Finlândia

João Pedro vai representar Portugal

A convite do Sensey Mestre Nacional Marcelo de Azevedo, o jovem karateka Castanheirense João Pedro Jesus Fernandes, deslocar-se-á à cidade de La Piranta, na Finlândia nos próximos dias 27 a 31 de Agosto 1997, para participar no Campeonato Europeu de Karaté Shukokai, nas provas do seu escalão.

Quando quisemos saber como se sentia pelo convite para participar no Campeonato Europeu, representando o seu País, o João Pedro, com o seu sorriso misto de jovem tímido mas maroto, dizia-nos:

- Sinto-me muito feliz; mas... é difícil de dizer o que eu sinto.

A Comarca: - Mesmo sabendo que encontrarás karatekas muito bons, qual vai ser a tua postura?

J.P.: - Postura? Ou como me vou portar? Bem... primeiro não quero deixar ficar mal o nosso Sensey, nem o nosso Dojo de Castanheira de Pera.

É uma responsabilidade muito grande o que me convidaram a fazer. Só espero que acima de tudo os karatekas de toda a Europa que ali vão estar presentes, saibam que em Portugal, e em Cas-

tanheira de Pera (que é a minha Terra) também há bons praticantes de karaté.

Deixámos o João Pedro tremendo com a emoção de se saber um karateka à altura dos melhores e, numa breve conversa que tivemos com o pai, sentimos o orgulho mal contido (e merecido) nas palavras que saíam tremidas na expectativa do que se iria passar com o seu filho. Habitado a uma vida dura de trabalho, o pai do João Pedro confidenciava-nos:

J.L.F.: - Sabes que não cor-

to as pernas ao meu filho. Já que eu não tenho possibilidades para ir com ele... sinto-me feliz pelo convite que o Sensey Marcelo lhe fez. Talvez seja muito bom para ele... Só espero que o João não adoça até lá.

A nossa reportagem sabe que um grupo de colegas e amigos do João Pedro, assim como o Sensey Faustino Filipe, querem acompanhá-lo até ao Porto, para se despedirem e lhe desejarem felicidades quando ele entrar no avião.

Ao João Pedro, "A Comar-

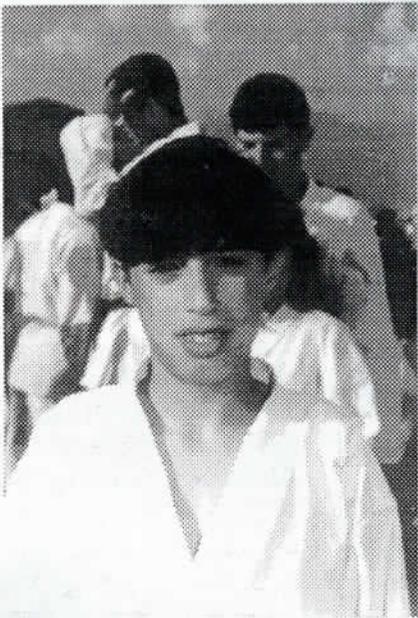
cã" deseja-lhe muitas felicidades para este Campeonato em especial.

Força João Pedro. Mostra aos Karatekas da Europa que ali vão estar, que em Portugal e muito em especial em Castanheira de Pera os jovens karatekas sabem dignificar e honrar o verdadeiro espírito de Sensey Mestre Mundial Shigeri Kimura.

Oss.

Texto de: Filipe Lopo

Foto de: Paulo Marçal



FICHA TÉCNICA:

Nome: JOÃO PEDRO Jesus Fernandes

Data de nascimento: 12/01/1985

Idade: 12 anos

Altura: 1,39m

Filho de: João Lopes Fernandes

e de: Narcisa Leonor de Jesus Tomás Fernandes

Natural de: Castanheira de Pera

Residente em: Castanheira de Pera

Início de Actividade: 1 de Abri de 1995

Palmarés:

- Campeão Nacional Karaté Shukokai - Juvenis 1997/- 4º Kyu - 70 Kg., na Tocha;

- Atleta revelação no Campeonato Nacional de Karaté Shukokai - Iniciados/Infantis/Juvenis 1997, na Tocha;

- Vice Campeão Internacional Inter-Estilos/1997, nos Jogos Desportivos de Sintra.

Sérgio, lateral esquerdo do Pedrogense

Envolvido em trágico acidente

Sérgio Fernandes, valeroso defesa esquerdo do Recreio Pedrogense, viu-se envolvido, na madrugada do passado Domingo, dia 3 de Agosto, num trágico acidente de viação, quando o automóvel, por ele conduzido, se despistou indo embater numa barreira.

Na viatura, para além do Sérgio, viajavam mais quatro jovens: o seu irmão Gonçalo, o Luis Manuel Jesus Lopes, o António Jorge e o irmão Paulo Ricardo da Silva Costa. Este último viria a falecer.

Os feridos foram transportados para o Hospital dos

Covões, em Coimbra, onde, à excepção do Gonçalo que já teve alta, ainda se encontram internados. O Sérgio e o António Jorge são, neste momento, os que inspiram mais cuidados por se encontrarem com fracturas diversas.

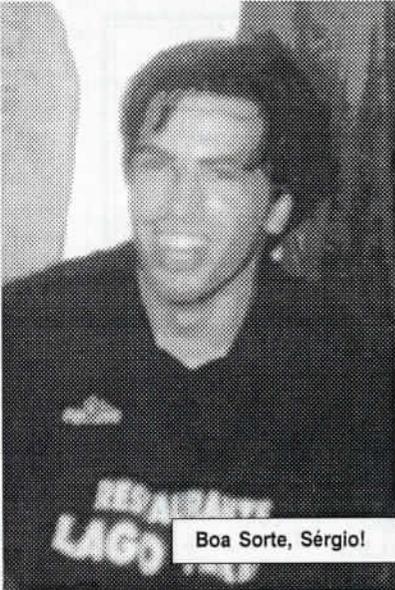
O acidente deu-se na zona da Tojeira (Pedrógão Grande) onde são frequentes os mantos de nevoeiro o que poderá ter estado na origem da tragédia.

O Sérgio é o defesa esquerdo titularíssimo do Pedrogense, clube em que se iniciou nas camadas jovens, sendo sempre um jogador

em foco pela sua elevada técnica e espírito de luta, o que fez dele um dos principais protagonistas da subida de Divisão e conquista do título distrital.

Esse espírito de luta e de entrega que sempre caracterizaram o Sérgio, irão, certamente, ajudá-lo a ultrapassar e vencer aquele que será o principal "jogo" da sua vida.

Conhecendo, como nós conhecemos o Sérgio, estamos convictos que somará mais uma vitória na sua



Boa Sorte, Sérgio!

grande carreira de campeão. Esses são os maiores votos do Jornal "A Comarca", e do Departamento de Desporto muito em especial.

Carlos Santos

do nosso

ARQUIVO



O REPÓRTER ANACRÓNICO

Por C. Santos e Elvira Pires-Teixeira

Está a decorrer a 60ª Volta a Portugal em Bicicleta, uma prova clássica do ciclismo português e que arrasta consigo milhares de pessoas que acorrem às nossas estradas para verem passar os seus ídolos, ou, tão só, assistir ao espectáculo de cor, alegria e movimento que só o pelotão de uma prova como "A Volta" nos proporciona.

"Nos"... a eles, porque "A Volta" agora dá a volta por muito longe, talvez por paragens mais rentáveis.

Como deve ser lindo ver passar "A Volta" na nossa terra...

Mas já houve tempos em que "A Volta" dava a volta pela nossa Comarca. É desses saudosos tempos que publicamos hoje um artigo do "Jornal Regeneração" datado de 10.08.1958 e que muito bem poderia ser actual. Aqui vos deixamos a transposição o mais fiel possível do artigo, erros e tudo:

"As populações de Ansião, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, assistirão no dia 23 do corrente, à passagem dos corredores da «21ª Volta a Portugal em bicicleta»"

Organizada pela Empresa «Diário Ilustrado», de Lisboa, está a decorrer com o maior entusiasmo a 21ª Volta a Portugal em bicicleta.

Os concelhos de Ansião, Castanheira de Pera e Figueiró são distinguidos pela Organização da prova, que marcou o seguinte itinerário para o próximo dia 23, penúltimo da «volta»: Figueira da Foz (partida às 6h e 30m), Montemor-o-Velho, Coimbra, Lousã, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Ansião, Pombal, Leiria.

A passagem dos corredores deverá registar-se: Castanheira - entre as 10 e as 10 e meia; Figueiró - entre as 10h20m e as 11 horas; Ansião - entre as 10h50m e as 11h30m."

In Regeneração - 10/8/1958

FUTEBOL

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos TREINOS DE CAPTAÇÃO

Se tens entre os 14 e os 18 anos (Juvenil a Junior) comparece, Sábado dia 13 de Agosto, pelas 10h30m no Campo de Futebol de Figueiró dos Vinhos para participares nos Treinos de Captação da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

COMPARECE

FiviSport

Artigos Desportivos

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-53983

FUTEBOL

Arrelvamento do S. Mateus Já em fase de conclusão

Concluída a fase de recuperação do sistema de drenagem, removidas e fertilizadas as terras, instalado o sistema de rega, à hora que o leitor está a ler este jornal estará também já concluída a sementeira da relva.

Agora, basta esperar uns dias, poucos, para que o velhinho S. Mateus comece a deixar a cor castanha do piso de terra batida e comece a apresentar um lindo aspecto verde do novo piso relvado.

Segundo o sr. Adelino Jesus, responsável pelo arrelvamento do Campo, em princípios de Outubro este já deverá estar em condições de ser utilizado, altura em que as equipas do Recreio Pedrogueense poderão fazer uso dele. Lembramos que o Campeonato Distrital da Divisão de Honra, principal prova em que o Recreio está empenhado, começa já no próximo dia 28 de Setembro, pelo que não será difícil de prever a realização dos primeiros dois ou três jogos em "casa" emprestada.

Ainda, segundo o mesmo interlocutor a manutenção do relvado terá um custo entre os mil e quinhentos e

dois mil contos por ano, faltando ainda, fazer um viveiro de relva, indispensável para a boa manutenção do relvado.

Entretanto, para a próxima semana está marcado o início das obras do novo campo pelado, situado nos terrenos anexos ao campo relvado, e que servirá para treinos e sempre que necessário para jogos. É neste campo que o Recreio Pedrogueense deverá fazer a sua pré-época.

O arrelvamento do S. Mateus é uma obra orçada em cerca de doze mil contos, sendo participado em cinquenta por cento pelo Governo português, conforme protocolo assinado, em Pedrógão Grande, no passado dia 24 de Julho, feriado municipal, pelo Sr. Secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha, em representação do Governo, e o Sr. Presidente da Câmara, Mário Fernandes, em representação da autarquia Pedrogueense.

A inauguração do novo relvado está prevista para o princípio de Outubro.

Carlos Santos



Este era o aspecto do S. Mateus no 1º dia de Agosto, para meados do mês, segundo o responsável pela obra, o verde já será rei.

ANDEBOL

Embaixada Sportinguista Presente em Figueiró dos Vinhos

As "Velhas Glórias" do andebol sportinguista deslocaram-se a Figueiró dos Vinhos no passado Domingo, dia 3 de Agosto, com a finalidade de defrontar as "Velhas Guardas" do andebol figueiroense, e mais do que isso, participar numa jornada de amizade, confraternização e são convívio.

O jogo inicialmente marcado para as 11 horas apenas teve o seu início às 12h15m devido a atraso da equipa visitante (havia no pavilhão quem já receasse "um atraso de 15 anos!", citei).

Este atraso acabou por ser absolutamente compreensível pois estes homens para virem participar nesta jornada tiveram que se deslocar de várias partes do país, onde labutam pela vida, e outros, inclusivamente, tiveram mesmo de interromper as férias.

Esta equipa do Sporting



"Velhas Glórias" do Sporting Club de Portugal e "Velhas Glórias" do andebol figueiroense. Já nesta altura se ensaiava a tática da tarde: tudo a molho!

cionais que formaram a equipa "mágica" do Sporting Clube de Portugal que conseguiu conquistar nove(!) títulos de Campeão Nacional em dez possíveis. Tendo nesse mesmo período conseguido, também, a conquista

voltar brevemente, e até mesmo de adquirir moradias para férias...

No fim das visitas turísticas regressou-se ao Lagar do Sr. Barreiros onde de procedeu à "2ª volta", mantendo-se, neste recinto, a "superioridade" figueiroense.

Com a noite, chegou a hora da partida, pois a viagem ainda era longa.

Não sem que antes tivesse sido endereçado um convite à Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró para na primeira oportunidade retribuir a visita e disputar um jogo na Nave de Alvalade, quem sabe se para recuperarmos da desvantagem deste primeiro jogo.

O convite foi aceite...
Vamos lá ganhar, claro!

te; Adão (5), Armando (7), M. Brito (2), Alfredo Pinheiro (1), Gonçalo, Ivo (5), Luis Padrão (3) e Duarte (5).

Vitória natural da equipa do Sporting, aonde os seus jogadores demonstraram que quem sabe não esquece. Invejável a velocidade que estes jogadores ainda conseguem imprimir. Sem querermos distinguir alguém, seria injusto não realçarmos a actuação de Alfredo Pinheiro, sempre alegre e brincalhão.

Na equipa de Figueiró destaque para toda a equipa, que deu o seu melhor... a mais não pode ser obrigada.

Vitória justa da equipa do Sporting, embora o resultado fosse o menos importante.

Curiosa foi a presença de



Manuel Brito (à esq.), Zé Tó Barreiros (à dir.), a boa disposição foi a nota predominante

que se deslocou até nós, conta nas suas fileiras com grandes glórias do andebol português, como Manuel Brito - considerado o melhor jogador português de andebol de todos os tempos - Armando, Adão, Alfredo Pinheiro e outros interna-

de cinco Taças de Portugal. Mas estes homens, demonstraram aqui, em Figueiró, que também são Grandes (este G é intencional) fora das quatro linhas nunca deixando transparecer qualquer vedetismo, usando, antes pelo contrário, de uma simplicidade cativante e muito pouco vulgar.

Após o jogo, do qual falaremos mais à frente, seguiu-se uma agradável Ti-bornada no "Lagar do Sr. Zé Barreiros", onde, garantimos, o domínio Sportinguista já não foi tão flagrante.

De seguida fez-se uma visita por alguns dos pontos mais interessantes de Figueiró, o que muito encantou os nossos visitantes pela beleza da nossa vila e pela hospitalidade das pessoas com quem tiveram oportunidade de contactar.

O entusiasmo foi tão significativo que alguns dos jogadores sportinguistas mostravam grande desejo de



Luis Pereira (à esq.) e Eng. Cassiano (à dir.), dois fiéis representantes dos tempos áureos do andebol figueiroense.

D. de Figueiró, 18
Sporting C. P., 28

Local do Jogo: Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos
Árbitro: Filipe Barreiros
Desportiva de Figueiró: Travassos; Zé Tó Barreiros (3), Luis Pereira (2), Cassiano (1), João Barreiros, Hugo Barreiros (4), Santana (4), Helder (4) e Checás.
Sporting C. P.: Carlos Valen-

Santana e Helder na equipa figueiroense, dois atletas que representaram o Paços Manuel, e que actualmente se encontram a residir na vizinha Castanheira.

Como a Desportiva este ano vai apresentar equipa de andebol sénior, não será difícil calcular que se perfilam ali dois bons reforços.

Uma última palavra para o árbitro: excelente.

Carlos Santos

TRESPASSA-SE

Em Figueiró dos Vinhos:

- Café...
- Bem Situado
- Boa Clientela
- Excelente Oportunidade

Informa "A Comarca"

SOLUÇÕES DOS PASSATEMPOS

1	R	E	N	O	V	A	R	A	P	E	R	T	A	R
2	U	T	C	A	R	A	M	B	O	L	A	M	I	
3	C	A	P	A	S	M	A	U	A	B	M	A	S	
4	A	R	E	S	G	A	N	S	O	I	O	D	O	
5	S	I	R	R	A	D	I	O	S	A	E	D	I	A
6	A	I	R	O	S	A	S	E	M	E	A	R		
7	M	T	O	L	O	S	V	A	D	A	R	O		
8	O	B	O	L	O	S	S	E	D	O	S	A	S	
9	D	O	N	S	A	V	A	N	A	S	D	O	R	
10	E	L	E	S	S	A	C	O	S	C	O	V	A	
11	L	O	U	I	S	L	A	S	B	A	S	E	S	
12	A	T	N	U	M	E	R	O	S	O	S	L	O	
13	R	A	P	O	S	A	S	S	E	M	A	N	A	S

CRUZADAS Pág. 19

X	8								
A	7								
D	6								
R	5								
E	4								
Z	3								
	2								
	1								
		a	b	c	d	e	f	g	h

Solução:
1. De1; BxT
2. Bj5++ (se 1.... Cf6; 2. Te7++)

Pág. 19

Em almoço promovido por Valdemar Alves Recreio Pedroguesense recebe donativo de mil contos

Valdemar Alves, Pedroguesense - por motivos profissionais, Inspector da P. Judiciária - a residir em Lisboa, mas Pedroguesense, Pedroguesense... sempre.

Pedroguesense, orgulhoso e bairrista, atento e interessado, conhecedor e reconhecedor.

E foi precisamente no reconhecimento de um feito histórico, para o Recreio Pedroguesense e para os pedroguesenses em geral, como foi sem dúvida a conquista do Título de Campeão Distrital e subida de Divisão, que Valdemar Alves teve a iniciativa de promover um almoço de homenagem a este clube e seus representantes.

Assim, no passado Sábado, dia 26 de Julho, reuniu num restaurante pedroguesense, jogadores (algumas ausências por motivos de férias), treinadores, massagistas, directores e imprensa, para no conforto de um bom repasto prestar a sua homenagem e reconhecimento aos autores deste feito.

Presentes nesta homenagem, para além dos já citados, a família de Valdemar Alves, o Casal Xu e família. Uma família de empresários chineses com interesses económicos no nosso país e que pela mão de Valdemar Alves se mostram interessados em contribuir para o desenvolvimento e engrandecimento de Pedrogão Grande. Esta família, originária do sul da China e que adoptou o nosso país como segunda pátria, viria mesmo a tornar-se a principal protagonista da tarde, quando no fim do almoço o Sr. Xu ofereceu ao Recreio Pedroguesense um cheque de um milhão de escudos que certamente em muito irá contribuir para o equilíbrio financeiro do Recreio Pedroguesense e quem sabe para a aquisição de um ou mais

reforços.

Após o almoço, Valdemar Alves, na qualidade de patrocinador da homenagem, Joaquim Palheira, Chefe do Departamento de Futebol e Zé Pélé em nome de jogadores e treinadores usaram da palavra, para cumprimentar e agradecer aos presentes. Destas intervenções damos conta em peça separada.

Zé Pélé em representação de jogadores e treinadores ofereceu ao Sr. Xu uma faixa de Campeão Distrital e vencedores de série alusiva à última época, enquanto Joaquim Palheira, representando o Departamento de Futebol do Recreio Pedroguesense, ofereceu um lindo ramo de flores à esposa do Sr. Xu e uma fotografia emoldurada, com a equipa Campeã Distrital ao próprio Sr. Xu.

O Jornal "A Comarca", não pode ficar insensível aos elogios e agradecimentos que nos foram endereçados durante a realização desta homenagem. Conscientes que mais não fizemos que cumprir com o nosso dever e obrigação, não podemos deixar de nos orgulhar por sentirmos que a nossa mensagem foi transmitida e que o nosso trabalho dá os seus frutos.

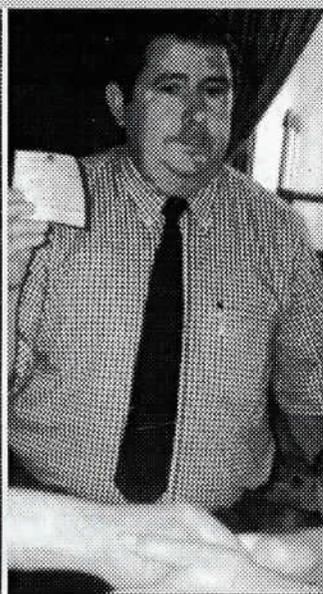
Também é, para nós, motivo de enorme satisfação sentirmos que de algum modo poderemos ter contribuído para a brilhante campanha do Recreio Pedroguesense e para a atribuição deste contributo pelo Sr. Xu, sendo nosso desejo que possamos acompanhar e contribuir para muitos mais êxitos deste maravilhoso clube.

Carlos Santos

OS MAIS (FELIZES) DA TARDE



Ao fundo, Valdemar Alves ri. Certamente feliz pelo êxito da sua iniciativa.



J. Palheira, também ri. Tomara, quantas dores de cabeça este cheque não lhe terá evitado.

À Margem do futebol Valdemar Alves anuncia Fundação

Durante o almoço, Valdemar Alves anunciou informalmente a "criação de uma Fundação com fundos do Casal Xu, com a finalidade de 'fazer bem' em Pedrogão Grande. Este, foi o primeiro passo que demos" (referindo-se à entrega do donativo de um milhão de escudos).

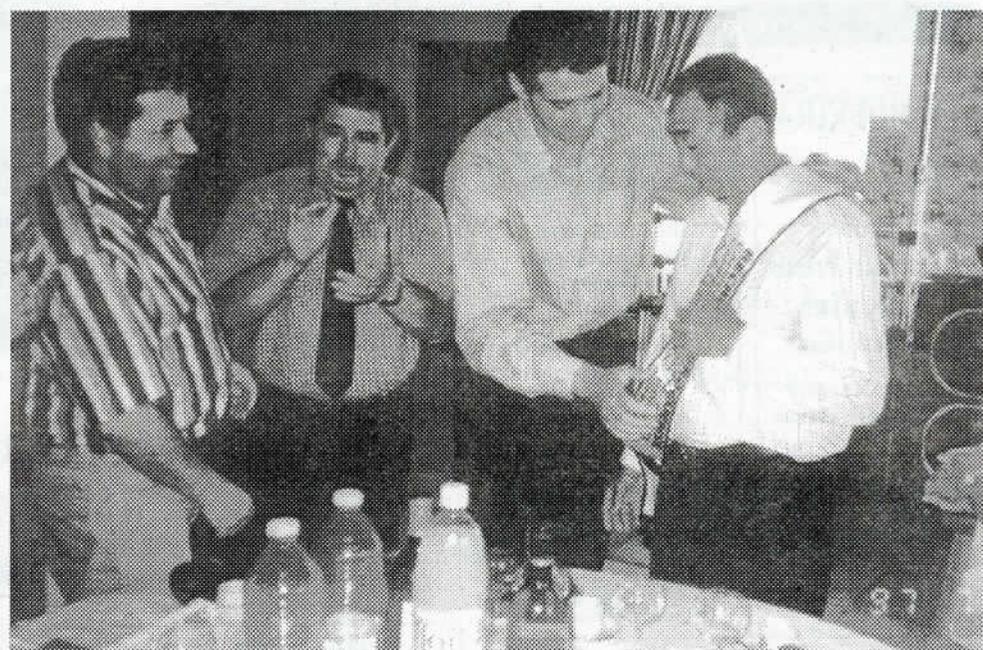
Valdemar Alves, Dr. Henrique Pires Teixeira (Director de "A Comarca") e Dr. Luis Chung (Encarregado de Negócios em Portugal da Família Xu) foram as pessoas indicadas pelo Sr. Xu para dirigir esta Fundação "exclusivamente

virada para o concelho de Pedrogão Grande".

"O Sr. Xu escolheu Pedrogão Grande, em Portugal, para ajudar. Resta-nos esperar que Pedrogão o saiba merecer. Digo-vos isto com o coração nas mãos". Adiantou-nos, ainda, Valdemar Alves.

E adiantamos nós: merecerá concerteza. Os verdadeiros pedroguesenses são um povo justo e conhecedor, tendo sempre sabido reconhecer e agradecer a quem lhes faz o bem guardando para eles sempre um lugar no seu coração.

C.S.



Valdemar Alves (1º à esq.) e Joaquim Palheira (2º à esq.) testemunham a entrega, sentida, por Pélé, da faixa de Campeão Distrital e Vencedor de Série ao Sr. Xu, industrial chinês autor de generoso donativo

OS DISCURSOS

"Um desafio aos Industriais Pedroguesenses" - Valdemar Alves

"Um agradecimento muito profundo" - Joaquim Palheira

"O nome do Sr. Xu nos fatos de treino do Recreio" - Zé Pélé

"Estamos aqui para celebrar um grande feito de Pedrogão Grande e do Recreio Pedroguesense, em particular. Feito que acompanhei, principalmente pela "Comarca" e pela mão do C. Santos que o levou a todos os continentes. "A Comarca" vai à China, vai a Macau, vai à América, vai à África, vai, enfim, onde há portugueses, e, claro, muitos estrangeiros que lêem o nosso jornal."

Foi com estas palavras que Valdemar Alves começou por se dirigir a todos os presentes para de seguida afirmar "como Pedroguesense orgulhei-me de ter conhecimento da subida de Pedrogão Grande à Divisão de Honra de Leiria, que é dos distritais mais fortes a nível nacional. É motivo de orgulho para vocês, para os vossos pais, para todos os pedroguesenses e para os nossos amigos aqui presentes. Especialmente o Sr. Xu, um industrial com interesses na China, Macau e Hong Kong e que veio para Portugal, há já 6 anos. Já tentaram ajudar Pedrogão por outras vias, que não se concretizaram por motivos, que para aqui não interessam, mas insistem em ajudar Pedrogão. Tinha transmitido ao Joaquim Palheira os meus parabéns pelo êxito conseguido e este em conversa disse-me que o Recreio estava com dificuldades e que precisava de mim em Lisboa para juntar os pedroguesenses.

Em boa hora o sr. Xu se disponibilizou para ajudar o Pedroguesense. O Sr. Xu, industrial estrangeiro que adoptou Portugal como seu segundo país, não esquece as suas origens. Do mesmo modo, estando eu a residir em Lisboa nunca posso esquecer o meu Pedrogão, e quero que os meus filhos também não esqueçam a terra do pai. O Sr. Xu lança um desafio aos industriais de Pedrogão, aos que aqui se fixaram, aos que se encontram espalhados por esse Portugal fora e até pelo Mundo: o Sr. Xu está em Pedrogão,

vem trazer um abraço, vem trazer um prémio ao Recreio mas a mensagem é realmente esta, deixar o desafio aos pedroguesenses.

Pessoalmente, trago um abraço, o reconhecimento do vosso feito e a minha admiração.

Com este gesto de agradecimento quero também prestar a minha homenagem ao Treinador Zé Pélé, ao Joaquim Palheira, bem como a todos os restantes directores, que souberam levar o nome de Pedrogão bem longe. Agradecer, também, ao Carlos Santos por ter feito eco desse feito.

"...faço já aqui o convite para que esteja presente na inauguração do novo relvado..." (Joaquim Palheira)

"Em nome do Dep. de Futebol

do Recreio

Pedroguesense,

queria agradecer a

presença do

Sr. Xu, esposa e

restante família.

Neste momento dirijo-me ao Sr. Xu

(a directores, treinadores e

jogadores já

me dirigi noutras ocasiões) com um

agradecimento muito profundo, por

este dia, por esta vossa visita a

Pedrogão Grande. Como Chefe do

Dep. Futebol do Recreio, faço, já

aqui, o convite ao Sr. Xu para que

no jogo de inauguração do novo

relvado, nos honre com a sua

presença. Sei que acompanhou a

nossa equipa ao longo do

campeonato, o nosso feito, que

chegou aos quatro cantos do mundo

através do Jornal "A Comarca", a

quem também gostaria de

agradecer. Espero uma nova época,

não diria tão brilhante, mas com o

trabalho elaborado o ano passado,

com as aquisições que fizemos (talvez ainda não fiquemos por aqui), levar este clube a manter-se na Honra e se possível nos lugares cimeiros. Queria agradecer mais uma vez a presença do Casal Xu, e despedir-me com um até breve.

Para terminar queria aqui deixar um grande agradecimento ao amigo Valdemar por todo o trabalho, todo o esforço que desenvolveu, todo o carinho que nos transmitiu para que fosse possível este convívio".

"... dizer-lhe (ao Sr. Xu) que iremos honrar, sempre, a camisola do Recreio Pedroguesense..." (Zé Pélé)

"Queria em nome dos jogadores e de mim próprio agradecer ao Sr. Valdemar, um pedroguesense que sempre esteve com Pedrogão. Nas



-Obrigado, Sr. Xu!!

alturas em que o nome de Pedrogão vem à baila, o Sr. Valdemar Alves está sempre na primeira linha como hoje acaba de dar mais uma prova cabal. Trazer hoje, aqui perante nós o Sr. Xu, uma pessoa que não é de Pedrogão, não é Português e que reconhece os nossos méritos e está connosco, deixa-nos sem palavras para lhe agradecer. Dizer-lhe que iremos honrar sempre a camisola do Recreio, e deixar aqui a sugestão ao Dep. de Futebol para que seja inscrito, no fato de treino, o nome do Sr. Xu como reconhecimento da sua manifestação..."

C.S.



FÉRIAS

ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

**Quartos
Apartamentos
Vivendas
Moradias**

Tel. 089 - 588447
Móvel 0931 651869

FIGUEIRA DA FOZ

Andares, Moradias

Junto à praia
Ideal para férias
Luxo a óptimo preço
Facilidades de
pagamento

Trata: Imoexpansão
Rua Liberdade, 63
Tel. 033-23804
Fax: 033-23805
FIGUEIRA DA FOZ

VENDAS

VENDE-SE EM DOURO - Figueiró

Casa de habitação, com casa c/forno, casa da eira, arrecadações, quintal c/árvores de fruto, oliveiras e videiras, testada com pinhal, água de mina de boa qualidade, luz e água de rede.

Contactar: 036-53213 - 44684 - 53290 / 01-4427760

TRESPASSES

**TRESPASSA-SE
SALÃO DE CABELEIREIRA**

Totalmente equipado - no centro da vila de Figueiró dos Vinhos

Informa: "A Comarca" -036 - 53669

**TRESPASSA-SE OU CEDE-SE
a exploração do Café-Restaurante "DUMBA"
Em Avelar**

BOM LOCAL - BOAS INSTALAÇÕES

Totalmente equipado

Contacto: Tel. 036 - 37285 (Expediente)

**TRESPASSA-SE
RESTAURANTE - BAR**

Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona - Motivo: partida p/estrangeiro
Tel. 036 - 42460 (das 9 às 4 horas)

**TRESPASSA-SE
GRANDE ESPAÇO
COMERCIAL**

no centro da vila de Figueiró

Bom Preço

Informa "A Comarca" -036 - 53669

VENDE-SE

Moradia em Sapateira - C. Pera

Contactar:

01-9470885 - 7974772 / 036 - 44266 - 44673

VENDE-SE

Casa habitação, r/c, 1º. andar e sótão
Em Chãos de Cima, c/água da rede e poço,
telefone, quintal murado e vinha
Contactar: 036-53031 - 0033-553 840589

VENDE-SE

Casa de habitação a necessitar de obras c/
r/c e 1º. andar, logradouros junto à via
pública, água e luz.
Oliveiras, videiras e diversas árvores de fruto.
 Junto à placa indicativa de PERA - Cast. Pera
Contactar: 036 - 42528

VENDE-SE

Vivenda T2 em Souto Vale - C. Pera

Contactar: 036 - 44743

VENDE-SE

Casa rústica c/água e electricidade
Quintais incluindo árvores de fruto, vinha,
oliveiras, terra de sementeira e pinhal
Contactar: Angelina Mendes - 01 - 9511947

VENDE-SE

Propriedade c/casa habitação,
garagem com cave e terreno
Em Varzea Redonda a 3 kms da Vila
de Figueiró dos Vinhos
Contactar: Telef. 036 - 53656

VENDAS

propriedades



VENDE-SE

Terreno c/800 m2, no centro da vila de
Castanheira de Pera - 036-42460 (9 às 4 h.)

VENDE-SE

- Casa nova, r/c e 1º. andar c/terreno de
árvores de fruto, videiras e pinhal.
A cerca de 3 kms de Figueiró dos Vinhos
Contactar: "A Comarca" - Carlos Santos -
036-53669

COMPRA

**COMPRA-SE CASA
ANTIGA COM TERRENO**

Contacto: 036 - 46374

TEL. 036 - 53669 - FAX 53692

IMOBILIÁRIA

COMPRA-SE

Quinta com habitação
com área superior a 2 ha.

Casa antiga (para
restaurar) perto de
Figueiró ou junto da Foz
de Alge

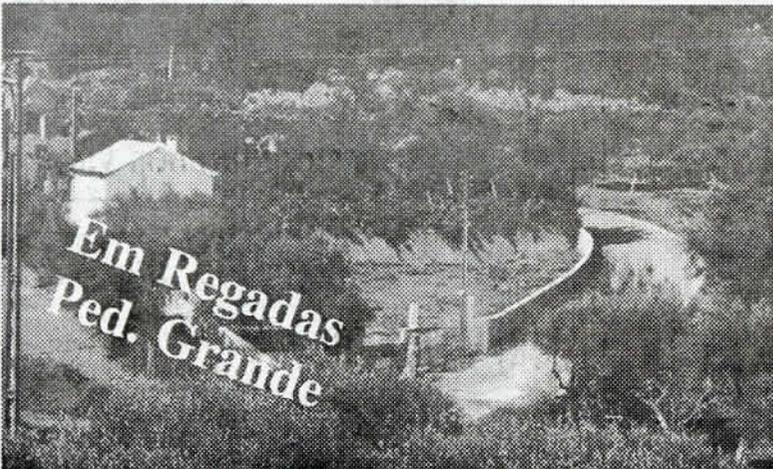


Casa de Campo

Óptima localização
Em Gestosa Fundeira,
junto à Igreja de Santa
Luzia
Totalmente restaurada /
três pisos
Paisagem deslumbrante



TERRENO NA LAVANDEIRA: Uma das muitas excelentes
panorâmicas possíveis
Descrição: Terreno c/+ - 3.500 m2. Autorizado a construir. Terraplagem
feita, ambiente calmo. Árvores de fruto, oliveiras, vinha. Água de rede.
Bom acesso a menos de 5 minutos do centro da vila.
Informa MPT (Jornal A Comarca)

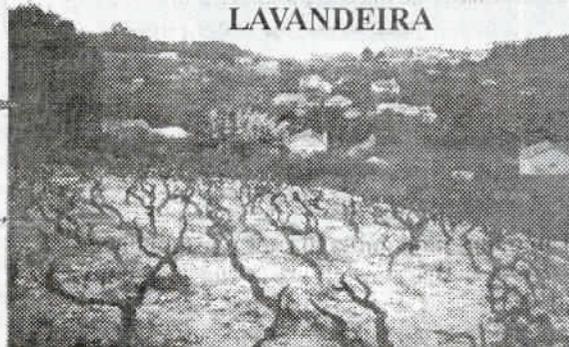


**Quintinha c/dois
lotes**

1º. + 2.000 m2 - Casa habitação: 3 quartos,
cozinha, wc, lojas, adega c/tanque, garrafeira,
salas de arrumos, garagem e pátio acimentado
com latada. Vinha, oliveiras, laranjeiras,
maceiras, marmeleiro e área de cultivo. C/todo
o recheio (mobiliário, 5 pipos, esmagador,
diverso material p/agricultura e bricolage e um
atrelado novo p/automóvel. Acessos até à porta.
Toda murada.
2º. + 1.000 m2 - Casa antiga p/restaurar; forno,
construção recente em cimento c/cozinha e
alambique, vinha, oliveiras e área de cultivo



**TERRENO EM
LAVANDEIRA**



Casa em Rua da Água

Localização: Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho
Simões.
Descrição: Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da
zona histórica
EXCELENTE PREÇO - Informa MPT (Jornal A Comarca)

Em Vila Facaia



Edifício e
estabelecimento
comercial, r/c e 1º.
andar, dando p/
habitação. Com
terreno c/cerca de
600 m2. No largo
principal, onde
viram as camionetas.
Com movimento.
Com loja dos 300
Trata no local, ou "A
Comarca"

Vende-se ainda:

Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de
cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom
preço.

Douro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/construir 2
vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e
área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m. do
centro da vila. Com boa vista e excelente exposição solar.

Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/
moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.

Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno

Casa com Comércio: Em Vila Facaia, casa de habitação no
1º. andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 mts2
c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de mini-
mercado e taberna (Posto Público). Óptima oportunidade.

COMPRA-SE

Casa de pequenas dimensões em Figueiró ou proximidades
Casa de habitação em Castanheira de Pera

APARTADO 736 - 2416 LEIRIA CODEX

HORÓSCOPO

COPÉLLYA



A areia do mar, os pingos de chuva, os dias de eternidade, quem os poderá contar?

A altura do céu, a amplitude de terra e profundidade do abismo, quem os poderá explorar?

Antes de todas essas coisas foi criada a sabedoria e a inteligência. Quem terá estas respostas???

"Deus tudo quanto fez foi perfeito".

Vale mais errar crendo que errar duvidando...

Se tens "Fé" crê!!!

♈ CARNEIRO - (21/3 a 20/4) - "Atenção" e cuidado!!!
Emoções fortes vão deixá-lo perturbado. É necessária uma boa dose de realismo para se não deixar ir por falsas promessas. Muito cuidado para não assumir atitudes pouco transparentes, saiba pensar e reflectir...

Profissão, terá de engolir alguns sapos, mas, enfim, é a vida. Trás-nos alguns dissabores mas nós precisamos de trabalhar para viver. Saúde em boa fase; mas com tendência para o pessimismo.

♉ TOURO - (21/4 a 20/5) - "Ciúme"! Será amor???
Estimule a sua memória e concentração e saiba tirar proveito para decisões importantes no campo sentimental e vida conjugal. No amor, o coração não deve sobrepor-se à razão; mas pense com a cabeça... Saber economizar é uma virtude, acima de tudo conte consigo e seus recursos pois outros podem faltar. Descontraia-se entre amigos...

♊ GÊMEOS - (21/5 a 21/6) - "Oscilações constantes"
Decisões importantes podem traí-la em momentos importantes e positivos na vida futura; no sector económico não deveria pensar no amanhã pois nem só de luxo vive o Homem... No amor não há tempo a perder com elaborações teóricas, deve deixar levar o rumo dos sentimentos. Saiba viver e deixar viver o amor - com amor! Não confunda amor/paixão... e posse.

♋ CARANGUEJO - (22/6 a 22/7) - "Energias positivas"
É essencial uma alimentação regrada para não ter problemas digestivos. Económicamente não há lugar para surpresas; no amor a conjuntura é favorável, em especial deve analisar bem as pessoas/amizades, pois nem tudo o que parece é. Momentos de estabilidade geral.

♌ LEÃO - (23/7 a 22/8) - "Cuidado", olhe por si...
Na conjuntura de dificuldades que têm surgido e fragilidades, a saúde está um pouco desgastada no foro psíquico e físico... Sector profissional positivo; mas o relacionamento que mantém não lhe dá saúde nem estabilidade. Cuidado consigo, pois pode pôr em risco a vida a dois e com a família. No amor, lembre-se: nem só de sexo vive o homem... Viva mas sem prejudicar terceiros.

♍ VIRGEM - (23/8 a 22/9) - "Progressos"
Progressos sobretudo em função da profissão e fase claramente positiva. Na vida a dois, fase positiva. É favorável que esclareça as ideias sobre as relações a dois, alargando as esferas positivas de acção e ideias. Vida conjugal favorável... Saúde favorável, mas atenção à rotina.

♎ BALANÇA - (23/9 a 22/10) - "Evidência"
Um verdadeiro amor e sentimentos puros vão surgir, mesmo que a levem a proferir palavras duras e a assumir pontos de vista; trate com atenção de saber equilibrar o ciúme e a desconfiança... Vida económica positiva. Atenção pois tem tendência a problemas articulares.

♏ ESCORPIÃO - (23/10 a 21/11) - "Influências positivas"
Decisões práticas e, tanto quanto possível, rápidas. Na vida sentimental há que saber conquistar e mostrando interesse para com o seu companheiro poderá ser o passo ideal para quem mais ama uniões positivas e favoráveis. Êxito no sector profissional e económico. Vias respiratórias e alergias, cuidado.

♐ SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) - "Dotes de capacidades"
Melhorias naturais e nalguns casos inesperados. No amor não vale a pena racionalizar situações. Na conjuntura profissional, fase positiva: aproveite as suas capacidades para por em dia suas ideias embora com alguma lentidão. Racionalize-se às situações...

♑ CAPRICÓRNIO - (21/12 a 19/01) - "Mais lucidez"
Pequenos deslises podem comprometer os resultados na sua vida conjugal, "o seguro morreu de velho". Os capricornianos "costumam agir e depois pensar": cuidado com as mudanças. Saúde estável, profissão em risco, mas com tendência para promoções: Boa Sorte.

♒ AQUÁRIO - (20/01 a 18/02) - "Altos e baixos"
Enfrenta uma conjectura que não apresenta uniformidade nem estabilidade. No amor mantenha-se feliz em família. Nos sentimentos tendências positivas tendem a melhora e tudo será mais lícito e bem sucedido quando se alertar para uma nova vida de amar... Na profissão acatele-se, pois o momento é de gastos; atenção aos nervos acumulados por falta de expressar o que lhe vai no espírito...

♓ PEIXES - (19/02 a 20/03) - "Períodos positivos"
Necessita urgente de períodos de descanso prolongado, pois o stress está a acumular-se...

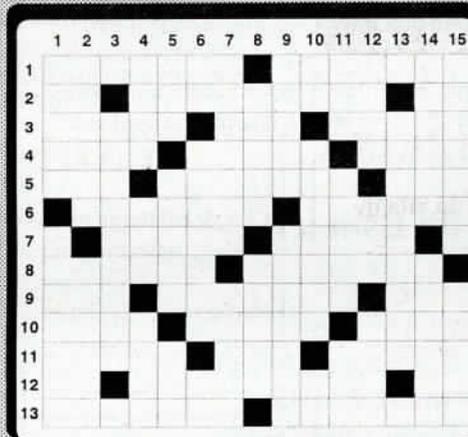
Profissão instável mas segura de si. Na vida conjugal cuidado com ocorrências perturbadoras e influências que nem sempre se aperceberá de imediato. Respeite compromissos assumidos e amizades.

ESTEJA ATENTO À COBRANÇA
POSTAL DO NOSSO JORNAL

Escreva

Já a partir de Julho, passaremos a dispôr de um espaço para os seus problemas mais íntimos, ou aqueles que o/a atormentam, e que vão merecer uma resposta por pessoas especializadas. Escreva-nos, e nós responderemos nestas páginas, com o devido sigilo, caso assim o entenda. No entanto, caso prefenda uma resposta pessoal, à sua carta junte 5.000\$00.

COPÉLLYA
APARTADO 736
2416 LEIRIA CODEX



C R U Z A D A S

HORIZONTAIS

1. Transformar, Comprimir / 2. Antigo nome da nota dó; Jogada de bilhar; Nota Musical / 3. Coberturas; Ruim; Dança brasileira (inv.) / 4. Parecências; Ave palmípede; Tintura / 5. Senhor inglês; Brilhante; Espaço de tempo / 6. Graciosas, elegantes; Lançar a semente / 7. Vaidosos, patetas, Vagabundear, sem "I" / 8. Donativos; Aveludadas / 9. Rio da Rússia; Florestas de árvores resinosas; Magoa / 10. Pronome pessoal; Alforge; Sepultura / 11. ... Armstrong, músico de "jazz"; Tecidos quentes; Alicerces / 12. Astató (s.q.); Em grandes quantidades; O lado do vento / 13. Reprovações (fig.); Espaços de tempo.

VERTICAIS

1. Grisalhas; Exemplar / 2. Relativa às idades; Glande da azinheira / 3. Membrana que envolve os intestinos / 4. Esburacadas; Relação; Grande campanha / 5. Evasivas; Cilindros; Interj. de ânimo / 6. Brisa; Gaseificadas; Cânhamo de Manila / 7. Latadas; Planícies entre montanhas / 8. Subterrâneos (embr.); Tirar com violência / 9. Excesso; Relativo às veias / 10. Rio Italiano; Esqueletos; Catedral / 11. Pronome pessoal; Cantores entre os Gregos; Bondoso / 12. Sacerdote judeu; Maléficas; Emparceira / 13. Poderados, calmos / 14. qualidade de cortiça; Instrumento de sapateiro / 15. Contentamento no Círculo (2 pal.); Rasteiros.

(Soluções nas págs. do Caderno Desportivo)

HUMOR



NA HÔMILIA

Um padre na homilia diz aos paroquianos:
- Irmãos, Deus criou-nos à sua imagem e semelhança.

Levantou-se um anão e diz:
- E comigo, que fez? Uma experiência?...

NA ESCOLA

A professora deu como tema de uma composição: "Meninos, sede prudentes".

Apareceu uma, nestes termos:
" O Luisinho foi para a escola. Pisou uma casca de banana e partiu uma perna. Meninos, sede prudentes! Não deveis ir à escola".

Rúbrica de Rui Silva

Problema Nº1:
As brancas jogam e dão mate em dois lances.

X
A
D
R
E
Z

(Soluções nas págs. do Caderno Desportivo)

PROFISSÕES LIBERAIS

FERNANDO
MARTELO **ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO
FERNANDES

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS **ADVOGADO**

ABEL FERNANDES

ADVOGADO

Praça da República, 3 - 1º. - Tel. 036 - 53450
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS E MOURA

SOLICITADOR

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 52240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUELAIVES DA PIEDADE

MÉDICO - CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias

Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES

EXAMES DE
MEDICINA NO
TRABALHO

Tel. 036 - 52338

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. R.

PIRES-TEIXEIRA

IRS - IRC - IVA

Requerimentos
Preenchimento de impressos
Cartões de Contribuinte, etc.

Tel. 036-52258 - R. Joaquim Araújo Lacerda - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DE CONTABILIDADE

Café
Central

De
Leonilde da Silva
Simões Antunes

Aberto a partir
das 6 da manhã

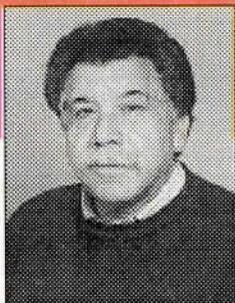
Tel. 036-52448

R. Dr. Manuel S. Barreiros, 7
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Esteja atento às cobranças postais das assinaturas do nosso jornal. Colabore!

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



Coisas do Arco da Velha

"Neste país, por exemplo, podem considerar-se as classes chamadas trabalhadoras como excluídas de qualquer participação directa no governo. Outrora alimentaram tal intenção - como o provam as tentativas sucessivas feitas durante tanto tempo para conter os salários por meio de leis. Entretanto, porventura, o Parlamento ou qualquer dos seus membros encara, um momento, qualquer questão do ponto de vista do trabalhador? Quando se apresenta um assunto pelo qual se interessam os trabalhadores como tais, consideram-nos de qualquer ponto de vista que não o dos patrões? Não quero dizer que o ponto de vista do trabalhador nestas questões esteja, em geral, mais perto da verdade, mas, por vezes, está muito perto; e, em qualquer caso, deve-se ouvi-lo com todo o respeito ao invés de, como acontece, não só simplesmente afastá-lo como ignorá-lo. Na questão das greves, por exemplo, é duvidoso que se encontre pelo menos um entre todos os membros mais importantes de qualquer das duas casas que não esteja firmemente convencido de que cabe a razão indiscutível aos empresários, sendo simplesmente absurdo o ponto de vista dos empregados. Os que têm estudado a questão sabem muito bem quão longe está esta maneira de ver da verdade e por que maneira diferente e infinitamente menos superficial seria discutida a questão se as classes que entram em greve fossem capazes de se fazerem ouvir no Parlamento.

É condição inerente aos negócios humanos que nenhuma intenção, por mais sincera que seja, de proteger os interesses de outrém a torne segura ou salutar se começarmos por lhetar as mãos. E ainda é mais evidente verdadeiro que só pelas próprias mãos se conseguirá qualquer melhoramento positivo e duradouro das suas condições de vida".

Sabem quem escreveu isto?

Pois nada mais, nada menos do que Stuart Mill, nascido em Maio de 1806, em Londres. Filósofo, economista e literato, Mill é autor de várias e importantes obras que sabe bem reler; como "O Governo Representativo". Como não é diferente a política mais de cem anos depois!

Coisas do arco da velha - como diria o meu compadre Jeremias!

Os parvos e os espertos

Nesta sociedade que enche a boca de solidariedade mas que, na prática, desconhece o seu significado, há curiosas classificações que vale a pena analisar.

Veja-se por exemplo, quando se deplora aquele que serve sem se servir, que luta pelo bem comum, que está sempre

pronto a colaborar sem esperar louvores, tenças ou medalhas. "É um parvo!" O que ele quer é protagonismo!

Ou então, se o tal fulano tem um passado de serviço sem honrarias ou salários: Coitado, podia estar bem... Ajudou tantos, mas ninguém o apoia... Quem o mandou não ser esperto?

É que os espertos são os outros: os que bajulam para terem lugares, rastejam para "subir" na zoológica escala que a história vomitará.

Não percebem estes "solidários" que há muita gente que não quer comendas nem homenagens e que participa por dever de cidadania: como Gandhi ou Lutter King... ou como milhares de anónimos!

Donde se conclui que há alguma gente "parva", à sua maneira, deixando o espaço livre para a prostituição política de alguns espertalhões.

Os bandolins de Esmoriz

Você não esteve lá!

Já sei, estava distraído!

Já sei, a publicidade do evento é que teve a culpa!

Pois, mas havia cartazes em todo o lado...

Mas, bem feito, cada um tem o que merece!

Você que gosta de música, que aprecia um bom conjunto de cordas, perdeu uma oportunidade soberana!

Que soberbo concerto deu aquela orquestra amadora de Esmoriz que encantou o pequeno grupo de espectadores!

E aquele épico final com as vozes do nosso "Antígona Chorus", a acompanharem afinadamente os Bandolins na "Balada da Despedida, de Coimbra?"

Uma apoteose, uma maravilha.

Não foram pérolas para porcos, não senhor!

Quem lá esteve adorou.

Ficamos com pena dos distraídos ausentes!

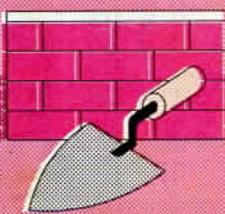


**PLATANOS
BAR**

o ponto de encontro
da juventude

Tel. 036 - 53765

Junto ao Ramal
Figueiró dos Vinhos



JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS

MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 036 - 42637

Por cauda da adesão à E.R.S.U.C.

Lixeira de Pedrógão Grande vai encerrar

Tudo aponta no sentido de que a lixeira municipal de Pedrógão Grande seja encerrada, definitivamente, no próximo mês de Janeiro. Como causa de tal encerramento, está o facto da autarquia local ter aderido à ERSUC (Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos de Coimbra).

"Há cerca de dois meses, tivemos uma reunião em Coimbra, com o Senhor Secretário de Estado, José Sócrates e a ERSUC, tendo ficado assente que a nível de Pedrógão Grande, a sua lixeira seria encerrada em Janeiro do próximo ano" - conta ao nosso jornal, o Presidente da Câmara pedroguense, Mário Coelho Fernandes, segundo o qual "o nosso lixo, assim como o de Figueiró dos Vinhos e o de Castanheira de Pera, vai ser transferido para uma estação apropriada, a edificar na Serra dos Carrascos, em Ansião, calculando-se que ele levaria meio ano a construir, razão pela qual se apontou o mês de Janeiro para o encerramento da nossa lixeira municipal". Na opinião de Mário Fernandes, aquele depósito "depois de ser encerrado, não ficará como está" uma vez que existe uma empresa especializada "que vai reconverter essa área, criando lá uma zona verde".

Depois de executada essa operação, será a vez do Matadouro Regional do Zêzere - MATREZE - situado junto à Capela de N.ª Sr.ª dos Milagres e que muitos pedroguenses acusam de poluir, constantemente, a zona - ter que assegurar um local próprio para depositar os seus resíduos. De acordo com o edil, este matadouro "é o único responsável pela remoção dos seus resíduos industriais - animais que morrem durante o seu transporte e as próprias carcaças dos que são lá abatidos para consumo -, pois é ele que os produz, devendo depositá-los noutra local e não na lixeira municipal, como tem sucedido". Para Mário Fernandes, esta situação "acontece desde a abertura do matadouro e, talvez por isso, a Câmara nunca chamou a atenção dos seus responsáveis".

Contudo, a situação está em vias de ser alterada, razão pela qual a autarquia pedroguense "lhes enviou um ofício, dando-lhes conta daquilo que o Senhor Secretário de Estado afirmou, quando colocado perante o caso, que foi o de ser o próprio MATREZE responsável pela remoção dos seus resíduos, devendo encontrar, portanto, um sítio adequado para os depositar".

A fechar a edição

Três conterrâneos morrem em brutal acidente

Um brutal acidente de viação junto à localidade de Venda dos Tremoços (Alto do Pintado), a poucos quilómetros de Tomar, vitimou três conterrâneos; Carlos Alberto Gonçalves Martins, conhecido vendedor de sucatas que residia no Coelhal (Pedrógão Grande), seu filho, Paulo Martins, de 19 anos e seu irmão, Manuel Gonçalves Martins, que residia no Souto do Vale (Castanheira de Pera). Segundo uma fonte, esta família regressava a casa depois de participar num aniversário em Lisboa, tendo-se despistado e embater violentamente numa residência, cerca das 3 horas da madrugada. Os três ocupantes tiveram morte imediata.

A causa provável para este acidente, terá sido provocado pelo adormecimento do condutor, Carlos Martins.

No próximo número daremos desenvolvimento.

RESTAURANTE PANORAMA

saiba porque é que os noivos aqui querem o seu Copo d'Água

Tels. 036-52115 / 52260 - Fax - 52887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Banquetes
Casamentos
Baptizados
Aniversários
Excursões
4 salões
Capacidade
para
600 pessoas

Mais um argumento turístico para a nossa região

Viveiro de trutas em Campelo reabre com nova gestão e novos atractivos

Foi no passado dia 12 de Julho que a nossa reportagem rumou a Campelo, Freguesia de Figueiró dos Vinhos, para ver de perto a inauguração (e reabertura) do Viveiro de Trutas e, conversar um pouco com os seus actuais proprietários.

A tarde estava bonita, de um sol radioso, deixando que humanamente a boa disposição também imperasse.

Reconhecendo a importância desta iniciativa privada, tanto nos campos económico e turístico para a nossa região, decidimos interpelar os sócios desta concessão, também com o objectivo de melhor esclarecer os nossos assinantes.

Comarca: - Qual foi, Sr. Campos, a motivação que o levou a colocar de novo a funcionar o viveiro?

Sr. Campos: - É simples: Primeiro porque era uma pena ver estas instalações fechadas. Depois porque houve um concurso a que concorremos a par de muitos outros; ganhámo-lo e, agora estamos a fazer o possível para satisfazer toda a população da nossa Comarca, e a todos os que nos queiram visitar.

C: - A sua experiência anterior, com outros restaurantes, dá-lhe já um pouco mais de calma e segurança na abertura do Viveiro?

Campos: - Sim. O facto de ter estado em Castanheira de Pera com estabelecimentos similares, dá-me alguma tranquilidade.

C: - Quais os seus sonhos, o

que pensa realizar aqui no Viveiro de Campelo?

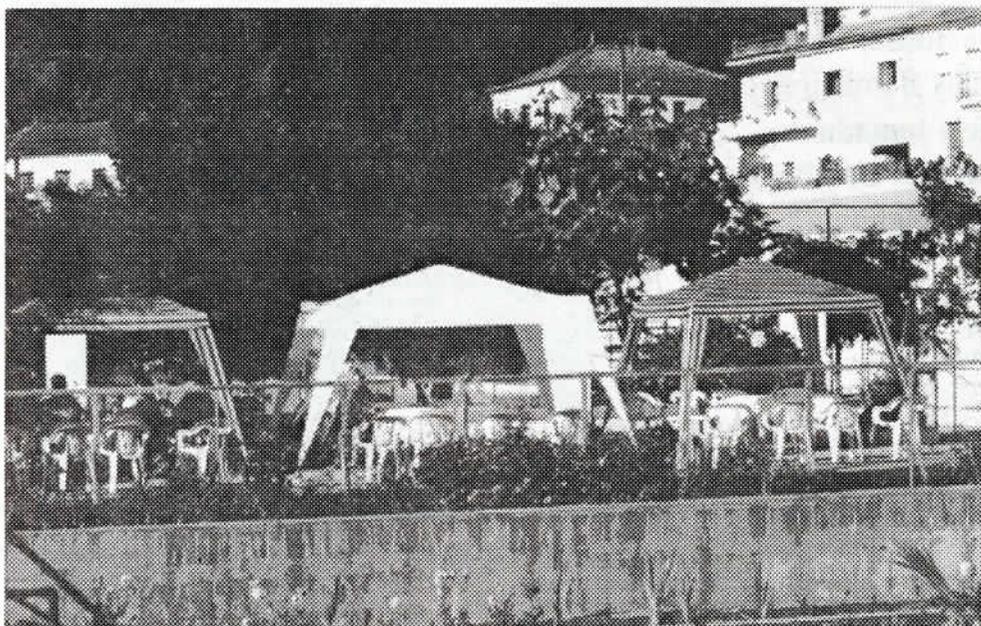
Campos: - O meu maior desejo é conseguir realizar um bom trabalho, para que um dia muitos possam ver que não fui eu o culpado dos problemas que existiram em Castanheira de Pera.

C: - Será quase pois, como que o passar de uma borracha sobre esse passado?

Campos: - Claro. Mas adiantado que em Castanheira de Pera obtive bastante sucesso, e que se continuasse à frente do Restaurante "Casa dos Cantoneiros", posso dizer-lhe que ainda hoje aquela casa estaria aberta!

C: - Passando à frente desse passado, diga-nos: vão servir refeições diversas ou simplesmente ter o chamado prato do dia?

Campos: - Não. De modo nenhum. Iremos ter o prato do dia, mais propriamente o prato corrente; que será a TRUTA. Além desta especialidade concerteza que teremos outro tipo de pratos para satisfazer



A esplanada virada para a praia fluvial, tendo como envolvente a bonita serra de Campelo

uma boa parte da clientela. Como calcula, nem todos são apreciadores de uma boa TRUTA. Um dos nossos pratos, que só serviremos por encomenda, será já dentro em breve: LAMPREIA.

C: - Também vão estar virados para o Turismo?

Campos: - Claro que o nosso objectivo será o de trazer gente de fora a visitar os lindos recantos de Campelo.

Esta casa é para toda a gente, e, são com muito bons olhos que vimos o turismo. Para isso adaptámos o edifício existente, tornando-o em dois apartamentos. Um é T2 (dois quartos e uma sala), e o outro é um T1 (com um quarto e uma sala), para quem quiser passar um fim de semana por aqui, ou mesmo estes apartamentos, estão equipados com o essencial, e serão servidas as refeições a quem assim o desejar. Podendo muito bem as pessoas cozinhar as suas próprias refeições sem necessidade de recorrer aos nossos serviços de restaurante.

C: - Tiveram apoio da autarquia figueirense?

Campos: - Bom... foi a limpeza do recinto, colocando-o em estado de podermos receber as instalações. Futuramente teremos de ser nós a cuidar o melhor possível destas instalações e do seu envolvente espaço.

C: - Como antevê o Futuro? Vai ter funcionários, vai trabalhar só com a família...

Campos: - Com família não, porque as minhas filhas não podem ajudar devido à sua vida pessoal, embora me ajudem bastante sempre que podem. Mas o mais provável será a colocação de funcionários. Seremos assim um motivo empregador... poderemos vir a ter talvez três... mas quem não gostaria até de ter cinco funcionários se as condições nos vierem a ser favoráveis?

C: - Já têm nos tanques alguns milhares de TRUTAS. Qual a finalidade delas?

Campos: - Vão ser destinadas ao consumo próprio e, quando houver trutas a mais poderemos vender para fora.

C: - Quantas TRUTAS têm neste momento?

Campos: - Cerca de cinquenta mil, contando com um excedente de mil trutas para vendas.

Para terminar esta conversa, o Sr. José Campos arrematou, agradecendo ao "A Comarca", e deixando no ar o convite aos leitores do nosso Jornal, que visitem aquele belo recanto. "Mesmo que não seja para consumo, meus amigos não deixem de aparecer para 'dois dedos de conversa'".

E voltámo-nos então para o Eng. Castro Vide, lecionando na Universidade do Porto, e ligado à engenharia electrotécnica; também ele com raízes em Castanheira de Pera, mais propriamente no Troviscal.

C: - Eng. Castro Vide, como sócio deste empreendimento, o que pensa do sonho de ter este restaurante a funcionar de forma extraordinária?

Eng. Castro Vide: - Claro que a nossa aposta passa muito pelo Restaurante, embora para já tenhamos apenas a funcionar a Esplanada e o Bar. Muito brevemente iremos melhorar significativamente a esplanada, contando até ao final do ano ter condições para que se possa funcionar durante os doze meses do ano, e não só em época estival.

C: - O que pensa desta zona que envolve Campelo? Mato, pinhal...enfim: a Serra para a captação do turismo?

Eng. C.: - Enfim... Cada vez mais o turismo se tem vindo a virar mais para as serras afastando-se das praias. Aqui temos condições excelentes para se poder de facto atrair o Turismo. É necessário no entanto um esforço muito grande, quer pelos particulares quer pelas autoridades municipais, e mesmo autoridades centrais; no sentido de haver uma dinamização, pontos de atracção, e depois haver um acompanhamento diário em todos os turistas interessados em conhecer o interior.

C: - Como pessoa entusiasta pela Zona, casado na aldeia do

Troviscal, Castanheira de Pera; qual o seu sentir em relação a toda esta estrutura?

Eng. C.: - Bom... eu penso que o Viveiro de Campelo pode catalizar muitas outras actividades turísticas, e pode de facto ser um ponto de chamada aos muitos turistas que atravessam, através do IC8, a nossa Região. Mas não pode ser só o Viveiro a existir. Têm que se criar outros pólos para que o turista não passe mas que fique na Região e que possa usufruir das belezas e das boas e excelentes condições quer das Serras, quer principalmente desta boa população.

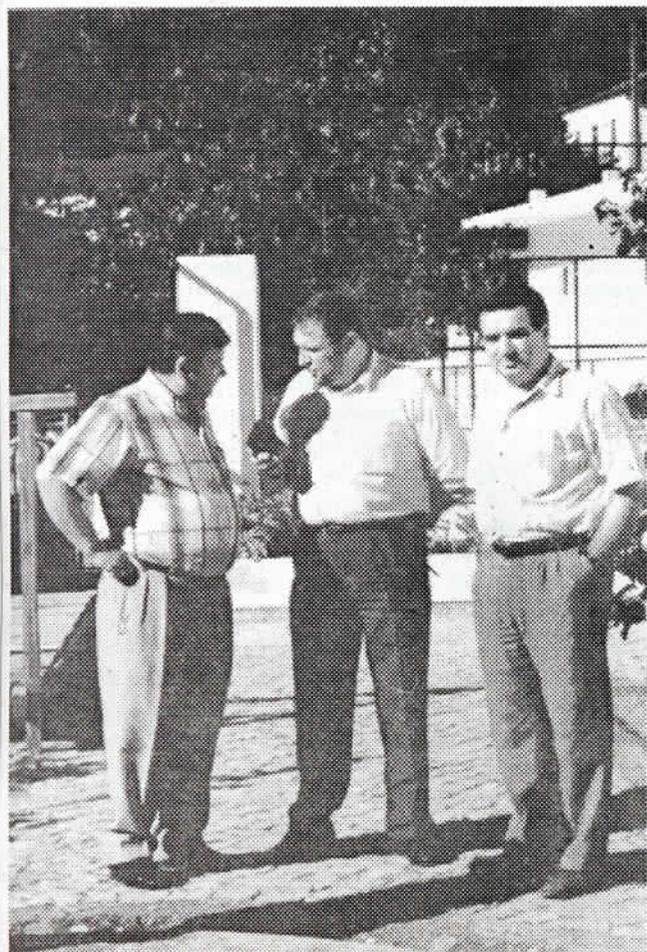
C: - Projectos?

Eng. C.: - Muitos. Para lá de aspectos ligados à flora, fauna da Região. Mas enfim... tem que ser aos poucos... e para concretizar algumas das ideias teremos de ter o apoio sempre importante da Câmara de Figueiró dos Vinhos, da Região de Turismo do Centro e da Comissão de Coordenação da Região Centro.

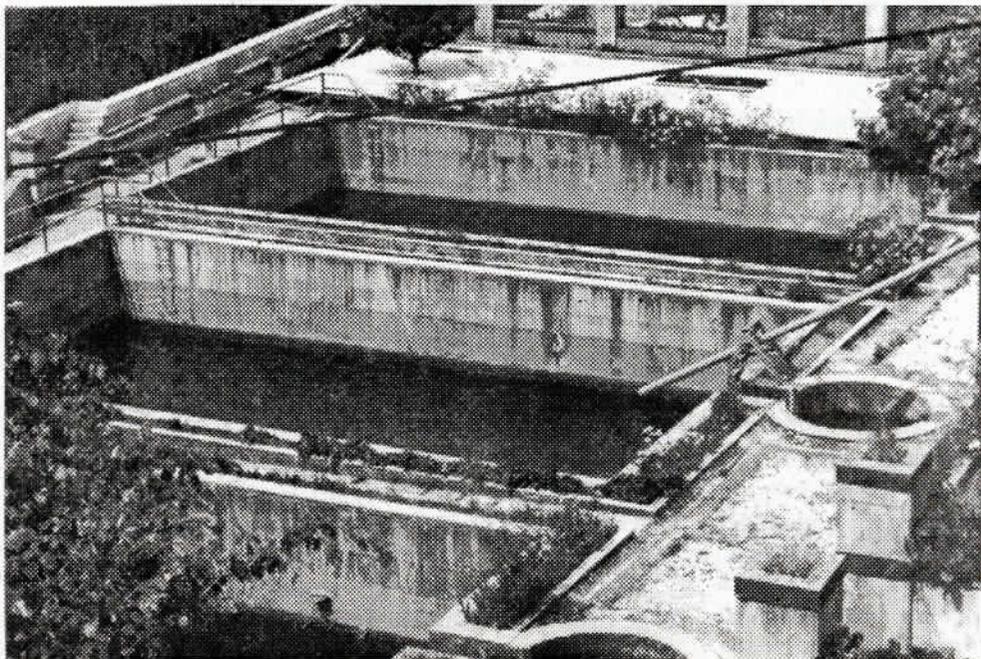
Terminando com agradecimentos ao nosso Jornal, o Eng. Castro Vide refere que -" tem sido muito importante, e tem feito um trabalho muito digno em termos de divulgação quer das capacidades da Região, quer mesmo da própria população e dos empresários da parte destes três Concelhos que constituem a Comarca".

Agradecemos, sempre satisfeitos por saber que somos responsáveis pela divulgação do melhor que esta bela Região da Zona Centro tem. Satisfeitos porque apesar de tantos problemas, vamos constatando que vale a pena lutar pela comarca, pelas suas aldeias e vilas, mas muito em especial pelas suas gentes.

Texto de:
Filipe Lopo
Fotos de:
Luís Graça



Os novos proprietários, José Campos e Eng. Castro Vide, falando à nossa reportagem



Os reservatórios, neste momento com cerca de cinquenta mil trutas

Delegação de Castanheira de Pera

Tomada de posse do novo Comandante dos Bombeiros de Figueiró

"Ser-se Bombeiro Voluntário nos tempos que correm, é uma ousadia"

- palavras do Comandante Sousa, Vice-Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria, durante a tomada de posse do novo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

No passado dia 12 de Julho de 1997, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, tomava posse como Comandante daquela Corporação, Joaquim Pinto, que até então desempenhara as funções de 2º Comandante, perante uma larga dezena de Soldados da Paz, Comandantes das diversas Corporações da Zona Centro (Cast^o de Pera, Ansião, Pombal, etc.); Presidente da Direcção dos B. V. de Fig. Vinhos, Eng. Luís Coelho; Inspector Regional Adjunto, Manuel Veloso; Presidente da Câmara de Fig. Vinhos e simultaneamente Presidente da Assembleia dos Bombeiros, Dr. Fernando Manata; Comandante Sousa, Vice-Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria, Comandante Sousa e Comandante Operacional da Zona Centro, Bebiano Rosinha.

É num cargo destes que nos sentimos úteis à população

Momentos antes do início da cerimónia, o ainda não empossado Joaquim Pinto, confidenciava-nos: «Sinto-me realizado...por poder estar à frente de uma casa destas, pois sendo uma casa de solidariedade como é, torna-se uma situação honrosa e de muita responsabilidade... é a segurança de um Concelho que está às nossas costas. Sei que não será uma missão fácil, será extremamente difícil, mas que se faz com gosto. É num cargo destes que nos sentimos úteis à população».

E continuámos na nossa conversa:

Comarca: - A partir da altura que assumir o comando desta casa, não vai ter noites nem dias. Como é que vai ser?

J.P.: - Vai ser como tem sido até aqui. É que já faço parte do Comando deste Corpo de Bombeiros, há cerca de seis anos; sou Bombeiro há cerca de vinte e cinco... por isso mesmo já pouca coisa vai alterar. Creio que a responsabilidade será maior do que quando era 2º Comandante...

Sabendo que todos os Soldados da Paz de Fig. Vinhos não tinham colocado qualquer obstáculo a Joaquim Pinto como pessoa indicada para novo Comandante, foi com satisfação que a nossa reportagem assistiu

a esta Cerimónia de tomada de posse.

Aqui, fizeram-se ouvir vozes de reconhecimento e gratidão aos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, pelo seu trabalho e entrega de corpo e alma ao acudir onde quer que até ali tinham sido chamados, bem assim como recomendações de prudência, pelos elementos que constituíam a Mesa.

Esperava-se com uma enorme certeza de que assim continuaria a ser.

Reconhecia-se o mérito ao Comandante Aguinaldo, agora no Quadro Honorário.

Pela voz bem feminina da Bombeira Maria José, era lida a acta da tomada de posse e feitas as respectivas apresentações.

Por detrás dos elementos da Mesa, e na Guarda de Honra, o Bombeiro mais velho, Joaquim Fonseca, limpava as lágrimas que teimosamente lhe cristalizavam os olhos.

Na assistência, a atenção com que eram seguidos todos os movimentos, fazia lembrar um exército pronto a entrar em acção à voz do seu Comandante...

Não foi pois sem emoção que assistimos à cerimónia de tomada de posse do novo Comandante.

De todos os discursos proferidos, salientamos apenas umas simples palavras ditas pelo Comandante Sousa:

«Ser-se Bombeiro Voluntário nos tempos que correm, é uma ousadia.»

Quão verdadeiras eram e são as suas palavras. E que sentimentos de aflição e desespero elas não representam para os familiares dos Bombeiros Voluntários!

Quantas lágrimas de desespero pelo sentir das mesmas já não foram derramadas pelas esposas aflitas, pelos filhos angustiados, pelos pais aparentemente calmos, pedindo a Deus a Sua Divina Protecção para os seus filhos queridos na missão «íngata» que para si escolheram...

Foi sem dúvida uma cerimónia simples, mas cheia de sentimento.

Após a mesma, seguiu-se um beberete onde entabulámos conversa com o Comandante Sousa, Vice-Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria, e com o Comandante Operacional da Zona Centro, Bebiano Rosinha.



Comandante Pinto: «Não será uma missão fácil... mas que se faz com gosto. É num cargo destes que nos sentimos úteis à população.»

Foi em conversa franca e animada que a nossa reportagem soube dos anseios e angústias de um Homem que dedica a sua vida à causa dos Bombeiros. E por ele também compreendemos melhor a situação dos Voluntários no nosso País.

O Comandante Sousa e Comandante Rosinha, mostravam-nos os seus mais íntimos sentimentos em relação aos Homens que todos os dias arriscam a sua vida para salvar a de outros.

Depois do beberete, todos nos dirigimos para a Helipista de Figueiró dos Vinhos, onde com o sol a «bater de chapa», os soldados da Paz de Figueiró, e o Comandante já empossado, Joaquim Pinto; davam a conhecer as carências daquele local ao Inspector Regional Adjunto, Manuel Veloso.

A nossa reportagem, Manuel Veloso explicava-nos porque é que os Bombeiros não precisavam de palavras de apreço, mas sim palavras de precaução.

«...é por isso que o grande prémio que o Bombeiro hoje tem é o cumprir a sua missão»

Manuel Veloso: - Como sabe, todos os Bombeiros (tirando o caso específico dos profissionais; mas mesmo desses...), são indivíduos que abraçaram a carreira de Bombeiro de um modo nobre. Nunca foram instigados ou forçados a vir a exercer essas funções. Daí que eles estejam perfeitamente mentalizados de qual é o seu dever; é por isso que o grande prémio que o Bombeiro hoje tem é o cumprir a sua missão. Ora, muitas vezes o cumprir a sua missão faz com que o Bombeiro se exceda dentro

nhamento tão cego como tantas vezes ele dá. Daí que haja sempre uma palavra, e deve haver sempre uma palavra dos comandos, para a prudência. Porque não é possível, não é admissível, que hajam baixas dentro dos Corpos de Bombeiros, por valores que não têm directamente a ver com os valores Humanos. Isto é: - Que um Bombeiro perca a sua vida para salvar uma outra vida, usso todos nós entendemos! Mas que o Bombeiro perca a vida para salvar um pinheiro... custa-nos muito!...

«...muitos acidentes que causaram mortes no ano passado, foram motivados por acidentes que não tiveram directamente a ver com acções de combate.»

Sabe? É que muitos acidentes que causaram mortes no ano passado, foram motivados por acidentes que não tiveram directamente a ver com acções de combate. E muitas vezes esses acidentes foram provocados por atitudes menos pon-

deradas, menos cuidadas, por parte dos Bombeiros. Mas são motivadas porquê? Pelo calor do dar; pela voluntariedade; pelo amor que se tem a essas causas! Daí que tenhamos que ter sempre uma palavra, acima de tudo, em que o espírito operacional não seja afectado, mas a ponderação e, acima de tudo, a segurança, estejam sempre presentes.

Porque, repare: - Ter um Corpo de Bombeiros, é muito bom. Operacionais, é excelente, mas ter um Corpo de Bombeiros deficiente por acidentes, ou por lesões, é muito mau, porque então eles não podem cumprir a sua missão. É para isso que nós lhes chamamos à atenção.

Foi assim que terminámos o nosso trabalho, ali em Figueiró dos Vinhos.

Satisfeitos pelo tempo passado no local, e pelo convívio tido com todos os presentes.

Ao novo Comandante Joaquim Pinto, a «A Comarca» deseja-lhe as maiores felicidades no seu desempenho.

Texto de: Filipe Lopo
Fotos de: Hugo Medeiros

Falta de meios aéreos revolta autarquia e bombeiros

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, deliberou por unanimidade na sua última reunião, expressar o seu profundo descontentamento, desânimo e revolta pelo facto de até ao momento ainda não ter sido colocado na helipista o helicóptero que era sediado em Figueiró dos Vinhos desde 1991 na época do combate aos fogos florestais.

Em correspondência trocada (cujo conteúdo foi aprovado unânimemente) com o SNB, o Executivo refere que o concelho de Figueiró e toda a zona envolvente, sempre foi reconhecida como de alto risco, localizando-se numa das mais densas manchas florestais da Europa.

Em anos anteriores e com menos condições logísticas, físicas e com menor capacidade, sempre o concelho foi considerado prioritário no que concerne à fixação de meios aéreos que se tem revelado decisivos na salvaguarda da floresta existente.

Este ano constata-se que em pleno Agosto o helicóptero ainda não chegou!

Refira-se que a apreensão e o desencanto dos autarcas advém não só da preocupação generalizada das populações, como também não compreende, que depois dos importantes investimentos realizados na zona adjacente ao quartel de Bombeiros, bem como da construção da nova Helipista situada no Cabeço do Peão, obras que ascenderam a vários milhares de contos, nesta altura ainda não esteja em Figueiró dos Vinhos, aquele equipamento.

Refira-se que a Helipista de Figueiró dos Vinhos foi inaugurada no ano transacto pelo Senhor Primeiro-Ministro, que transmitiu a sua presença a qualificação de importantíssima à Helipista então inaugurada, cuja construção obedeceu a todos os critérios exigidos pelas autoridades que tutelam esta área.

A Câmara Municipal apreciou nesta sua última reunião o fax oportunamente remetido pelo SNB

onde se diz que a par dos concursos internacionais lançados para aquisição de helicópteros alguns ficaram desertos, pelo que não foi ainda possível contemplar esta zona. Mas o que mais deixou apreensivos os Autarcas foi o facto de ser transmitido ao mesmo tempo, que o dispositivo em causa não é a primeira prioridade para 1997...

Em face destas informações não se escusou o Executivo a reagir, argumentando que todos os elementos e estudos técnicos encomendados apontam em sentido inverso já que desde 1991 os Serviços do SNB consideram a sediação de um helicóptero em Figueiró dos Vinhos como prioridade absoluta ao combate aos fogos florestais. Os autarcas em uníssono referem mesmo, estarem disponíveis para demonstrar que outras helipistas da zona, providas de helicóptero, serão de prioridade mais duvidosa já que parte da área que cobrem é em zona marítima.

A Edilidade Figueiroense dá ainda conta da desmotivação por parte dos corpos de Bombeiros desta zona pela não sediação do helicóptero depois dos avultados investimentos efectuados.

Apelida a Câmara Municipal esta situação de gravosa e lesiva dos interesses das populações, não sendo compreensível a explicação para tudo isto.

Por outro lado o Município diz ainda acreditar que não sejam critérios meramente economicistas os responsáveis por aquilo que se está a passar.

A Câmara Municipal já recebeu, por outro lado, correspondência dos Bombeiros Locais chamando a atenção para os factos agora relatados.

A Autarquia questiona ainda se se está à espera que venha a eclodir uma tragédia que leve os responsáveis a tomar as medidas necessárias à resolução de todo este problema.

É caso para dizer que os Autarcas do concelho estão «incendiados» por tudo quanto se está a passar em matéria de falta de meios aéreos de combate aos fogos.

SAÚDE SAÚDE

Em causa ausência de Quadros Técnicos no novo Centro de Saúde

Saúde motiva tomada de posição do Município

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua última reunião por unanimidade uma Moção no que se refere ao Módulo de Serviços Técnicos Complementares e Pessoal do Novo Centro de Saúde em fase de conclusão na Vila de Figueiró dos Vinhos.

A Autarquia sublinha "o empenhamento e envolvimento na construção daquele Equipamento demonstrados ao longo de todo o Processo que conduziu à concretização daquele objectivo, desde a transmissão do terreno de implantação à concepção e execução de estudos e Projectos, acompanhamento da obra em articulação com a hierarquia da Saúde, procurando maximizar e criar condições de atendimento dos utentes".

Por outro lado o Executivo refere "que considerando a localização estratégica de Figueiró dos Vinhos na Região Norte do Distrito de Leiria, o facto de ser o concelho mais populoso desta Região, e a completa ausência de meios Auxiliares de Diagnóstico, foi com grande agrado que a Autarquia viu aprovados pela Sub-Região, Região e Ministério da Saúde, a inclusão de Serviços de Imageologia, Electrocardiografia e Fisioterapia".

Todavia, refere a mesma Moção "há conhecimento de que o Quadro de Pessoal do Centro de Saúde não contempla Quadros Técnicos que permitam a abertura destas valências sendo previsível que as expectativas criadas permaneçam encerradas. A acessibilidade dos utentes aos

Serviços continuará a ser dificultada e a constante drenagem destes para os Serviços de Urgência dos Hospitais Centrais de Coimbra, continuará a verificar-se".

Em face desta situação, o Executivo julga que "a inversão desta situação terá que passar necessariamente pela abertura de vagas correspondentes, solicitando-se, assim, a tomada de providências junto dos Recursos Humanos do Ministério para que a situação seja desbloqueada".

Desta posição foi dado conhecimento ao Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria, Ministra da Saúde, Presidente da ARS/Centro, Secretário de Estado da Saúde e Director Geral do Departamento de Recursos Humanos de Saúde.

Delegação de Castanheira de Pera

O S.A.P. das nossas aspirações

Foi sem dúvida alguma um dos assuntos mais polémicos da nossa Região, nestes últimos anos.

É que ter um Serviço de Atendimento Permanente (vulgo urgências) nos Serviços de Saúde da nossa Comarca, é uma velha aspiração das gentes de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande.

Mas as aspirações trazem sempre consigo os oportunistas, os vendedores de falsas promessas e os políticos "de mesa de café ao sábado à noite" ...

Todos devemos estar lembrados da discussão pública sobre o assunto, realizada no Salão Nobre da Camara Municipal de Pedrógão Grande, há cerca de três anos atrás, e das diversas opiniões geradas, sendo a mais viável a da construção do Edifício do S.A.P. no Nó de ligação ao I.C.8, no local denominado Barraca do Salvador. Não só porque ficava equidistante dos três Concelhos da Comarca, como ainda ficava servido pelo I.C.8 logo "à porta", o que em caso de extrema necessidade diminuía o tempo e distância, quer do Hospital do Avelar, quer ainda dos diversos Hospitais de Coimbra.

Surgiram no entanto diversas opiniões disparatadas, vindas dos tais "políticos de mesa de café", os quais opinavam e quase garantiam que a construção do S.A.P. em tal local era inviável... Razões invocadas?

- Vejam-se:
- Era um local completamente isolado;
- Sem vigilância policial ou outra;
- Sugeito ao vandalismo (sic...);
- Não havia qualquer outra construção por perto.

Enfim! Uma série de disparates contra os quais de nada valeu contrapor.

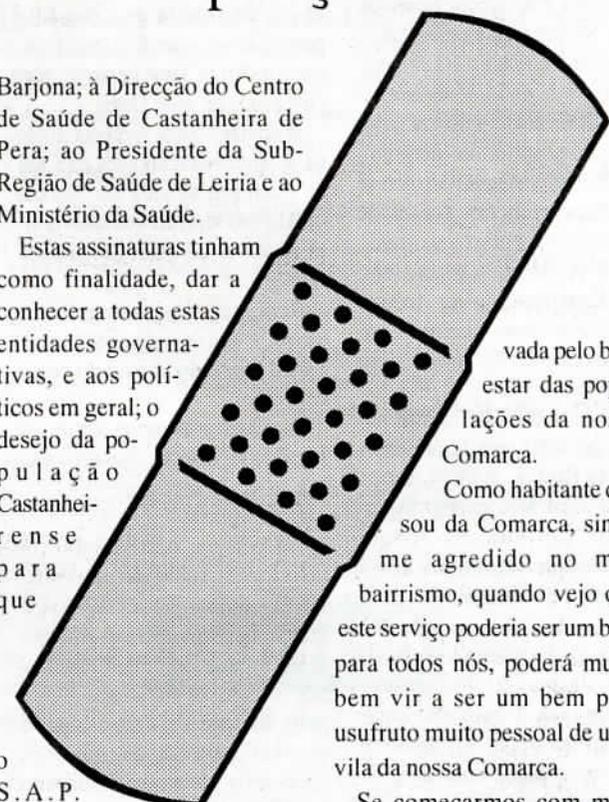
Naquele debate público, o nosso Jornal, "A Comarca", pela pessoa do Paulo Marçal; aconselhava a que se desse ouvidos aos que indicavam o Nó da I.C.8 como o local ideal.

Dias depois deste debate, surgiu um grupo que defendia a construção do S.A.P. em Pedrógão Grande e outro em Figueiró dos Vinhos.

Em Castanheira de Pera, surge um grupo que recolhe milhares de assinaturas e as faz chegar às mãos do Presidente da Câmara Municipal, Pedro

Barjona; à Direcção do Centro de Saúde de Castanheira de Pera; ao Presidente da Sub-Região de Saúde de Leiria e ao Ministério da Saúde.

Estas assinaturas tinham como finalidade, dar a conhecer a todas estas entidades governativas, e aos políticos em geral; o desejo da população de Castanheira de Pera para que



vada pelo bem estar das populações da nossa Comarca.

Como habitante que sou da Comarca, sinto-me agredido no meu bairrismo, quando vejo que este serviço poderia ser um bem para todos nós, poderá muito bem vir a ser um bem para usufruto muito pessoal de uma vila da nossa Comarca.

Se começarmos com mesquinices e politiquices, nunca o S.A.P. passará de um sonho entre nós.

Sabemos que se o S.A.P. for colocado, quer em Castanheira de Pera, quer em Figueiró dos Vinhos ou mesmo em Pedrógão Grande, todos os utentes dos Serviços de Saúde sairão prejudicados.

Quer queiramos quer não, seremos apenas um juguete nas mãos dos políticos, sejam eles quem forem.

Todos nós, habitantes destas três belas Vilas que compõem a nossa Comarca, devemos meditar muito bem no que queremos para nós próprios, e não deixar que apenas um pequeno grupo de pessoas nos use a seu belo prazer, e para proveito próprio.

Sim ao Serviço de Atendimento Permanente (S.A.P.), mas no local próprio e para servir os três concelhos da nossa Comarca.

Sim ao Serviço de Atendimento Permanente, mas para servir cada um dos utentes do serviço de saúde, que afinal somos todos nós.

Não ao aproveitamento político do S.A.P.

Não ao aproveitamento pessoal do S.A.P.

Não à mesquinice e politiquice dos nossos "políticos de mesa de café, ao sábado à noite"...

Está na hora das nossas boas gentes Comarcãs mostrarem o que querem a esse tipo de políticos.

Está na hora de dizer: - BASTA DE HIPOCRISIAS, MEUS SENHORES!

A História dirá quem tem razão.

Filipe Lopo

Haverá esperança no S.A.P. em Figueiró dos Vinhos?

É aqui que residem as esperanças dos habitantes do Norte do distrito de Leiria, que vivem uma insegurança muito preocupante com a falta de médicos, aposentados, doentes e não substituídos ainda; cujas consequências resultam na falta de assistência médica.

Roseira, apresentou na visita feita no passado dia 17 de Julho à Casa de Saúde do Telhal, da Idanha (Belas), e informou que, gradualmente, centros de saúde e hospitais vão funcionar a tempo inteiro.

Segundo a Ministra da Saúde as linhas gerais do novo plano de saúde prevêm o funcionamento a tempo inteiro de centros de saúde e hospitais, num processo a implementar gradualmente e que implicará um conjunto de reformulações, incluindo os estatutos dos actuais centros de saúde.

Será privilegiada "uma maior desconcentração de competências e uma possibilidade de organização com mais autonomia e mais ajustada àquilo que são as comunidades onde os centros de saúde estão inseridos" disse.

Ainda segundo a Ministra da Saúde, está prevista também a constituição de grupos de centros de saúde e de unidades de saúde que serão fundamentalmente a articulação entre os hospitais de uma determinada zona e os centros de saúde, de forma a proporcionar um atendimento mais global.

É aqui que residem as esperanças dos habitantes do

Norte do distrito de Leiria, que vivem uma insegurança muito preocupante com a falta de médicos, aposentados, doentes e não substituídos ainda; cujas consequências resultam na falta de assistência médica.

A título de exemplo, hoje no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, faltam dois médicos; Dr. Cunha, doente há vários meses e Dr. Luis Frias Fernandes, aposentado, mas a partir de 12 de Setembro serão já 3, com a aposentação do Director do Centro de Saúde, Dr. Manuel Alves da Piedade.

Em Castanheira de Pera, o Dr. Delmino Cortez aposentou-se e o seu lugar ainda não foi preenchido. Contudo em Pedrógão Grande, o Centro de Saúde tem 5 médicos, mas todos eles não residentes naquele concelho, o que leva a que a partir do horário de funcionamento do Centro de Saúde, a população se veja totalmente desprovida de assistência médica, com a agravante da sinistralidade quase permanente no I.C.8., sem esquecer também o índice de envelhecimento das populações destes três concelhos, que necessitam de maior cuidados de assistência médica.

Victor Camoezas

1656 - 1997 - Deão de Lamego

Deão de Lamego mandou construir a Capela em honra de Nossa Senhora da Consolação e inaugurou-a no segundo Domingo de Agosto de 1656 conforme lápides colocadas na fachada e por cima do púlpito do pequeno Templo. Em português arcaico se lê que as intenções foram de promessa, pois obriga a um Bodo dado a crianças, transmitindo através destes séculos um carácter e uma humanidade que era e é um bom exemplo de amor pelo futuro!!!

Ao ver o que está escrito naquelas seculares pedras, presume-se que os Escalos do Meio, nasceu a partir deste Monumento Sagrado.

Na história desta aldeia existe um vazio de cerca de 200 anos, pois para além duns mapas topográficos com indicação de estradas, se alguma literatura existe é muito pouca e está em lugar desconhecido, pois nos arquivos regionais e nacionais para além do citado pouco ou nada existe.

É do conhecimento geral, embora pouco divulgado, que no fim do século passado (1895) houve uma catástrofe patrimonial na Comarca de Pedrógão Grande. Ardeu um edifício com todo o seu recheio, no qual estavam instalados a Conservatória, o Tribunal a Câmara e respectivos arquivos, apagando-se assim todo o historial da freguesia de Pedrógão Grande, consequentemente dos Escalos do Meio. Diz o nosso povo que o passado é museu. Este é o museu do mistério...

Existem o Foral e actas da Câmara de Pedrógão Grande.

Séc. XVI

Renascem a história, não escrita, mas contada ao serão por avó e

tios-avós e por esse grande Senhor, verdadeira enciclopédia pedroguense, que foi José Coutinho da Silva. Tudo gente grande. Que saudade, meu Deus.

A somar a esta vivência ainda há os quarenta e tal anos da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, onde convivemos com factos muito positivos no Pedrógão Grande de hoje.

Será que os pedroguenses sabem, o que de óptimo de lá saiu, para o engrandecimento do nosso concelho?...

Estamos a escrever sobre os Escalos do Meio, entrou-se no séc. XX.

Continuemos:

No começo deste século foi construída uma escola, posteriormente ampliada (1934) pelo grande benemérito José Antunes Pinto, única no norte do Concelho, por onde passaram nossos avós e pais, da nossa aldeia e aldeias vizinhas, facto este que tornou os Escalos do Meio num verdadeiro ex-libris.

É justo que se recorde mais uma vez da figura benemérita que foi José Antunes Pinto. Foi ainda ele que co-financiou com Manuel José Dinis, outro benemérito, a estrada que vai da Venda da Gaita ao Vermelho com entradas para Escalos Cimeiros (aqui financiadas por Manuel Rodrigues Dinis e Eduardo Coelho (Eduardo da Tavessa)) e Coelho (aldeia dos citados beneméritos).

Eram os tempos da carolice. (E hoje?) Pois a Administração Concelhia tinha os cofres a zero. Rendimentos quase nulos.

Passaram uns anos, entre eles 1946, ano de desgosto, angústia, sofrimento, até que chegou 1956. A Capela de N. S. da Consolação completava 300 anos. O povo dos Escalos do Meio uniu-se como eu

nunca tinha visto. Organizou, com a colaboração da Confraria (aldeias vizinhas) uma Festa que nesse tempo foi grandiosa. Aqui, uma vez mais esteve também a Casa de Pedrógão Grande a dar largas à sua imaginação.

Aproveitando todo este contexto apareceu um cérebro iluminado, Fernando da Silva Dinis, a tomar a iniciativa de organizar a Comissão de Melhoramentos de Escalos do Meio que se fundou em 1956. Depois da burocracia inerente oficializou-se em 1957, conforme Estatutos aprovados com alvará pelo Governo Civil de Lisboa.

Assim nasce a primeira Comissão de Melhoramentos do nosso Concelho, sob a batuta de José Coutinho da Silva. Foi Presidente até aos 85 anos (um homem extraordinário, e só quem não o conheceu pode duvidar da sua juventude nesta idade). Conseguiu-se, em colaboração com a Câmara, construir uma ponte na Ribeira dos Frades e calcetar

parcialmente a aldeia. A ponte teve a empreitada do malogrado Joaquim Fernandes, aparecendo na orientação dos trabalhos um jovem que deixou obra asseada.

Continuavam a ser tempos difíceis. A Câmara teve sempre pouco dinheiro para os Escalos do Meio.

Mais uns bons anos até à electrificação, mais uma batalha ganha. Até que era preciso mais uma escola nova, pois a que existia estava absoleta. Várias pessoas de boa vontade ofereceram o terreno e as entidades competentes a construíram, para alegria de uns e inveja de outros, que criaram um boato maldoso que voltaram a repetir quando alguém voltou a oferecer o local para se construir o lavadouro a expensas da Junta de Freguesia (bem entendido que já havia distribuição de água ao domicílio) no princípio da década de oitenta.

Com mosquitos por cordas, chegámos aos dias de hoje, diferentes do passado, com chuva e sol fora de época mas com obras para fazer e para as quais nós precisamos muito que as autarquias locais nos forneçam os materiais pedidos. Não chega a 10% do custo da obra. Arranjem-nos as

ruas conforme têm feito noutras povoações e que as curvas da nossa estrada fiquem de maneira a que os carros não tenham que fugir para o piso anterior (todos os proprietários foram colaboradores sem exigências de contrapartida). Limpem e arranjem a Piscina natural, ponham postes de iluminação nas entradas da aldeia em conformidade com o que está estabelecido. Existem acessos a casas onde a escuridão é total.

Os habitantes dos Escalos do Meio, duma maneira geral, mostram-se na actualidade colaboradores no progresso que as entidades Concelhias têm programadas para o embelezamento da nossa terra.

Porque estamos convencidos que assim vai ser, está mais uma vez a ser organizada a festa em honra de Nossa Senhora da Consolação, nos dias 9, 10 e 11 de Agosto, a dar continuidade ao que nos foi pedido por Deão de Lamego no séc. XVII.

Pedrógão Grande (Escalos do Meio) lançado para o futuro.

Venham ver o palco multifunções.

Dancem no eirado!!! Todos à festa.

As eleições autárquicas aproximam-se.



Capela dos Escalos do Meio já com 341 anos, sendo considerada um dos *ex-libris* do concelho de Pedrógão Grande

Ficamos à espera que a campanha eleitoral decorra com a dignidade que o carisma e perfil dos candidatos exigem.

São os votos dos pedroguenses de boa vontade.

Leia e assinem a Comarca.

Cuide do futuro. Faça-se irmão da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

É sócio dos bombeiros? Porque espera?

Todos à festa!!!

Victor Marques

Agora é mais fácil



CRÉDITO À HABITAÇÃO A JUROS BONIFICADOS

NOVOS PRODUTOS:

FUNDOS DE INVESTIMENTO

- Raiz Tesouraria
- Raiz Rendimento
- Raiz Poupança Reforma
- Raiz Poupança em acções

POUPANÇAS

- Poupança Mealheiro
- Poupança Jovem Radical
- Poupança Máxima
- Poupança Máxima Tradição
- Poupança Habitação Jovem
- Poupança Habitação Geral
- Poupança Reforma
- Poupança Condomínio
- Poupança Crédito

ÀS MELHORES TAXAS

CRÉDITO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
- CRÉDITO À IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO

ESTAMOS AO SERVIÇO E DESENVOLVIMENTO DESTA REGIÃO

SEGUROS:

- Nas diversas modalidades com descontos comerciais a clientes e associados e ainda possibilidade de pagamentos suaves (mensal, trimestral ou semestral)

SUBSÍDIOS:

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS

- Comunitários
- SIR e IDL

CARTÕES DE CRÉDITO:

- VISA e MULTIBANCO

DEPÓSITOS:

- À ORDEM - PRAZO - REFORMADOS

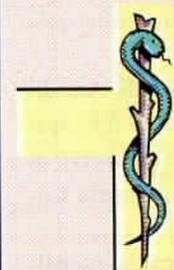


CRÉDITO AGRÍCOLA

O BANCO DO SEU CONCELHO

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Tel. 036 - 52564 Fax 036 - 53263
PEDRÓGÃO GRANDE Tel. 036 - 46328 Fax 036 - 46210
CABAÇOS Tel. 036 - 36412 Fax 036 - 36315

Clínica Médica e Dentária



Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 14H00

DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA

Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

PSIQUIATRIA

Por marcação

DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID

Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera



Ao fumar um cigarro

«Não tardou porém, que dois rapazolas, aí de uns 18 anos, ao verem-me fumar, muito sollicitamente, também me pediram um cigarrito. Não dou cigarros a rapazes, respondi, para depois lhes perguntar: Vocês trabalham? Não sabemos trabalhar, foi essa a resposta...»

Nunca se apoderou de mim, o vício de fumar, e repúdio com todo o vigor, porque perante a sociedade, o hábito do uso do tabaco é nocivo à saúde e à bolsa, e pode ainda ser oposto a certos preceitos ou regras em determinados lugares. Contudo, já tenho desrespeitado essa moderação, quando em momentos emocionais, faço fumar um cigarro, na ilusão de resolver um problema. E, foi o que aconteceu em determinado dia. Comprei então, um masso de tabaco, da marca 20-20-20, por 3500, (perdão) enganei-me, na marca e no preço, que subiu cem vezes mais, embora seja do mesmo tabaco, mas com rótulo diferente. Porque é também deste modo, que muitos comerciantes, sempre que querem aumentar o preço dos produtos que têm na sua loja, entre tantas formas de o fazer, que eu não vou agora para aqui trazer a terreiro, para que não digam que eu sei ensinar a missa ao padre, mas que uma das usuais maneiras, basta emendar o rótulo com novo preço. E, pronto, come e cala que parece mal exaltares-te.

Mas voltando ao tabaco, que foi o tema escolhido para hoje, lá vou eu todo entonado a fumar um cigarro, por uma das ruas da capital, onde me misturei há mais de 30 anos, com este formigueiro de gente anónima, de todas as raças e credos, deixando a minha aldeia, a mais linda que conheço, atravessada pela ribeira dos Frades, onde eu tantas vezes apanhei trutas, bogas e irozes.

E, nunca me poderá também esquecer, a minha jovem esposa, que ali ficara com o piloto, um cão tão obediente, que depois da sua dona vir para Lisboa ninguém o quis recolher e o mataram tão brutalmente. Chorei imenso a morte do animal, e ainda hoje tenho remorsos de o não trazer comigo. Nunca mais quis adoptar qualquer outro animal, para não ter de sofrer tão grande dor.

Já tinha fumegado uns três ou quatro cigarros seguidos, porque é assim que eu costume fumar, até se esvaziar o respectivo maço, para depois só voltar a fumar muitos meses depois, quando resolvi sentar-me no parapeito de uma montra, com um cigarro aceso, porque evito de me sentar no jardim, conspurcado nalguns lados de coisas inúteis que nos anojam, quando um velhote andrajosamente vestido, coxeando de uma perna, extremamente débil, deixando a impressão de se tratar de um pobre homem que merecia todo o nosso respeito e abnegação, se abeirou de mim e me pediu um cigarro. Nunca se deve negar, seja o que for a um pobre, que até podia não ser pobre, como tantos que para aí andam a estender a mão à caridade alheia, sem necessidade alguma. Mas fosse como fosse, senti dó e piedade do homem e deixei-lhe um cigarro. - Dar um pouco do que temos a quem nada possui, é um dever de caridade, comentei.

Não tardou porém, que dois rapazolas, aí de uns 18 anos, ao verem-me fumar, muito sollicitamente, também me pediram um cigarrito.

Não dou cigarros a rapazes, respondi, para depois lhes perguntar. Vocês trabalham? Não sabemos trabalhar, foi essa a resposta, irritados com a Sociedade que em novos não lhes proporcionaram a aprendizagem de uma profissão, para que depois dos 15 anos de idade, que é quando já são livres no mercado do trabalho, já tivessem uma arte para angariar a sua subsistência. Boa resposta, respondi, enquanto lhes estendia o maço com os desejáveis cigarros, convidando-os a fazerem qualquer trabalho até aparecer outro melhor e dizendo-lhes que eu comecei a trabalhar com a idade de 7 anos, e como exemplo a dar aos outros, ainda vou fazendo o que posso.

Mas tinha sido uma tarde de polémicas, quando pouco depois, duas moças de linda formosura, que me viram pegar no maço de cigarros, me disseram assim:

- Não queríamos fumar, mas já que o vimos com o maço e dois cigarros, somos levadas à tentação de lhe pedir um cigarro, concede? perguntaram. Ora essa, nunca recusei, fosse o que fosse a uma mulher, muito menos a meninas tão esbeltas, ao mesmo tempo que lhe estendi o maço de cigarros, de onde cada qual tirou o seu, evitando como uma maneira de ética de tocar com os dedos no filtro dos que ficaram. São estudantes? Indaguei curiosamente de seguida. Que lhe interessa o que somos? responderam. O senhor se quiser, dá o cigarro ou recusa-o, mas já nessa altura elas tinham aliviado o masso, como digo acima, sem a minha menor hesitação.

Às vezes, aprende-se muito com gente nova, que muito cedo atingem o poder da sabedoria e dão lições de moral aos mais velhos, como aconteceu neste caso, com estas duas airozas raparigas, que me deixaram envergonhado com a sua repreensão.

Depois deste indesejável, meti no bolso o maço, ainda com alguns cigarros, disposto a nunca mais fumar, fosse em que circunstâncias fosse. Contudo, meses depois, ao encontrar-me sentado à mesa de um café, vi que uma senhora, sentada numa mesa ao lado, exibiu um maço de boa marca, de onde tirou um cigarro, que de imediato pôs a fumar. Eu, na minha ingenuidade, considerei aquilo uma baixeza à minha pessoa, pelo que envergonhadamente, tirei um cigarro do maço, que não mostrei à senhora, para que ela não ficasse a pensar que eu era de classe social inferior à dela por usar tabaco mais barato, e comecei do mesmo modo a fumar, contrariando o que tinha dito acima em não fumar mais.

Algumas mulheres são assim, fazem a apologia de um homem pelos preconceitos, recebidos nos seus sentidos, em que a tecla umas vezes bate bem, mas também pode bater mal, se não for bem entendida.

Agora dou a minha opinião. Só fuma, só bebe em excesso e só se droga quem quer. Todos temos o poder de não nos deixarmos vencer por esse vício tão prejudicial.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e dois a folhas noventa e três verso do livro de notas para escrituras diversas doze-D, Armando Simões Jorge e mulher Isaura da Conceição Freire, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar sede de freguesia, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Vinha com oliveiras e pereiras, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados sita em CASAL DO PEDRO, que parte de norte com Joaquim Lopes Rosa, sul e nascente com o caminho e poente com Augusto Simões Medeiros, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.500 com o valor patrimonial de 3.592\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e quatro a Adelino Jorge e mulher Carolina de Jesus Simões, ele falecido e residentes no dito lugar de Aguda.

Que desde essa data eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, plantando árvores, colhendo todos os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notrial de Figueiró dos Vinhos, 06 de Agosto de mil novecentos e noventa e sete.

A NOTÁRIA (Marta Maria Forte)

Jornal "A COMARCA", N.º 82 - 1997.Agosto.07

CENTRO RECREATIVO CONVÍVIO DE PISÕES PISÕES - CASTANHEIRA DE PERA CONVOCATÓRIA

Convoco todos os Associados para uma Assembleia Geral a realizar na sede da Colectividade, no próximo dia 16 de Agosto de 1997 pelas 14H00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação e apreciação das contas do exercício da Direcção;
2. Eleição dos Corpos Sociais para o biénio 1997/1999;
3. Diversos.

Se à hora marcada não estiverem presentes os Associados suficientes para dar início aos trabalhos, a Assembleia Geral iniciará-se em segunda convocatória, uma hora mais tarde, com os Sócios presentes.

Pisões, 30 de Julho de 1997

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (Domingos Costa Coelho)

Jornal "A COMARCA", N.º 82 - 1997.Agosto.07

PORTLUZE

Fábrica de Portas para Mobiliário, Lda.

Emprego

Fábrica de portas para móveis a começar a laborar em Setembro/97 no Mini-Parque Industrial do Safrujo, em Castanheira de Pera, carece para complemento dos seus quadros de:

Empregados do sexo masculino

- com algum conhecimento de carpintaria mecânica;
- com algum conhecimento de envernizamento à pistola com cortina de água

Empregados do sexo feminino

- para lixamento de portas à máquina

PRÉ-SELECCÃO

Preencha a sua Ficha de Inscrição até final de Agosto, que a poderá obter, como demais informações, em:

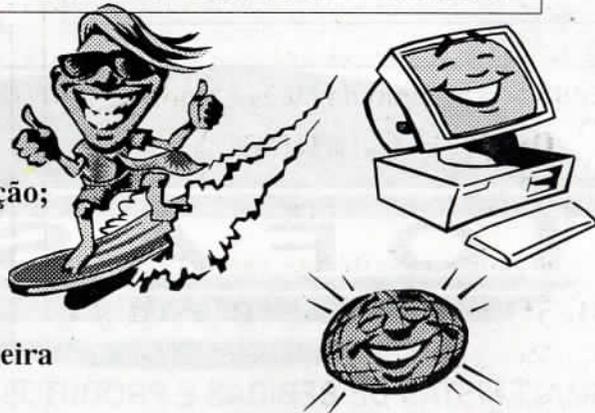
"QUASE BAR" com o Sr. Fernando Humberto ou através dos telefones (036) 42536 / 44536 / 44152

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PEDRÓGÃO GRANDE

ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO

Proporcionamos:

- Ensino Pré-Primário;
- Educação Física e Natação;
- Início Musical;
- Início à Informática;
- Início à Língua Estrangeira



Fornecemos transporte dentro do concelho e alimentação

Informações e inscrições na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande ou através do telefone 46303.

PRÓXIMO NÚMERO Caderno Político

Saiba quem são os candidatos e ouça os primeiros entrevistados: Dr. Álvaro Gonçalves, do PSD Figueiroense e Dr. João Marques, do PSD Pedroguense.

Nos números seguintes, teremos os candidatos Mário Fernandes, do PS pedroguense, Dr. Fernando Manata, do PS Figueiroense e Pedro Barjona, do PS castanheirense

suzArte OURIVESARIA

JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01-3421244 - 1100 Lisboa



electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel. 01 - 356 11 47 (4 linhas)
1150 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNADIM RIBEIRO, 93 - A
1150 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel. 01 - 848 33 11 / 847 29 62
1000 LISBOA

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.
ESCRITÓRIO: RUA Jacinto Nunes
SEDE: Pinheiro do Bolim
Tel/Fax 036 - 46329 Tel 036 - 46318
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



RESTAURANTE CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B
TELEFONE 01 - 353 67 72
1000 LISBOA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
Jornal ACOMARCA

Tel. 036 - 44691
MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA



ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA. INDÚSTRIA, COMÉRCIO E



EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 036-46330
Fax 036-46256
APARTADO 8

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

José Carlos Santos Mendes "COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO
E TAXISTA



Tel. 036 - 53888 - 52555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71

GALA

Figueira da Foz
Tel. 033 - 31162

Ladeira das Leais

Pombal
Tel. 036 - 28265

Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos



José
Gomes

MOÇAMBIQUE

Viagem de 10 dias, em Setembro,
de Emoção e Aventura!

4 Setembro - Quinta

1º. Dia - Comparência no Aeroporto, 2 horas antes de partida. Saída em voo LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE pelas 20.40 horas e noite a bordo.

5 Setembro - Sexta

2º. Dia - Chegada ao Maputo pelas 08.50 horas, assistência e transfer ao Hotel Moçambicano. Instalação em regime de alojamento e pequeno almoço.

6 Setembro - Sábado

3º. Dia - Após o pequeno almoço, em horas a combinar, visita panorâmica à cidade de Maputo. Tarde e noite livres, para visitas a gosto pessoal.

7 Setembro - Domingo

4º. Dia - Dia livre. Hipótese para um a ida à Ilha da Xefina, com almoço.

8 Setembro - Segunda

5º. Dia - Em hora a combinar, transporte ao porto. Embarque com destino à Ilha de Inhaca. Chegada e alojamento no Hotel. Estadia no regime de alojamento de Meia pensão.

5º. ao 9º. Dia

Dias livres. Estadia no Hotel em Regime de Meia Pensão.

12 Setembro - Sexta

9º. Dia - Em hora a combinar, e depois do almoço, embarque para o Maputo. Transfer para o Aeroporto. Assistência e partida no voo da LAM, pelas 23.00 horas. Noite a bordo.

13 Setembro - Sabado

10º. Dia - Chegada a Lisboa, pelas 07.25 horas. Desembarque.

Suplemento para Nampula

3º. Dia - Transfer do Hotel ao Aeroporto e partida para Nampula, com a LAM pelas 07.00 e chegada cerca das 09.10 Assistência e transfer para o hotel ao Hotel. Estadia em regime de Alojamento e pequeno almoço. Dia livre.

4º. Dia - Dia livre. Possibilidade de visita à Ilha de Moçambique e outras, a gosto pessoal.

5º. Dia - Regresso ao Maputo, transfer e embarque para a Ilha de Inhaca, em conjunto com o restante grupo.

Preço/Programa: Esc.: 268.000\$00 p/pessoa

Supl. P/ Nampula: 53.000\$00

Supl. Htl. Cardoso: 5.000\$00/dia

Inscrições Limitadas. Reservas e informações nesta Agência

VIAJANDO

VIAGENS E TURISMO, LDA.

Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 LISBOA

Tel. 01-3143547 - Fax 01-3579817

FOTO JUCA

036-42566

FOTOGRAFIA

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
De Documentos - Artística (estúdio) -
Preto e Branco - Poster's - Revelações

Fotografia
e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO
AMADOR E PROFISSIONAL

VÍDEO

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.
Montagem - Cópias

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

o nosso jornal
ACOMARCA

CONSTRUÇÕES



SILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ 20 ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moínho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telef. 925 92 66 / Fax 915 00 29



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da
Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-37764

San'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEJRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIAO

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e dezassete a folhas cento e dezoito do livro de notas para escrituras diversas onze-D, **Armindo Martins Leonor** e mulher **Bebiana da Conceição Dinis**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, no Lar dos Idosos, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos sete prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Os referidos prédios foram adquiridos por eles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e quarenta e sete foi feita por Sebastião Dinis, viúvo, que foi residente no lugar de Vermelho e actualmente falecido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, arrecadando utensílios agrícolas na casa, ocupando o pátio com lenhas e mato, cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, extraindo a resina do pinhal, cortando e plantando árvores, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO EM QUE SÃO JUSTIFICANTES ARMINDO MARTINS LEONOR E MULHER BEBIANA DA CONCEIÇÃO DINIS, RESIDENTES EM VERMELHO, CASTANHEIRA DE PERA E OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA TRINTA DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE.

PRÉDIOS

SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA UM

Casa de arrecadação e pátio com a área coberta de quarenta e sete metros quadrados e o pátio com oitenta metros quadrados, sita em VERMELHO, que parte de norte, nascente e sul com o proprietário e poente com a rua pública, inscrita na matriz sob o artigo 4.294, com o valor patrimonial de 27.144\$00 e atribuído de setenta e cinco mil escudos.

DOIS

Terra de cultura com uma oliveira, videiras e pinhal com a área de mil metros quadrados, sita em HORTA, que parte de norte com o rego de água, nascente com Manuel António, sul com o viso e poente com João Francisco Laje, inscrita na matriz sob o artigo 8.333, com o valor patrimonial de 1.764\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

TRÊS

Pinhal com a área de duzentos e oitenta metros quadrados sita em HORTA, que parte de norte com João Francisco Laje, nascente com o viso, sul com Manuel Alves e poente com Manuel António, inscrito na matriz sob o artigo 8.340, com o valor patrimonial de 303\$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUATRO

Terra de pastagem com oliveiras com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sita em HORTA, que parte de norte com António Alves Carvalho, nascente com Mário de Oliveira Managil, sul com o rego de água e poente com João Francisco Laje, inscrita na matriz sob o artigo 8.345, com o valor patrimonial de 555\$00 e atribuído de dez mil escudos.

CINCO

Terra de pastagem com oliveiras com a área de noventa metros quadrados, sita em HORTA, que parte de norte, nascente e poente com João Francisco Laje e sul com Manuel António, inscrita na matriz sob o artigo 8.350, com o valor patrimonial de 202\$00 e atribuído de dez mil escudos.

SEIS

Eucaliptal e pinhal com a área de nove mil novecentos e oitenta metros quadrados sito em COBAO ou CORJA, que parte de norte com Joaquim Coelho e outros, nascente com Sebastião Dinis e outros, sul com limite do concelho e poente com Manuel Bernardo Pinto, inscrito na matriz sob o artigo 8.395, com o valor patrimonial de 14.768\$00 e atribuído de setenta e cinco mil escudos.

SETE

Terra de cultura com oliveiras, fruteira, pinhal e mato com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, sita em QUINTAIS, que parte de norte com o viso, nascente e poente com Manuel António e sul com a barroca, inscrita na matriz sob o artigo 8.500, com o valor patrimonial de 1.689\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscritos na matriz em nome do justificante marido e somam o valor atribuído de duzentos e trinta mil escudos.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, trinta de Junho de mil novecentos e noventa e sete

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º 82 - 1997.Agosto.07

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cinquenta e seis a folhas cinquenta e sete verso do livro de notas para escrituras diversas doze-D, **Augusto Rodrigues** e mulher **Maria Augusta da Conceição Alexandre**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais e da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, e ela da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Almofala de Cima, declararam:

Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura com oliveiras, com a área de novecentos e trinta metros quadrados sita em MOSQUEIROS, que parte de norte com herdeiros de Joaquim Simões Neto, nascente com a ribeira, sul com José Rodrigues e poente com Raimundo Lopes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 438 com o valor patrimonial de 2.305\$00 e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho, ao qual atribuem para efeitos fiscais e emolumentares o valor de duzentos e cinquenta mil escudos.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes por doação verbal que em mil novecentos e cinquenta e cinco lhes foi feita por Joaquim Alexandre, viúvo, residente que foi em Maças de D. Maria e actualmente falecido.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, recolhendo todos os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 25 de Julho de mil novecentos e noventa e sete

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º 82 - 1997.Agosto.07

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas oitenta e seis a folhas oitenta e sete do livro de notas para escrituras diversas doze-D, **Armindo Simões Godinho** e mulher **Isaura da Encarnação Silva**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar sede da freguesia, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de centeio e pastagem, vinha e oliveiras, com a área de mil e vinte sete metros quadrados sita em AGUDA, que confronta de norte com Mário Simões Godinho, nascente Abílio Simões, sul com Custódio da Conceição Abreu, viúvo e poente com a estrada, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 12.536 com o valor patrimonial de 2.573\$00, omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho a que atribuem o valor de trinta mil escudos.

O referido prédio foi adquirido por eles justificantes, por lhes haver sido adjudicado em partilha verbal que em mil novecentos e quarenta e nove fizeram por óbito de Maria da Graça Godinho, mãe do justificante marido com os também herdeiros da mesma Mário Simões Godinho e mulher Arminda Gomes Teixeira Lopes, residentes em Aguda e Duravalina Celeste Godinha Simões e marido Vitorino Vaz de Oliveira residentes que foram em Aguda.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, apanhando a azeitona das oliveiras, extraindo do prédio todas as suas utilidades; pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Agosto de 1997.

A NOTÁRIA
(MARTA MARIA FORTE)

Jornal "A COMARCA", N.º 82 - 1997.Agosto.07

ATRACÇÕES CARVALHO & FILHO, LDA.

**Conservatória do Registo Comercial
de Pedrógão Grande**

- Matrícula número 00132/970725
- Inserção nº1
- Nº e data de apresentação 02/970725

CERTIFICO que, entre **Manuel David de Carvalho** casado com Piedade Rosa Martins sob regime de comunhão geral, residente no lugar de Troviscais Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e

Paulo Francisco Martins de Carvalho, solteiro, maior, residente no mesmo lugar de Troviscais Cimeiros, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelas cláusulas dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação "**ATRACÇÕES CARVALHO & FILHO, LIMITADA**" com sede no lugar de Troviscais Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Por deliberação da gerência a mesma poderá ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto diversos serviços recreativos de divertimentos públicos de carréois.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos e vinte mil escudos correspondente a duas quotas iguais no valor de duzentos e dez mil escudos cada uma, pertencentes a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência, com ou sem remuneração conforme o estabelecido em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

Para obrigar válidamente a sociedade em quaisquer actos e contratos e para representá-la em juízo e fora dele é necessária a assinatura de qualquer um dos gerentes.

QUINTO

É expressamente proibido à gerência obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações, letras de favor e outros actos semelhantes.

SEXTO

A cessão de quotas a estranhos depende sempre do consentimento da sociedade, a qual gozará do direito de preferência em primeiro lugar e em segundo os sócios individualmente considerados.

SÉTIMO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de vinte dias.

Disseram ainda:
Que autorizam desde já a gerência a levantar o capital social depositado na Agência da Caixa Geral de Depósitos de Pedrógão Grande após esta escritura para fazer face a despesas relacionadas com a constituição, publicações, registo e aquisição de equipamento.

Está conforme.
Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 1 de Agosto de 1997
O Ajudante
(Assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", N.º 82 - 1997.Agosto.07

DECLARAÇÃO

Eu, **Fernando Luís de Sousa Marinho**, casado com **Laura Maria Conceição Nogueira**, natural da Coutada, Figueiró dos Vinhos, venho por este meio declarar que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contraír por minha mulher, dado ter abandonado o lar, ao fim de 25 anos, para viver com outro homem, já casado e com filhos.

E por ser verdade, passo a assinar a presente declaração, com assinatura autenticada no Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Julho de 1997.

Fernando Luís de Sousa Marinho
(Assinatura reconhecida Notarialmente)



**SALÃO DE JOGOS
BRALUX**
Representante de Bilhares, Matraquilhos e Snokers - Ferreira da Costa

TEL. 036 - 52717
Figueiró dos Vinhos

Telefone 036-52622

STÚDIO SÉRGIO

Reportagens
Fotografias ou
Vídeo para
Casamentos e
Baptizados

MATERIAL FOTOGRÁFICO DE VARIAS MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

Executam-se todos os trabalhos para amadores a Preto e Branco ou a Cores com laboratório próprio

Visite-nos também em CERNACHE DO BONJARDIM Largo da Igreja

Av. Pe. Diogo Vasconcelos
Figueiró dos Vinhos

Claro!

INVISTA NA NOSSA REGIÃO



Saiba junto das Câmara de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão

036-42236



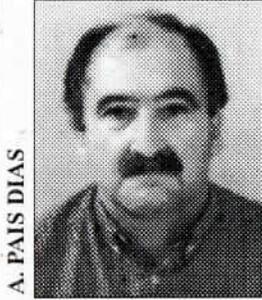
036-52328

Grande, os incentivos disponíveis para o seu investimento



036-46204

Casamentos e Casamentos



A. PAIS DIAS

Que, no casamento, existe purgatório, inferno e paraíso; mas como no céu, são raros os eleitos... Que talvez os homens casem por cansaço, e as mulheres por curiosidade; mas que ambos são logrados, não haverá dúvida.

Os portugueses continuam com duas modalidades de casamento: Civil e religioso. Sem o civil não há religioso; mas há quem se fique apenas pelo civil. Ambos, entre pessoas de sexo diferente. Continua não autorizado, ainda, o casamento entre duas pessoas do mesmo sexo. Isto é, mesmo que juntos, está impossibilitada a existência de casamento a dois homens ou a duas mulheres. Sendo o casamento um mal, mas um mal necessário, o único mal que se procura, uma contínua troca de transpirações, uma educação mútua e infundável, a cruz de honra das raparigas, a mais odiosa de todas as mentiras, a forma suprema do egoísmo, um enorme perigo para os que casam com mulheres superiores no ser, no saber e no ter, a maioria dos portugueses continua, todavia, a pensar em casar-se.

Para casar-se é indispensável um regime de bens, julga-se que, hoje, é frequente o regime da comunhão de adquiridos. Mas existem, ainda, os regimes da comunhão geral e de separação. No de separação de bens tem relevo o facto de ser obrigatório para quem tenha completado 60 anos de idade.

Nos tempos hodiernos, como talvez sempre, sobressaem, muitas vezes, os casamentos "interesseiros" e, entre eles, dois tipos: Os que casam, urgentemente, porque se aproxima um

parto temporão ou imprevisto ou desconhecido da família, e os que podem perder fortuna do outro nubente, se se prevê ou calcula a sua morte próxima. Talvez sejam elas quem mais os "obrigam" a fazê-lo, de "papel passado", no registo civil.

Pelos vistos, já não é entrave, para o português, saber que já não vai poder amorosamente desflorar a sua namorada. Virgindade já não é candura apreciável!

Também não parece problemático, para a nossa juventude que o casamento não dê certo, seja por idades a menos, por empregos inseguros, por péssimos ordenados, por incapacidade para pagar casa ou arrendamento dela, e falta de algum para as extravagâncias advindas do solteirismo.

Hoje, casamento não está na moda se não houver adultério, separação, amantização, divórcio, poligamia e, noutros casos, trocas de casais ou amorabilização de grupo. O fim da macacada! - Por este caminho, a nossa viagem não estará a terminar na pré-história? - A diferença que nos separa do irracionalismo é muito diminuta. Tudo isto, mais nos grandes centros urbanos, onde tudo é tão confuso e mundano.

Dir-se-á que a mulher é um anjo, antes do casamento; mas ela deixa as asas no altar e para sempre... Que, no casamento, existe purgatório, inferno e paraíso; mas como no céu, são raros os eleitos... Que talvez os homens casem por cansaço, e as mulheres por curiosidade; mas que ambos são logrados, não haverá dúvida.

A monogamia pode tornar-se monótona; mas serão paradisíacas a plurigamia e a poliandria?

Alguém escreveu: *Casa o filho quando quiseres, mas a filha quando puderes.* Pensamento certo, quicá noutras eras. Agora, que os conselhos são recusa dos filhos, os avós esperam segundos cadilhos.

Mais do que nunca, casar é um grande risco negocial. Um enxerto que pega ou não pega. Uma ciência cada vez menos exacta. Frutos das sociedades ditas evoluídas e civilizadas. Da vida contemporânea dos terráqueos. Se, ao menos, fosse fácil a emigração extraterrestre!

A Rosa mais formosa entre as mulheres



DELMAR D. CARVALHO

«Não será, pois, de admirar que Maria seja considerada como a "Rosa mais formosa entre as mulheres", como ainda a "Rosa sem espinhos" ...»

O que se sabe de Maria, mãe de Jesus, é proveniente do actual texto bíblico. Todavia, há outras fontes de informação.

Já no Antigo Testamento, o Profeta Isaías anunciou a vinda do Messias e a Sua linhagem que seria do tronco de Jessé à qual pertenceram dois famosos reis: David e Salomão. Tanto Isaías, como estes monarcas, e Maria, José e Jesus foram essénios ou nazarenos. Ora o que se sabe dos essénios é pouco... daí a necessidade de serem publicados os célebres papiros encontrados, em 1947 e 1956,

do Mar Morto, e que já deviam ter sido editados, somente... vários factores têm contribuído para a sua demora.

Quer se queira ou não a Verdade, mais cedo ou mais tarde, será revelada. Para quê tanto secretismo...

Os essénios cultivavam as artes e ciências com fins divinos, espirituais. Eram conhecedores de muitos mistérios, embora nunca se consideravam como senhores da verdade incontestável, pois tinham conhecimento que a sua procura é eterna e que o nosso conhecimento vai sendo aperfeiçoado.

Jesus viveu entre eles até aos 30 anos. É o mais alto Iniciado da nossa Onda de Vida. Maria, Sua mãe, é o mais alto Ideal feminino capaz de gerar com Pureza Imaculada, era também uma alta Iniciada da escola dos Essénios. Estes acabaram por serem perseguidos com os romanos e não só e surgiram, mais tarde, sob os nomes de Alquimistas, Rosacruz e outros.

Não será, pois, de admirar que Maria seja considerada como a "Rosa mais formosa entre as mulheres", como ai-

nda a "Rosa sem espinhos", isto é aquela que possui um profundo poder anímico, de qualidades invulgares, virtudes, aquela que soube transformar, ao longo da evolução, os "espinhos", símbolo dos defeitos, das limitações, da ignorância em luz e amor fraterno. Há ainda quem a denomine como a "Rosa Pura e Branca". Somente aqui, com o devido respeito por opiniões diferentes, Cristo, o único e verdadeiro Salvador e um Salvador é mais um amigo, é que merece tal simbolismo.

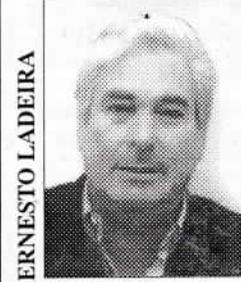
Face a toda esta analogia

entre a Virgem Maria e a Rosa, muitos famosos pintores, alguns anónimos, como conzinha por vários factores, não fossem os inquisidores..., pintaram-na envolta em rosas ou segurando uma rosa, ou coroada com rosas, desde um Botticelli a um Lochner até Durier.

Mais uma vez o caminho é apontado: conhecermo-nos a nós mesmos a fim de transmutarmos alquimicamente em nosso interior os espinhos em rosas. Sem isso não haverá um Mundo realmente melhor para todos os seres humanos e não humanos.



Maria, Jesus e João Baptista envolvidos em rosas (Quadro de Botticelli)



ERNESTO LADEIRA

O Universo, essa coisa sem importância...

Parte II

CONCLUSÃO

Os dinossaúros que dominaram, de todas as formas e feitios, a Terra, durante largos milhões de anos; pequenos, médios, enormes, vegetarianos, carnívoros, corredores, voadores, anfíbios; com uma espantosa diversidade que lhes dava todas as hipóteses de adaptação ao meio, de súbito já quase no fim do Jurássico, o fatídico meteorito determina-lhe o fim rápido e drástico da sua raça.

Só algumas espécies de pequeníssimos animais sobrevivem. Foi o caso dos lémures, com características especiais que lhes permitiram refugiarem-se da borrasca nos buracos das rochas, trincando bagas, colhidas de afogadilha nas redondezas. Só eles que dão origem às linhagens que conduziram os mamíferos, garantindo-se, assim, as pontes para o futuro "projecto homem". Se não fosse o calhau de 5 Km que caiu do céu, até onde teriam ido os avassaladores dinossaúros (ovíparos) que tudo devoravam e espezinhavam? E os lémures teriam chegado aos mamíferos? A simples queda de um descomunal calhau pode ter alterado o sentido da evolução da Vida na Terra. Evento fortuito ou aleatório, ou não?

Mas os "riscos" não vêm só do Universo. Vêm também do homem. E se não vejamos: Buracos de ozono, efeito de estufa, desflorestação, desertificação, poluição, armamento nuclear, consumismo, acidentes rodoviários, drogas, políticas desastrosas, políticos palavrosos, desrespeito ecológico, falta de civismo, injustiça social, falta de respeito e de de solidariedade, para com o próximo indefinição de valores, ignorância analfabetismo funcional, assimetrias regionais e intercontinentais, guerras e guerrilhas, fome, desemprego, ganância, xenofobia, racismo...

Tratemos melhor do nosso planeta já que ele surgiu por desperdício de massa solar, solta do Sol quando este rodava no início da sua formação.

Universo concreto, escrutinado pela ciência nos dois infinitos - O infinitamente grande e o infinitamente pequeno - mas nunca até ao FIM. Há sempre uma porta que fica por abrir, depois de aberta a anterior. A última será sempre a porta de Deus. Mas como são as portas que a antecedem ela dificilmente será aberta pelo homem. Deus cada vez mais longe de ser negado ou confirmado pela via da ciência, pesem embora os seus grandes atrevimentos. Sabe-se cientificamente que o Big Bang é real, mas não se sabe quem carregou no botão e porquê. Sabe-se hoje muitíssimo sobre o Universo e até se admite que não há só um. Haverá vários, alguns dos quais bebês. É dramático passar "por aqui", sem se saber realmente por onde passámos. Talvez que o regresso à "madre" nos faculte a informação Total. Que ao menos, enquanto por cá andamos nos seja fornecida a melhor informação sobre a grandiosidade e beleza do Universo, para que possamos aferir da nossa imensa pequenez, praticar uma sadia humildade e respeitar a Terra, esta pequenina parcela do Universo que nos coube em sorte.

Não sabemos porquê, mas os "médias" pouco têm feito neste sentido. Talvez porque não se trate de "produto" de consumo directo.

E enquanto não tivermos notícias mais decisivas sobre o universo, contentemo-nos com o princípio antrópico que reza assim:

"O Universo é assim, tal qual, porque se fosse diferente, nós não estaríamos aqui para o observar e tentar compreender".



MANUEL LOPES
 REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
 MARCA M. BENASSI

**TRACTORES-YANMAR
 MOTOSERRAS-STHIL
 ÓLEOS**

TelS. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
 Boavista - 3240 ANSIÃO